



**ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA 2º QUADRIMESTRE - 2024**

Porto Nacional – Tocantins

**2024**

# IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

## Informações Territoriais

UF: TO

Região de Saúde: Amor Perfeito

Área: 4.449,91 km<sup>2</sup> (IBGE, 2021)

População: 64.418 hab. (Censo, 2022)

## Razão Social

Prefeito: Ronivon Maciel Gama

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Secretária Municipal de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral.

Decreto n° 136/2023

Data de nomeação: 19 de Abril de 2023.

## Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Cristiane Nunes de Oliveira Aires Amaral

Decreto n° 136/2023

Data de nomeação: 19 de Abril de 2023.

## Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmentos: Representante dos trabalhadores, universidade, faculdades, promotoras de saúde, associação de moradores, SINTSEP-TO, igrejas, trabalhadores de serviços da saúde, representante do governo, associação de laboratórios.

Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021

Telefone: 3363-7888 Ramal 201

E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

## Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 02/02/2023

## Plano Municipal de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2022-2025.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 217, de 18 de janeiro de 2022.

A 1ª revisão do Plano Municipal de Saúde foi aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde pela resolução nº 246, de 10 de janeiro de 2024.

### **Programação Anual de Saúde**

A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde (PAS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2024.

A Programação Anual de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 249, 17 de de abril de 2024.

### **Plano de Carreira, Cargos e Salários**

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

### **Pacto pela Saúde**

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

### **Informações sobre auditorias**

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no segundo quadrimestre de 2024.

### **Informações sobre Regionalização**

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 117.505 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do TO, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis, sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI.

Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km<sup>2</sup>, sendo que 8 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

O município de Porto Nacional é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos referente a Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência e os respectivos Prestadores/contratados/conveniados que complementam os serviços próprios prestados, situados em seu território. O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Regional de Porto Nacional, Hospital Materno-Infantil Tia Dedé, Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional, Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

**População por Município da Região  
Amor Perfeito no período de 2022**

<b>Municípios</b>	<b>População 2022</b>
Brejinho de Nazaré	4.725
Chapada da Natividade	3.117
Fátima	3.467
Ipueiras	1.590
Mateiros	2.748
Monte do Carmo	5.694
Natividade	8.754
Oliveira de Fátima	1.164
Pindorama do Tocantins	4.478
Ponte Alta do Tocantins	7.586
Porto Nacional	64.418
Santa Rosa do Tocantins	4.656
Silvanópolis	5.108
<b>Total</b>	<b>117.505</b>

# Sumário

<b>1</b>	<b>Lista de Siglas e Abreviaturas</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Planejamento Estratégico</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Apresentação</b>	<b>4</b>
<b>4</b>	<b>Introdução</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>Dados Demográficos e de Morbimortalidade</b>	<b>6</b>
5.1	Nascidos Vivos . . . . .	6
5.2	Mortalidade . . . . .	6
5.3	Cenário Epidemiológico frente à COVID-19 . . . . .	8
<b>6</b>	<b>Atenção Primária em Saúde</b>	<b>9</b>
6.1	Nutrição . . . . .	12
6.2	Saúde Prisional . . . . .	13
6.3	Saúde Bucal . . . . .	14
6.4	Equipe Multiprofissional . . . . .	15
6.5	Programa Saúde na Escola . . . . .	16
6.5.1	Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária . . . . .	16
<b>7</b>	<b>Atenção Especializada</b>	<b>38</b>
7.1	Serviço Social . . . . .	38
7.2	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD) . . . . .	39
7.3	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) . . . . .	41
7.4	Centro de Especialidades Médicas (CEME) . . . . .	41
7.5	Serviço de Assistência Especializada (SAE) . . . . .	44
7.6	Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência . . . . .	47
7.7	Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) . . . . .	48
7.8	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) . . . . .	49
7.9	Centro de Atenção Psicossocial – CAPS . . . . .	51
7.10	Clínica da Mulher . . . . .	53
7.10.1	Ações Realizadas pela Atenção Especializada . . . . .	53
<b>8</b>	<b>Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues</b>	<b>59</b>
8.1	Atenção Primária em Saúde . . . . .	59
8.2	UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência . . . . .	61
8.2.1	Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues . . . . .	62
<b>9</b>	<b>Unidade de Pronto Atendimento – UPA</b>	<b>68</b>
9.0.1	Ações Realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA . . . . .	71
<b>10</b>	<b>Regulação, Controle e Avaliação</b>	<b>74</b>
10.1	Tratamento Fora do Domicílio (TFD) . . . . .	78

<b>11 Vigilância Em Saúde</b>	<b>80</b>
11.1 Vigilância Epidemiológica . . . . .	80
11.1.1 Óbitos investigáveis . . . . .	80
11.1.2 Agravos Notificados . . . . .	81
11.2 Imunização . . . . .	91
11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19 . . . . .	92
11.3 Vigilância Sanitária . . . . .	93
11.4 Vigilância Ambiental . . . . .	94
11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde . . . . .	96
<b>12 Assistência Farmacêutica</b>	<b>107</b>
<b>13 Núcleo de Educação Permanente - NEP</b>	<b>109</b>
<b>14 Transporte</b>	<b>110</b>
<b>15 Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO</b>	<b>112</b>
<b>16 Judicialização da Saúde</b>	<b>114</b>
<b>17 Auditorias</b>	<b>115</b>
<b>18 Ouvidoria</b>	<b>116</b>
18.0.1 Ações Realizadas pela Ouvidoria . . . . .	117
<b>19 Profissionais do SUS</b>	<b>119</b>
<b>20 Indicadores em Saúde</b>	<b>120</b>
20.1 Novo Financiamento da APS . . . . .	120
20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal . . . . .	120
20.2 Pactuação Interfederativa . . . . .	121
20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS . . . . .	124
<b>21 Relatório Financeiro do 2º Quadrimestre, de 2024</b>	<b>127</b>
21.1 122 - Administração Geral . . . . .	129
21.1.1 Considerações . . . . .	129
21.2 301 - Atenção Primária . . . . .	129
21.2.1 Considerações . . . . .	129
21.3 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial . . . . .	130
21.4 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica) . . . . .	131
21.5 305 - Vigilância em Saúde . . . . .	132
<b>22 Considerações Finais</b>	<b>133</b>
<b>23 Bibliografia</b>	<b>135</b>

## Lista de Siglas e Abreviaturas

ACE – Agente de Combate às Endemias  
ACS – Agente Comunitário de Saúde  
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin  
CadÚnico – Cadastro Único  
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico  
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial  
CDS – Coleta de Dados Simplificado  
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas  
COE – Comitê Operacional de Emergência  
CMAM – Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar  
CMS – Conselho Municipal de Saúde  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde  
CEME – Centro de Especialidades Médicas  
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)  
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais  
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis  
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata  
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde  
EAP – Equipe de atenção primária  
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar  
ESF – Estratégia de Saúde da Família  
ESB – Equipe de saúde bucal  
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio  
EMP – Equipe Multiprofissional  
EPI's – Equipamentos de proteção individual  
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  
LOA – Lei Orçamentária Anual  
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses  
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica  
NEP – Núcleo de Educação Permanente  
NIS – Núcleo de Informação em Saúde  
PAS – Programação Anual de Saúde  
PB – Previne Brasil  
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários  
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão  
PI – Pactuação Interfederativa  
PIB – Produto Interno Bruto  
PMS – Plano Municipal de Saúde

PNE – Pacientes com Necessidades Especiais  
PNI – Programa Nacional de Imunização  
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica  
PPA – Plano Plurianual  
PPI – Programação Pactuada e Integrada  
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde  
PSE – Programa Saúde na Escola  
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior  
RH – Recursos Humanos  
RT – Responsável Técnico  
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária  
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio  
SAE – Serviço de Atenção Especializada  
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências  
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde  
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos  
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial  
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação  
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos  
SISREG – Sistema Nacional de Regulação  
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
SUS – Sistema Único de Saúde  
VISA – Vigilância Sanitária Municipal  
UBS – Unidades Básicas de Saúde  
UMS – Unidade Mista de Saúde  
UPA – Unidade de Pronto Atendimento  
USB – Unidades de Suporte Básico  
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

# Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

## **Missão**

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

## **Visão**

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

## **Valores**

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

## Apresentação

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional traz os dados do Relatório Detalhado do 2º quadrimestre referente aos meses de maio a agosto do ano de 2024, atendendo ao que determina os artigos 34 a 36 da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem seu modelo padronizado pela Resolução nº 459 do Conselho Nacional de Saúde - CNS, de 10 de outubro de 2012, publicada no DOU de 21/12/2012, conforme dispõe o Parágrafo 4º do Artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a referência de execução das ações e serviços públicos em saúde, cujo processo de sua gestão é demonstrado no Relatório de Gestão: a cada quadrimestre no RDQA e ao final do exercício no Relatório Anual de Gestão (RAG). A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o atingimento dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação. A execução da PAS é de domínio e responsabilidade da Secretária da Saúde e sua equipe gestora, composta pelos ocupantes da estrutura administrativa (diretores, coordenadores e gerentes).

A PAS possui caráter propositivo e o RDQA é analítico/indicativo e contempla o esforço conjunto da equipe gestora em demonstrar o nível de execução das ações, realizando com isto o processo de monitoramento e avaliação.

Os RDQAs apresentam os resultados alcançados com a execução da PAS a cada quadrimestre e orientam eventuais redirecionamentos. Eles têm a função de comprovar a aplicação de todos os recursos do Fundo Municipal de Saúde. É instrumento indissociável do Plano e de suas respectivas Programações, sendo a principal ferramenta para subsidiar o processo de monitoramento e avaliação da gestão.

## Introdução

Este é o Relatório de Prestação de Contas referente ao 2º Quadrimestre de 2024 (maio a agosto de 2024), denominado “Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior-RDQA” da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional Tocantins – SEMUS –TO, nos termos da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Este relatório tem por finalidade documentar e divulgar à sociedade e aos órgãos de controle e fiscalização as ações e serviços de saúde realizados durante o 2º quadrimestre de 2024.

O mesmo foi elaborado visando atender a estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, o qual traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

As informações aqui apresentadas seguem conforme abaixo:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços no SUS;
- Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde (Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores);
- Indicadores de Pactuação Interfederativa e PQAVS;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias e
- Análises e Considerações Gerais.

O ano de 2024 é o terceiro ano de execução do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e PPA 2022-2025 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde – PAS 2024. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

Reiteramos que as informações constantes nos quadrimestres anteriores, que tanto os resultados de produção dos serviços quanto os dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral são preliminares, podendo sofrer alterações resultantes da atualização das bases de dados nacional, em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data da alta da internação. E os dados de investigação dos óbitos (infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil) que somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional (após 16 meses do ano vigente), entre outras especificidades de outros indicadores.

## Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O município de Porto Nacional possui uma área de 4.449,91 km<sup>2</sup>. Segundo o Censo IBGE 2022 Porto Nacional apresenta uma população de 64.418 habitantes o que representa um crescimento de aproximadamente 17% comparado com a última estimativa do IBGE realizada em 2021.

A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, percentual que se repetiu nos últimos cinco anos.

### 5.1 Nascidos Vivos

A vigilância do nascimento e óbito se enquadra no conceito de Vigilância Epidemiológica que compreende o conhecimento dos determinantes dos nascimentos e dos óbitos maternos, infantis, fetais e com causa mal definida e a proposição de medidas de prevenção e controle.

Realizando o controle, distribuição e monitoramento dos nascimentos e óbitos ocorridos em Porto Nacional-TO, a coordenação técnica é responsável pela logística de distribuição da declaração de óbito e declaração de nascido vivo para os estabelecimentos notificadores, assim como coleta, codificação, inserção nos sistemas de informação, armazenamento, análise e divulgação dos dados.

No segundo quadrimestre de 2024 ocorreram 169 nascimentos de crianças de mães residentes em Porto Nacional e 214 não residentes, totalizando 383 nascimentos. Vale ressaltar que o Hospital e Maternidade Tia Dedé presente em Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de nascimentos de não residentes.

É válido ressaltar que de acordo com os prazos determinado pelo Ministério da Saúde, as declarações de nascidos vivos podem ser inseridas no Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC em até 30 dias após a data de nascimento, além disso, mesmo após inserção na plataforma, é possível fazer alterações de município de residência ocorrendo oscilação de entrada e saída do número de nascidos vivos municipais.

Tabela 5.1: Declaração de Nascido Vivo distribuídos em Porto Nacional, 2º Quadrimestre 2024

Declaração de Nascido Vivo	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Residentes	64	29	35	41	169
Não Residentes	58	54	47	55	214
<b>Total</b>	<b>122</b>	<b>83</b>	<b>82</b>	<b>96</b>	<b>383</b>

### 5.2 Mortalidade

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, sendo responsáveis por 71% das causas de morte no mundo e chegando a 76% das causas de morte no Brasil. As DCNT se apresentam como um desafio para

os gestores de saúde, pelo grande impacto na qualidade de vida dos indivíduos afetados, de mortes prematuras e dos efeitos econômicos adversos para a sociedade em geral.

As ações de vigilância em saúde permitem monitorar e analisar o perfil dessas doenças, dos seus fatores determinantes e condicionantes, a fim de se contribuir para o planejamento de ações de Promoção da Saúde e de implementação de programas que visem a redução da morbimortalidade por esses agravos e seus fatores de risco.

Como observado na tabela abaixo, no segundo quadrimestre de 2024 ocorreram 100 óbitos de residentes em Porto Nacional e 94 não residentes, totalizando 194 óbitos. Vale ressaltar que o Hospital Regional de Porto Nacional é referência para toda a região de saúde Amor Perfeito, por isso o elevado número de óbitos de não residentes.

Tabela 5.2: Declaração de Óbito distribuídos em Porto Nacional, 2º Quadrimestre 2024

Declaração de Óbito	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Residentes	21	28	27	24	100
Não Residentes	32	22	24	16	94
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>50</b>	<b>51</b>	<b>40</b>	<b>194</b>

Tabela 5.3: Mortalidade por causa terceiro CID-10, 2º Quadrimestre 2024

Causa de Mortalidade Cap. CID 10	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Doenças infecciosas e parasitárias	4	0	2	0	6
Neoplasias	6	6	2	7	21
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitá.	0	0	0	1	1
Doenças endócrinas	0	2	4	0	6
Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1	0	2
Doença sistema nervoso	2	3	0	1	6
Doenças do ouvido e da Hipófise Mastóide	0	0	0	0	
Doença aparelho circulatório	7	12	15	8	42
Doença aparelho respiratório	4	2	7	5	18
Doença aparelho digestivo	3	2	1	2	8
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	1	0	2
Doenças do aparelho geniturinário	0	1	0	2	3
Gravidez parto e puerpério	0	1	0	0	1
Afecções originadas no período perinatal	0	2	1	4	7
Malf. cong. deformid. e anomalias cromossômicas	0	0	0	1	1
Sint. Sinais e achados anormais ex clin. e laboratoriais	2	1	1	1	5
Causas externas de mortalidade e morbidade	6	6	5	5	22
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>38</b>	<b>40</b>	<b>37</b>	<b>151</b>

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT, destacando-se o tabagismo, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, alimentação inadequada e inatividade física.

As quatro principais causas de óbito por DCNT em Porto Nacional no segundo quadrimestre são atribuíveis às Doenças do Aparelho Circulatório (42), às Causas Externas (22), ao Câncer (Neoplasias) (21), às Doenças do Aparelho Respiratório (18) e Doenças do Aparelho Digestivo (08)

totalizando (73,5%) dos óbitos do período. Isso reflete os resultados de diversos fatores, determinantes sociais e condicionantes, além de fatores de risco evitáveis.

Esse perfil também nos mostra a necessidade de trabalhar educação em saúde voltada para as doenças crônicas não transmissíveis.

O total de óbitos pelas principais DCNTs referente ao segundo quadrimestre foi de 151 óbitos.

Quando contabilizamos todos os óbitos desde o início do ano temos um total de 279 óbitos.

Observa-se uma tendência de queda na taxa de mortalidade prematura. Contudo, considerando que Porto Nacional é um município com uma população jovem, esse panorama se torna bastante preocupante, pois demonstra que agravos, característicos de populações com maior número de idosos, estariam atingindo, possivelmente, os indivíduos jovens e em idade produtiva, representando a soma da exposição a fatores de risco acumulados durante anos.

Esses achados ressaltam a importância do incentivo e orientações para a população, por parte dos profissionais da rede, quanto a adoção de um estilo de vida saudável, como uma alimentação saudável e adequada, prática regular de atividade física, cessação do tabagismo, do álcool e outras drogas, apontando para a relevância de ações intersetoriais de promoção da saúde, prevenção e atenção integral ao portador de DCNT.

Neste cenário das DCNTs, o excesso de peso e a obesidade se destacam por serem simultaneamente considerados uma doença crônica e multifatorial e um fator de risco para o aparecimento de outras doenças, fenômeno alçando a um problema de saúde pública que ocupa um lugar central no debate sanitário, político, social e cultural, já que se trata de um acontecimento de ordem epidêmica e mundial.

Para que se possa reduzir o número destes óbitos é de suma importância a realização de educação em saúde para a população, para combater as Doenças Crônicas Não Transmissíveis e ações essas que são realizadas em parceria da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Atenção Especializada e outros parceiros.

### 5.3 Cenário Epidemiológico frente à COVID-19

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde, informa a situação da COVID-19 no município de Porto Nacional do Tocantins no período de 1º de maio a 31 de agosto de 2024.

De 1º de maio a 31 de agosto de 2024 foram confirmados 26 casos de COVID-19, havendo 1 óbito, resultando numa Taxa de Letalidade de 3,85% no quadrimestre.

De acordo com os dados dos boletins da Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins, Porto Nacional apresenta uma **Taxa de Incidência** % de casos novos a cada 100 mil habitantes, a qual expressa o risco de adoecimento de uma determinada população.

De acordo com dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO mais da metade (67,06%) dos infectados são do sexo masculino, assim como 58,82% dos óbitos foram em pacientes do sexo feminino, demonstrando que os homens adoecem mais que as mulheres.

Um dos fatores mais importantes que podem ser atribuídos e relacionados a diminuição da mortalidade e letalidade da Covid-19 é o avanço da cobertura vacinal contra o agravo.

Tabela 5.4: Valores referente aos boletins da Secretaria Estadual de Saúde - TO, 2º Quadrimestre 2024

Mês	Casos	Óbitos	Letalidade
Maio	4	0	0,00%
Junho	3	0	0,00%
Julho	10	01	10,0%
Agosto	9	0	0,00%
Total	26	1	3,85%

## Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente a situação de saúde das coletividades.

Trata-se da principal porta de entrada do SUS e do centro de comunicação com toda a Rede de Atenção do SUS, devendo se orientar pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização e da equidade. Isso significa dizer que a APS funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos.

A APS é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. Há diversas estratégias governamentais relacionadas, sendo uma delas a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços multidisciplinares às comunidades por meio das Unidades de Saúde da Família (USF), ofertando aos usuários por exemplo: consultas, exames, vacinas, e outros procedimentos.

Atualmente o município de Porto Nacional possui 29 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), 23 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Equipe de Atenção Primária Prisional (EAPP), 03 Equipes Multiprofissionais, 01 Academia da Saúde, 136 Agentes Comunitários de Saúde (ACS), 19 Escolas acompanhadas no Programa Saúde na Escola, distribuídas em 18 Unidades Saúde da Família (CNES, IBGE - Setembro, 2024). Conforme os Relatórios Públicos do e-Gestor - Ministério da Saúde, o percentual de Cobertura Populacional Estimada por Equipe de Atenção Básica e a Cobertura Populacional Estimada por Equipes de Saúde Bucal é de 100%.

Tabela 6.1: Programas/Estratégias da Atenção Primária no município de Porto Nacional-TO, 2º Quadrimestre 2024.

Descrição	Quantidade
Equipes de Estratégia Saúde da Família - ESF	29
Equipes de Saúde Bucal - ESB	23
Equipe Multiprofissional	03
Agentes Comunitários de Saúde	136

Os profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família do município Porto Nacional são: médico (a), enfermeiro (a), auxiliar ou técnico de enfermagem, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal, agentes comunitários de saúde (ACS) e equipe administrativa.

Tabela 6.2: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento de Médico da Atenção Primária	4.409	4.599	3.903	4.979	<b>17.890</b>
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	1.406	1.495	1.433	1.832	<b>6.166</b>
<b>Total</b>	<b>5.815</b>	<b>6.094</b>	<b>5.336</b>	<b>6.811</b>	<b>24.056</b>

No segundo quadrimestre como observado na tabela acima, tivemos um total de 24.056 atendimentos, dentre os profissionais médicos e enfermeiros, sendo a maioria dos atendimentos (74,4%) realizados pelo médico da Atenção Primária, tendo em vista que a população ainda possui a visão medicalocêntrica do cuidado, onde o único profissional visto pela população capaz de resolver seus problemas é o médico.

Tabela 6.3: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2024

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diabético cadastrado (novos)	23	16	12	16	<b>67</b>
Hipertenso cadastrado (novos)	19	15	16	20	<b>70</b>
Hanseníase cadastrado (novos)	16	12	10	9	<b>47</b>
Tuberculose cadastrado (novos)	0	0	0	0	<b>0</b>
Atendimento de urgência em AB com remoção	8	9	9	4	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>52</b>	<b>47</b>	<b>49</b>	<b>214</b>

Conforme observado na tabela acima, foram cadastrados no segundo quadrimestre um total de 70 hipertensos, 67 usuários diabéticos, 47 cadastramento de hanseníase e não houve cadastro de tuberculose. Houve ainda 30 atendimentos de urgência com remoção pelas equipes.

Tabela 6.4: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2024

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativo (simples e especial)	436	495	483	677	<b>2.091</b>
Inalação	4	6	2	2	<b>14</b>
Retirada de Pontos	112	127	118	112	<b>469</b>
Glicemia Capilar	866	1.226	1.094	1.428	<b>4.614</b>
Avaliação antropométrica	4.738	5	2.177	5.625	<b>12.545</b>
Administração de medicamentos	1.247	1.710	1.654	2.068	<b>6.679</b>
Administração de Vitamina A	112	396	144	140	<b>792</b>
Aferição de Pressão Arterial	4.941	6.300	5.681	7.694	<b>24.616</b>
Cateterismo	19	15	13	6	<b>53</b>
Testes rápido	716	637	577	620	<b>2.550</b>
Coleta de PCCU	101	132	86	134	<b>453</b>
<b>Total</b>	<b>13.292</b>	<b>11.049</b>	<b>12.029</b>	<b>18.506</b>	<b>54.876</b>

Dentre os procedimentos realizados pelas equipes tivemos um total de 54.876 procedimentos. Sendo os principais procedimentos realizados aferição de pressão arterial (24.616), avaliação antropométrica (12.545) e administração de medicamentos (6.679), já que esses procedimentos são realizados em todos os usuários que são atendidos pelas equipes.

Tabela 6.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2024

Tipo de Teste	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Swab Antígeno	28	7	24	10	<b>69</b>
Swab RT-PCR	6	2	2	2	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>9</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>81</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 81 testes para COVID-19, sendo 69 Swab Antígeno e 12 Swab RT-PCR. No mês de maio houve uma elevação nos casos de síndrome gripal, justificando a alta de realização de testes.

Tabela 6.6: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2024

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Médico	131	128	95	219	<b>573</b>
Enfermeiro	107	110	108	148	<b>473</b>
Técnico de Enfermagem	270	427	228	476	<b>1.401</b>
ACS	42.505	41.004	34.471	36.027	<b>154.007</b>
<b>Total</b>	<b>43.013</b>	<b>41.669</b>	<b>34.902</b>	<b>36.870</b>	<b>156.454</b>

Dentre as visitas domiciliares, foram realizadas no segundo quadrimestre um total de 156.454 visitas por todos os integrantes das equipes (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS). Dando ênfase principalmente aos ACS com um total de 154.007 (98,4%) visitas domiciliares no quadrimestre, agente de suma importância para a Atenção Primária, que mantém o contato frequente com os usuários e é o principal elo com as equipes.

Tabela 6.7: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2024

Avaliações	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta pré-natal	389	423	433	461	<b>1.706</b>
Consulta Puerperal	57	33	74	118	<b>282</b>
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	833	822	723	746	<b>3.124</b>
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	477	517	382	480	<b>1.856</b>
Avaliação do estado de maturação sexual	353	252	297	258	<b>1.160</b>
Avaliação clínica do fumante	48	69	54	67	<b>238</b>
<b>Total</b>	<b>2.157</b>	<b>2.116</b>	<b>1.963</b>	<b>2.130</b>	<b>8.366</b>

No segundo quadrimestre foram realizadas 3.124 avaliações de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos, 1.706 consultas de pré-natal, 1.160 avaliação do estado de maturação sexual, além de outras avaliações realizadas pelas equipes totalizado 8.366 avaliações.

Tabela 6.8: Realização de atividades de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária, 2º Quadrimestre 2024

Educação na Saúde	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	212	217	207	221	<b>857</b>
Capacitação feita por profissionais	215	230	228	243	<b>916</b>
Supervisão de Enfermagem	478	600	623	787	<b>2.488</b>
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	95	90	107	62	<b>354</b>
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>1.137</b>	<b>1.165</b>	<b>1.313</b>	<b>4.615</b>

Foram realizadas 4.615 atividades de educação na saúde no segundo quadrimestre, distribuídas em 857 orientações em grupos, 916 capacitações, 2.488 supervisão em enfermagem e 354 reuniões de equipe para discussão do processo de trabalho. A equipe técnica da APS realiza supervisões às Unidades de Básicas de Saúde como medida de supervisão e monitoramento das equipes.

## 6.1 Nutrição

O Programa Bolsa Família acontece por vigência, sendo que a primeira é de janeiro a junho e a segunda de julho a dezembro.

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados.

Conforme o relatório consolidado de cobertura das condicionalidades de saúde, na segunda vigência de 2024 foram acompanhados 38% dos beneficiários sendo esta a cobertura total.

Tabela 6.9: Suplementação de vitaminas realizados pela Nutrição, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Suplementação de ferro (gestantes)	199	209	179	194	<b>781</b>
Suplementação de ácido fólico	57	62	38	48	<b>205</b>
Suplementação de Vit. A (06 a 59 meses)	154	576	213	165	<b>1.108</b>
<b>Total</b>	<b>410</b>	<b>847</b>	<b>430</b>	<b>407</b>	<b>2.094</b>

Tabela 6.10: Acompanhamento de Vigilância Nutricional, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Usuários com acompanhamento nutricional	4.609	5.029	*	*	<b>9.638</b>
Acompanhamento nutricional <5 anos	514	603	*	*	<b>1.117</b>
Acompanhamento nutricional <5 anos com baixo peso	17	14	*	*	<b>31</b>
Laudos nutricionais	*	7	5	19	<b>31</b>
Marcador alimentar	*	*	*	*	<b>*</b>
<b>Total</b>	<b>5.140</b>	<b>5.653</b>	<b>5</b>	<b>19</b>	<b>10.817</b>

\* Valores não migrados E-SUS para o SISVAN até o fechamento do quadrimestre

Tabela 6.11: Acompanhamento dos Serviços do Auxílio Brasil, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Indivíduos	6.899	*	*	*	<b>6.899</b>
Gestantes	61	*	*	*	<b>61</b>
Crianças	2.421	*	*	*	<b>2.421</b>
<b>Total</b>	<b>9.381</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.381</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 9.381 acompanhamentos pelo serviço do bolsa família. Já a quantidade de gestantes que foram acompanhadas somam 61 gestantes, 2.421 crianças, totalizando 6.899 indivíduos em geral.

## 6.2 Saúde Prisional

O acompanhamento da Saúde Prisional de Porto Nacional foi construído com a finalidade de garantir os direitos à saúde da população privada de liberdade. A atenção à saúde das pessoas privadas de liberdade em Porto Nacional são realizadas por meio de uma equipe de Atenção em Saúde.

Considerando a necessidade de mantermos os atendimentos de saúde prestados às Unidades Socio-educativas e Unidade Prisional foram construídos o fluxograma para realização de atendimentos pela Atenção Primária, para atender as demandas do Casa de Prisão Provisória de Porto Nacional (CPP) e o de abastecimento mensal de insumos para essas instituições e atualização vacinal. Esta equipe realiza ações de saúde todas as terça-feiras, no período matutino. Toda semana uma equipe composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, cirurgião dentista e ASB se dirige ao presídio para prestar atendimento previamente agendados e realizam procedimentos clínicos odontológicos básicos.

Tabela 6.12: Atendimentos ambulatoriais da equipe de Saúde Prisional, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta médica	8	8	37	28	<b>81</b>
Consulta de enfermagem	37	13	27	8	<b>85</b>
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>21</b>	<b>64</b>	<b>36</b>	<b>166</b>

No segundo quadrimestre foram realizadas 166 consultas ambulatoriais pela equipe de Saúde Prisional, sendo 81 consultas médicas e 85 consultas de enfermagem.

Devido a necessidade de ampliação dos atendimentos odontológicos para atender os re-educandos da Casa de Prisão Provisória do Município a agente especialista conseguiu uma concessão para implantação de um consultório odontológico na unidade. O período de atendimento realizado pelo especialista, compreende os seguintes dias da semana: segunda, quarta e sexta-feira. Ficando a cargo do município a manutenção e suprimento dos insumos. Os atendimentos são feitos toda terça-feira pela manhã. É importante destacar que as consultas e produções em saúde bucal são contabilizados pela equipe de saúde bucal.

Tabela 6.13: Procedimentos realizados pela equipe de Saúde Prisional, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Glicemia capilar	2	1	18	2	<b>23</b>
Antropometria	39	18	28	8	<b>93</b>
Aferição de PA	39	18	11	8	<b>76</b>
Administração de medicamentos	10	3	8	6	<b>27</b>
Procedimentos odontológicos	71	51	31	28	<b>181</b>
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>91</b>	<b>96</b>	<b>52</b>	<b>400</b>

Foram realizados ainda pela equipe de Saúde Prisional um total de 400 procedimentos, sendo 93 antropometria, 76 aferição de PA, 181 procedimentos odontológicos, 23 testes de glicemia capilar e 27 administração de medicamentos.

### 6.3 Saúde Bucal

O município dispõe de 23 equipes de Saúde Bucal, que atendem toda zona urbana e rural. É imprescindível ressaltar a baixa procura da comunidade em geral para atendimento odontológico preventivo. As equipes de saúde bucal em parceria com os Agentes Comunitários de Saúde realizam busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção.

Além das Unidades Básicas de Saúde as equipes de Saúde Bucal faz atendimentos em outros estabelecimentos de saúde como a Fazenda Esperança, onde os atendimentos que deveriam acontecer nas segundas-feiras a cada 15 dias, no período vespertino, porém devido à falta de manutenção das cadeiras odontológicas estão sendo atendidos na UBS Pinheirópolis.

Tabela 6.14: Procedimentos Odontológicos realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, 2º Quadrimestre 2024

Procedimento	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Primeira consulta odontológica	726	784	791	*	<b>2.301</b>
Emergência	261	273	341	*	<b>875</b>
Aplicação tópica de flúor	359	418	271	*	<b>1.048</b>
Gestante	97	78	107	*	<b>282</b>
Puérpera	28	59	44	*	<b>131</b>
Exodontia Permanente Simples	153	105	108	*	<b>366</b>
Tratamento Concluído	518	611	464	*	<b>1593</b>
<b>Total</b>	<b>2.142</b>	<b>2328</b>	<b>2126</b>	<b>0</b>	<b>6.596</b>

Tabela 6.15: Ações coletivas realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, 2º Quadrimestre 2024

Tipo de ação	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Ação coletiva de aplicação de flúor	645	913	183	*	<b>1.741</b>
Escovação supervisionada	889	908	154	*	<b>1.951</b>
Visitas Domiciliares	182	138	88	*	<b>408</b>
Educação na Saúde	67	65	*	*	<b>132</b>
<b>Total</b>	<b>1.783</b>	<b>2024</b>	<b>425</b>	<b>0</b>	<b>4.232</b>

Algumas unidades estavam com defeito na cadeira odontológica e equipamentos como caneta de alta rotação e sugador, impedindo a realização de diversos tratamentos, como cirurgias complexas e

restaurações, mas que já foram levadas para serem retificadas, algumas já até foram consertadas e retornado os atendimentos. Quando ocorre tal impedimento, os atendimentos são remanejados para outra UBS que possua capacidade de atendimento.

Os dados referentes ao mês de agosto ainda não foram computados.

## 6.4 Equipe Multiprofissional

A Equipe Multiprofissional é regulamentada pela Portaria GM/MS Nº 635, DE 22 DE MAIO DE 2023 que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde. Atualmente é composta por Terapeuta Ocupacional, Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social, Fisioterapeuta, Educador Físico, Cardiologista e Pediatra. Compreende-se como uma equipe que tem o objetivo de apoiar e cooperar com as equipes de saúde da família, promovendo a integração entre as ações de Atenção à Saúde, buscando a melhoria do cuidado à saúde, que trabalham na área de prevenção e promoção da saúde, realizando atendimentos clínicos e compartilhados, projetos terapêuticos singulares, visitas domiciliares e atuam no Programa Saúde na Escola. Acolhem demandas referenciadas dos serviços de saúde e da rede integrada do município (Assistência Social e Educação). Atuam diariamente nas estruturas dispostas em alguns serviços de saúde e se integram ao contexto de atuação das equipes de ESF e ESB.

Tabela 6.16: Atendimentos realizados pela Equipe Multiprofissional, 2º Quadrimestre 2024

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Psicólogo	198	78	165	286	<b>727</b>
Nutricionista	53	101	106	153	<b>413</b>
Assistente Social	81	81	31	99	<b>292</b>
Fisioterapeuta	591	498	382	427	<b>1.898</b>
<b>Total</b>	<b>923</b>	<b>758</b>	<b>684</b>	<b>965</b>	<b>3.330</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 3.330 atendimentos pela Equipe Multiprofissional, sendo 1.898 atendimentos feitos pela Fisioterapeuta, 727 pelo Psicólogo, 413 pela Nutricionista e 292 pela Assistente Social.

Durante o mês de julho os atendimentos realizados pela assistente social diminuíram devido ao período de recesso da profissional e ao não comparecimento de pacientes por ser período de férias.

Tabela 6.17: Número de participantes dos grupos ofertados pela equipe Multiprofissional, 2º Quadrimestre 2024

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educador Físico	431	371	-	314	<b>1.116</b>
Terapeuta Ocupacional	300	331	210	405	<b>1.246</b>
<b>Total</b>	<b>731</b>	<b>702</b>	<b>210</b>	<b>719</b>	<b>2.362</b>

Dentro dos grupos ofertados pelos profissionais de Educação Física e Terapeuta Ocupacional tivemos um total de 2.362 participantes em todas as ações ofertadas.

Não foram realizados grupo de fisioterapia e psicologia no segundo quadrimestre devido ao desligamento das servidoras. O grupo de terapia ocupacional teve 1.246 participantes nas ações. Essas ofertas de grupos foi uma iniciativa da equipe tendo em vista a demanda que vinha surgindo.

Todos os profissionais que estão em déficit já foram publicadas e divulgadas a necessidade de contratação, porém não houve contratos até o momento pela escassez de profissional interessados nas vagas.

## 6.5 Programa Saúde na Escola

Programa Saúde na Escola (PSE) visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento às vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e educação.

No dia 17 de janeiro de 2023, foi renovada a adesão do Programa Saúde na Escola-PSE, pelo município de Porto Nacional-TO. A adesão pactua que as ações e metas devem ser realizadas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data da adesão, das 20 escolas sendo, 19 escolas municipais e 01 estadual com a participação das 29 Equipes de Saúde da Família, contemplando 5.881 educandos da rede de ensino do município de Porto Nacional.

Tabela 6.18: Número de ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educação	28	30	0	1	59
Saúde	44	35	0	0	79
<b>Total</b>	<b>72</b>	<b>65</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>138</b>

Durante todo o quadrimestre foram realizadas 138 ações do Programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

Tabela 6.19: Número de participantes nas ações ofertadas pelo Programa Saúde na Escola, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educação	546	539	0	15	1100
Saúde	912	783	0	43	1738
<b>Total</b>	<b>1.458</b>	<b>1.322</b>	<b>0</b>	<b>58</b>	<b>2.838</b>

No segundo quadrimestre tivemos um total de 2.838 participantes nas ações ofertadas pelo programa, sendo estas ações realizadas em diversas escolas do município. Vale ressaltar que o Programa PSE possui um cronograma a ser seguido já pactuado na adesão do projeto.

### 6.5.1 Ações Realizadas pelas Equipes de Atenção Primária

#### Maio

- No dia 1 de maio aconteceu uma capacitação para dentistas e auxiliares bucais, ministrada pela Psicóloga, com o tema: Humanização na saúde e relação empática.



- Nos dias 2 e 3 de maio foi realizado uma ação na secretaria de saúde voltada aos servidores da saúde, onde a psicóloga realizou momentos de meditação.



- Nos dias 02 e 09 de maio foi realizado palestra na Escola Delza Da Paixão para as crianças sobre escovação correta, uso do fio dental e distribuição de escovas dentais, com a equipe de saúde bucal.



- No dia 03 de maio foi realizada uma ação coletiva com as crianças moradoras do assentamento Dom Celso, próximo à Pinheirópolis, com a presença do cirurgião-dentista, agente comunitário de saúde, auxiliar em saúde bucal. Durante a ação, foi ensinado técnica de escovação, realizado aplicação tópica de flúor e avaliação odontológica. Também foram entregues kits com escova e panfletos com orientações e cuidados.



- No dia 03 de maio foi realizado vista domiciliar da equipe de saúde bucal às famílias. A atividade foi realizada pela cirurgiã-dentista e auxiliar de saúde bucal e foi feito orientação de escovação, orientação de higiene, avaliação e agendamento para tratamento odontológico na UBS.



- No dia 03 de maio foi realizada palestra na sala de espera da UBS Nova Capital com os pacientes que aguardavam para atendimento. A atividade foi realizada pela cirurgiã-dentista e auxiliar de saúde bucal e feito orientação de escovação, orientação de higiene e entrega de escova de dente.



- No dia 05 de maio de 2024 foi realizada uma capacitação com as técnicas de sala de vacinas sobre a nova vacina contra a Covid-19 de XBB moderna. No momento a coordenadora de Imunização repassou todas as atualizações necessárias para as técnicas de sala de vacina, para assim, capacitá-las sobre os intervalos, dosagem, faixa etária e orientá-las sobre público alvo e busca ativa dos grupos prioritários de vacinação de acordo com a realidade do nosso município.



- Nos dias 7, 14 e 21 de maio foram realizadas visitas domiciliares onde a equipe composta por médico, enfermeiro, dentista, técnica de enfermagem e auxiliar de saúde bucal visita os pacientes mais necessitados e com dificuldades para se locomover até a unidade de saúde. Afim de tratar o paciente como todo foram realizadas avaliação odontológica, avaliação de sinais vitais, avaliação e conduta necessária aos pacientes que tomam medicação crônica.



- Nos dias 7 e 8 de maio aconteceu em Palmas o Seminário: Promoção de Alimentação Adequada e Saudável no Ambiente Escolar, no auditório da Escola Estadual Professora Elizângela Glória, onde as nutricionistas estiveram presentes.



- No dia 08 de maio, foi realizado uma sala de espera na Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição Pereira da Silva (Ceixa), com o tema Tabagismo, ministrado pelos acadêmicos de enfermagem juntamente com a enfermeira da unidade.



- Nos dias 08, 15, 23 e 29 de maio foi realizado visita domiciliar para proporcionar educação em saúde com entrega de escova, escovação dentária supervisionada e aplicação tópica de fluoreto de sódio com vistas da promoção do reconhecimento epidemiológico local. Como profissionais, participaram o cirurgião-dentista, auxiliar de saúde bucal e agente comunitário de saúde das UBS's Brigadeiro Eduardo Gomes: Maria Lopes.



- No dia 10 de maio, a equipe da Unidade Básica de Saúde Nana Prado realizou uma ação voltada para as mães, com realização de palestras para as que estavam presentes.



- No dia 10 de maio foi realizado sala de espera na Unidade Básica de Saúde Viviane Pedreira com o tema "Dengue", ministrado pelo os acadêmicos de medicina do Itpac Porto juntamente com a enfermeira da Unidade.



- No dia 10 de maio a Faculdade Itpac Porto realizou uma confraternização em alusão ao dia do enfermeiro, para os enfermeiros do município. Na ocasião foi entregue uma homenagem para a coordenadora do curso de enfermagem da faculdade.



- No dia 10 de maio foi realizada ação sobre Primeiros Socorros e Suporte Básico De Vida na Escola Municipal Deasil Aires pela Liga de cirurgia do trauma Itpac Porto, SAMU, Coordenadora do PSE e ACS da UBS Brigadeiro Eduardo Gomes.



- No dia 10 de maio de 2024 foi realizado ação sobre saúde bucal e higiene oral na Escola Municipal Professora Ernestina Freire Ayres que contou com a participação da equipe de saúde bucal e com o enfermeiro da UBS Nova Capital. Nessa ação foi feito distribuição de escova, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, palestra com fantoches sobre alimentação e higiene oral.



- No dia 10 de maio houve um momento de Escovação Supervisionada e Aplicação Tópica de Flúor na Escola Municipal Jacinto Bispo.



- Nos dias 10, 15, 24 e 29 de maio foi realizado ação sobre escovação supervisionada nas Escolas Municipais Jacinto Bispo, Dr. Euvaldo Tomaz e no CMEI Dona Aurenny com dentistas e enfermeiras das UBS Jardim do Porto, Blandina e Brigadeiro E. Gomes.



- Nos dias 10 e 24 de maio foi realizado palestra na sala de espera da UBS Nova Capital com os pacientes que aguardavam para agendamento médico e odontológico. A atividade foi realizada pela cirurgiã-dentista e auxiliar de saúde bucal e foi feito orientação de escovação, orientação de higiene e entrega de escova de dente.



- No dia 14 de maio foi realizada ação sobre alimentação saudável no CMEI Izidoria Quirino, pelos acadêmicos de medicina da Itpac Porto e a enfermeira da UBS Blandina.



- No dia 14 de maio aconteceu palestra em sala de espera com macromodelo demonstrando a forma correta de escovação para as gestantes presentes abordando “Mitos e verdades na saúde bucal da gestante”. As gestantes foram orientadas a respeito da importância do pré-natal odontológico, tratamento odontológico durante a gestação e cuidados de higiene bucal. Foram entregues kits contendo escova e creme dental a todos os presentes.

- No dia 15 de maio foi realizada ação sobre gravidez na adolescência e prevenção à IST's no Centro de Ensino Médio, pelos acadêmicos de enfermagem do Itpac Porto e a enfermeira da UBS Mãe Eugenia.



- No dia 15 de maio foi realizado na Unidade Básica de Saúde Isadora Chaves de Moura (Vila Operaria), uma palestra com o tema Dengue para os pacientes que estavam aguardando atendimento. A ação foi organizada pelos alunos do Itpac Porto juntamente com a equipe da Unidade.



- Na tarde do dia 15 de maio, foi realizada reunião com a equipe de Pinheirópolis. Foi abordado o fluxo de atendimento e apresentação de propostas de trabalho que possa favorecer e fortalecer a rede municipal de saúde.



- No dia 15 de maio o enfermeiro e a vacinadora da Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição F. Moura realizaram um mutirão de vacinação na Unidade Penal de Porto Nacional, juntamente com a equipe da Imunização.



- No dia 15 de maio foi realizada na Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Souza orientações sobre alimentação saudável em conjunto com estratégias de promoção e prevenção da saúde bucal incluindo demonstração de técnica de higiene oral nos próprios alunos e em seguida os mesmos foram instruídos a realizar os procedimentos de escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor.



- Na manhã do dia 16 de maio, foi realizado reunião com parte da equipe da Unidade Básica de Saúde PACS Rural. O objetivo da reunião foi levar propostas de melhoria no fluxo de atendimentos.



- Na tarde do dia 16 de maio, foi realizado visita técnica na comunidade Manoel João, região rural pertencente à Escola Brasil. O intuito da visita foi de conhecer a rotina da equipe nos dias de atendimento e identificar a necessidade de revitalização do local.



- No dia 16 de maio foi realizada ação sobre verificação da caderneta vacinal e vacinação na Escola Municipal Maria de Melo pela equipe de enfermagem da UBS Nazaré Rodrigues Luzimangues.



- Foi realizado no dia 16 de maio na Creche Dona Aparecida Bertan Venturini, ação coletiva de educação em saúde com palestra sobre higiene oral e escovação supervisionada para crianças do II período
- No dia 20 de maio aconteceu um treinamento no Centro de Convenções Vicentão sobre Gestão Comportamental no Serviço Público.



- No dia 21 de maio foi realizada uma capacitação sobre Hanseníase no município de Palmas, organizado pelo Estado. As coordenadoras da Atenção Primária estiveram presente no evento.



- No dia 21 de maio foi realizada ação sobre acuidade visual no CMEI Ernestina Freire pelos acadêmicos de enfermagem do Itpac Porto e o enfermeiro da UBS Nova Capital.



- No dia 21 de maio foi realizada ação sobre maio amarelo no CMIL ETI Francisco de Lemos pela Vigilância em Saúde e UBS Maria Lopes.



- Foi realizado no dia 21 foi realizado na UBS Alzira, ação coletiva de educação em saúde com palestra sobre higiene oral e fluxo de funcionamento da UBS.



- No dia 22 de maio foi realizado um evento em comemoração ao dia das mães na Ubs Jardim do Porto no Distrito de Luzimangues. Foi realizado fala sobre a importância da auto estima e posteriormente teve um momento onde elas aprenderam sobre o cuidado com a pele do rosto em seguida foram maquiadas.



- No dia 22 de maio foi realizada ação com roda de conversa e atividade lúdica sobre alimentação saudável no CMEI Ernestina Freire pelos acadêmicos de enfermagem do Itpac Porto e o enfermeiro da UBS Nova Capital.



- No dia 22 de maio a equipe da Unidade Básica Naná Prado realizou uma ação sobre Autismo. Foi uma ação organizada pelos acadêmicos de medicina juntamente com a equipe da unidade. Foi toda uma manhã voltada para o tema.



- No dia 22 de maio foi realizado uma ação em comemoração ao mês das mães na UBS Jardim do Porto onde uma convidada ofereceu revitalização facial e cuidados com a pele nas mães pacientes e funcionárias presentes na UBS.



- Dia 23 de maio as vacinadoras das Unidades Básicas de Saúde do município participaram de uma reunião com a coordenadora da Imunização para alinhar e organizar sobre a Campanha de Vacinação de Poliomelite.



- No dia 23 de maio foi realizada ação sobre tabagismo no Colégio Sagrado Coração de Jesus pela Vigilância em Saúde, acadêmicos de medicina Itpac Porto e UBS Ceixa Centro.



- No dia 24 de maio foi realizado visita domiciliar pelo médico, internas de medicina, enfermeira, técnica de enfermagem, ACS, dentista e auxiliar de saúde bucal da UBS à paciente. A equipe de saúde bucal orientou sobre higiene bucal e alimentação. Foi entregue escovas e fio dental.



- Dia 27 de maio foi realizado uma sala de espera na Unidade Básica de Saúde Alto da Colina sobre o Maio Amarelo, foi uma ação organizada pela médica da Unidade juntamente com os acadêmicos de medicina da Faculdade ITPAC.



- No dia 27 de maio foi realizada visita domiciliar pela equipe de saúde bucal, com o intuito de orientar a maneira correta de higienização bucal, incentivar o uso de fio dental e de avaliar os pacientes que não comparecem na UBS, evidenciando a necessidade do atendimento.



- No dia 27 de maio aconteceu uma ação em conjunto com os acadêmicos de enfermagem onde foi tratado sobre a importância da higiene pessoal. Foram confeccionados 100 kits contendo escova dental e dentifrício dental para distribuir para os presente. Foi realizado uma dinâmica onde 19 crianças foram até a frente e cada uma recebeu uma figurinha de um alimento, elas deveriam colocar dentro das caixas, onde a figurinha de alimento saudável era na caixa do dente feliz e a figurinha de alimento não saudável na caixa do dente triste e sujo.



- No dia 28 de maio, a equipe técnica do Estado realizou uma capacitação no município de Palmas com o tema “ Movimento Pela Vida”, a Diretoria de Atenção Primária esteve no evento participando.



- No dia 29 de maio foi realizado o primeiro encontro do grupo de tabagismo onde foi apresentado todos os profissionais que irão acompanhar o grupo durante esse processo. A odontologia

desempenha um papel muito importante onde serão apresentadas as diversas patologias causadas pelo uso prolongado do cigarro e também a parte estética como dentes amarelados, com pigmentação devido ao uso do tabaco e entre outros problemas de saúde bucal.



- Durante todo mês de maio foram realizados grupos de idosos, onde acontecem aulas de ginástica laboral, dança, palestras e atendimentos pontuais.



## Junho

- No dia 04 de junho foi realizado uma capacitação durante todo o dia para médicos e enfermeiros da Atenção Primária com o tema “Malária”. O curso foi ministrado pela a equipe técnica do Estado em parceria com a Vigilância em Saúde do município.



- No dia 08 de junho foi realizado o “Dia D de Vacinação” contra a Poliomielite em todas as Unidades Básicas de Saúde do Município. A ação foi o durante todo o dia, ofertado para as crianças de 2 meses a 4 anos e 11 meses.



- Nos dias 10 a 14 de junho todas as Unidades Básicas de Saúde desenvolveram ações voltada para a “Semana do Bebê”. Foram ministradas palestras, roda de conversas e brincadeiras que abordasse o tema.



- No dia 11 de junho foi realizada ação sobre primeiros socorros e suporte básico de vida na Escola Municipal Generosa Pinto pelas equipes do SAMU e UBS Naná Prado.



- No dia 12 de junho os enfermeiros da Atenção Primária estiveram com a Coordenadora da Hanseníase para tratar sobre os relatórios mensais que são enviados para o Serviço de atendimento especializado (SAE), o objetivo da reunião foi tratar o modo de preenchimento dos relatórios.



- No dia 13 de junho a equipe da Secretária de Saúde esteve presente no evento “Ação Sangue Bom” que foi uma ação promovida pelo Núcleo de Saúde do 5BPM. Durante o evento foi feita doação de sangue de quem estava apto para o mesmo.



- No dia 14 de junho foi realizado visita domiciliar pela cirurgiã dentista e auxiliar de saúde bucal da UBS Viviane Pedreira, solicitada pela enfermeira do Abrigo tia Angelina, onde foi feito exame bucal em 6 pacientes, sendo um encaminhado para atendimento em UBS e já agendado, e os demais encaminhados para o CEO para confecção de próteses e cirurgias.

- No dia 14 de junho houve um momento de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor na Escola Municipal Jacinto Bispo. Inicialmente houve um momento de explicação e depois a escovação supervisionada, onde cada aluno pode ser acompanhado individualmente.



- No dia 18 de junho a Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira iniciou o funcionamento com todos os serviços da Atenção Primária. A unidade tem cobertura para 2000 pessoas.



- Dia 21 de junho aconteceu a reinauguração com estrutura nova do Posto de Saúde de Serranópolis, aonde a equipe da saúde esteve presente no evento.



- Dia 25 de junho foi realizado mutirão de vacinação na Unidade Penal de Porto Nacional. A ação aconteceu durante toda a manhã, a equipe da Unidade Básica de Saúde Maria Conceição F. Moura esteve em toda a ação, juntamente com a equipe de imunização



- No dia 25 de junho foi realizada uma ação de promoção e prevenção em saúde bucal no Centro Municipal de Educação Infantil Izidória Quirino dos Santos. Foi executada primeiramente

uma palestra com informações acerca de alimentação saudável e saúde bucal incluindo demonstração de técnica de higiene oral e logo em seguida os alunos foram instruídos a realizar os procedimentos de escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor.



- Nos dias 24 e 25 de junho foi realizado uma atividade com os alunos da APAE de Porto Nacional onde o intuito era orientar e avaliar todos os presentes. A equipe de saúde bucal da Eudóxia de Oliveira Negre realizou uma palestra onde foi contado a história “O dentinho”, demonstrado técnica correta da escovação e mostrado imagens para ilustrar a importância da saúde bucal do indivíduo.



- Dia 26 de junho aconteceu a reinauguração da Posto de Saúde do Assentamento São Francisco, onde esteve presente a Diretoria de Atenção Primária, o Secretário de Saúde da cidade de Monte do Carmo e a equipe de Saúde do Pacs Rural.



- Foi realizado no dia 26 de junho na Creche Dona Aparecida Bertan Venturini, ação coletiva de educação em saúde com palestra sobre higiene oral e escovação supervisionada para crianças do I período.



- No dia 28 de junho foi realizado palestra na Escola Delza Da Paixão para as crianças, escovação supervisionada, distribuição de escovas dentais e exame bucal (CPOD) com a equipe de saúde bucal.



- Nos mês de junho a equipe de saúde bucal realizou 3 encontros do grupo de pessoas que lutam para deixar a dependência ao tabagismo. Neste sentido, foi realizado uma apresentação com slide afim de ilustrar o máximo possível as lesões e problemas de saúde bucal que o cigarro pode trazer ao indivíduo. Também houve o momento onde foi mostrado na prática com o auxílio do manequim a técnica correta de escovação. No último encontro foi realizado uma dinâmica com o grupo afim de demonstrar que é necessário a união do grupo para deixar a dependência do cigarro.



- Durante todo o mês de junho a equipe multiprofissional realizou aulas de natação e hidroginástica, ministradas pelo Educador Físico, nos clubes dos Comerciantes e de Cabos e Soldados.



- Durante todo mês de junho a equipe multiprofissional realizou os grupos de idosos, onde acontecem aulas de ginástica laboral, dança, palestras e atendimentos pontuais, realizados pela Terapeuta Ocupacional.



## Julho

- No dia 01 de julho, aconteceu a reinauguração da Unidade Básica de Saúde Mãe Eugênia, localizada no Jardim Brasília. A mesma irá atender toda a comunidade do setor Jardim Brasília com um total de aproximadamente 4.000 pessoas de acordo com a PNAB.



- No dia 01 de julho, foi realizada abertura do Julho Amarelo, que aconteceu na Unidade Básica de Saúde Naná Prado com a presença da comunidade.



- No dia 05 de julho a equipe da Diretoria da Atenção Primária esteve no Distrito de Luzimangues realizando uma visita técnica nas Unidades Básicas de Saúde.



- No dia 11 de julho, a coordenadora da Atenção Primária esteve presente na zona rural juntamente com a equipe de manutenção e o engenheiro civil fazendo uma visita técnica.



- No dia 12 de julho o nutricionista participou de uma palestra na UBS Ceíça durante o grupo de tabagismo com o tema: Como vencer os obstáculos para permanecer sem fumar.



- Nos dias 23 e 27 de julho houve ação coletiva do tipo Sala de Espera (educação em saúde) com ênfase em prevenção de cárie dentária. Como profissionais, participaram o cirurgião-dentista e auxiliar de saúde bucal da UBS Maria Lopes. Nestes eventos, participaram 4 e 11 cidadãos, respectivamente, do bairro Porto Imperial.



- Nos dias 29 e 30 de julho houve momentos de envolvimento da comunidade em promoção de saúde com avaliação oral e aplicação tópica de flúor com ênfase na prevenção de cárie. Como profissionais participaram o cirurgião dentista e agente comunitário de saúde da UBS Maria Lopes.



- Durante o mês de julho tivemos grupo de idosos e também passeios, acompanhados pela terapeuta ocupacional.



- Durante todo o mês de julho tivemos os grupos de hidroginástica e natação executadas pelo Educador Físico.



## Agosto

- No dia 08 de agosto a equipe da Unidade Básica de Saúde Naná Prado, juntamente com a médica RT realizou um momento de confraternização com o grupo de tabagismo da unidade.



- Nos dias 13 e 14 de agosto, aconteceu no Município de Palmas uma capacitação sobre Tabagismo, com o objetivo de aprimorar o conhecimento das equipes em relação ao tema abordado. Os Profissionais da Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição F. Moura e Pinheirópolis estiveram presente na capacitação.



- No dia 13 e 27 de Agosto foram realizadas pelo Programa de Saúde na Escola ações sobre Leishmaniose nas Escolas Municipais Delza da Paixão e Fany de Oliveira Macedo com a equipe da Vigilância em Saúde e Enfermeiras da UBS's Vila Nova II, Eudoxia de Oliveira e acadêmicos de enfermagem ITPAC Porto.



- Nos dias 14 e 15 de agosto, foi realizado uma Oficina de Sistemas sobre o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e E-SUS APS do Estado do Tocantins. Esteve presente na oficina a equipe da Secretaria de Saúde do município de Porto Nacional – TO.



- Nos dias 15 e 16 de agosto, aconteceu uma Oficina de Manejo Clínico da Tuberculose para as equipes de Atenção Primária Prisional. O evento foi organizado pela Superintendência de Políticas de Atenção à Saúde do Estado. O enfermeiro e a médica da Unidade Básica de Saúde Maria da Conceição F. Moura participaram do evento.



- Dia 19 de agosto foi realizado uma ação na Unidade Básica de Saúde Naná Prado, voltado para o “Agosto Lilás” que tem como tema: Violência contra a Mulher. A ação foi organizada por toda a equipe da unidade e os internos de medicina.



- No dia 27 de agosto foi realizado palestra no CEME, com Tema Combate a Violência Feminina pelos Psicólogos do município.



- Nos dias 28 e 29 de agosto, aconteceu um Mutirão de Cirurgia de Catarata organizado pela Diretoria de Regulação que teve como parceria os profissionais da Atenção Primária, realizando 251 cirurgias. As cirurgias aconteceram na Clínica Yano (102) e na Unidade Básica de Saúde Mãe Eugênia realizadas pelo Instituto IDESP (149).



- No dia 29 de Agosto aconteceu através do Programa de Saúde na Escola ação do projeto "Héreis em Ação: formando pequenos socorristas" na Escola Municipal Drº Euvaldo Tomaz, com a Coordenadora do PSE, SAMU, Enfermeira da UBS Blandina de Oliveira e Liga acadêmica do trauma ITPAC Porto.



- Durante todo o mês de agosto, as Unidades Básicas de Saúde realizaram ações em alusão ao "Agosto Dourado", que enfatiza a importância do aleitamento materno.



## Atenção Especializada

A Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média complexidade.

É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas e deve ser preferencialmente oferecida de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada. Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população assistência qualificada e em tempo oportuno.

A Atenção Especializada organiza-se em ambulatórios, atendimentos com especialistas, realização de procedimentos, consultas e exames e assistência em urgência e emergência. Os serviços de saúde recebem pacientes através de encaminhamento, referência, e/ou regulados via Sistema Nacional de Regulação (SISREG). Todos os serviços de saúde atendem as demandas dos municípios de Porto Nacional, distritos e zona rural e alguns, considerando as pactuações estabelecidas, atendem usuários do SUS dos municípios que referenciam. A exemplo do Centro de Especialidades Médicas (CEME) que dispõe de agenda para os municípios da região de saúde Amor Perfeito.

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)

### 7.1 Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que

estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Tabela 7.1: atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social da SEMUS, 2º Quadrimestre 2024

Atendimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento Individual	11	20	13	22	<b>66</b>
Entrevista na SEMUS	0	2	1	3	<b>6</b>
Visitas Domiciliares	1	1	0	1	<b>3</b>
Elaboração de Parecer Social	3	3	0	5	<b>11</b>
Fórmula Infantil (Município)	13	14	17	15	<b>59</b>
Fórmula Infantil e Enteral (Estado)	12	19	16	18	<b>65</b>
Requisição para alimentação (pacientes de hemodiálise)	383	330	360	360	<b>1.433</b>
Empréstimo de Concentrador e Cilindro de O <sup>2</sup>	4	3	0	0	<b>7</b>
Devolução de Concentrador e Cilindro de O <sup>2</sup>	0	3	1	2	<b>6</b>
Recarga de O <sup>2</sup>	10	10	27	25	<b>72</b>
<b>Total</b>	<b>437</b>	<b>405</b>	<b>435</b>	<b>451</b>	<b>1.728</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 1.728 atendimentos pela equipe do Serviço Social. Destes tivemos 1.433 requisições de alimentação para os pacientes de hemodiálise, 72 recargas de oxigênio, 66 atendimentos individuais, 65 fórmulas infantis e enteral (Estadual), 59 fórmulas infantis (Município), 11 elaborações de pareceres social, 07 empréstimos de concentradores e cilindros de oxigênio, 06 devoluções de concentradores e cilindro de oxigênio, 06 entrevistas na SEMUS e 03 visitas domiciliares.

## 7.2 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

O Serviço de Atendimentos no Domicílio possui duas equipes, sendo elas: a Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipe Multiprofissional de Apoio (EMAP).

O EMAD é um serviço que presta atendimento aos usuários que possuam problemas de saúde e dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS e que necessitem de maior frequência de cuidado, recursos de saúde e acompanhamento contínuos, podendo ser proveniente de diferentes serviços da rede de atenção.

O EMAP é a complementação do EMAD, que também é destinado aos usuários que possuem problemas de saúde, dificuldade ou impossibilidade física ou de locomoção até a unidade de saúde, com necessidade de maior frequência de cuidado, recursos de saúde, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos, podendo ser oriundo de diferentes serviços da rede de atenção à saúde.

A diferença entre o EMAD e as equipes de atenção básica está no tipo de atendimento prestado (especializado para pacientes domiciliados) e na composição da equipe profissional. As equipes são compostas por profissionais como técnico de enfermagem, enfermeiro, fisioterapeuta, assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo e médico.

Tabela 7.2: atendimentos realizados em domicílio pela equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta Médica	189	200	190	188	<b>767</b>
Consulta com Assistência Social	103	110	97	73	<b>383</b>
Consulta de Enfermagem	286	288	246	274	<b>1.094</b>
Consulta com Fisioterapeuta	97	128	150	119	<b>494</b>
Visita do Técnico de Enfermagem	305	315	302	293	<b>1.215</b>
Consulta com Dentista	123	102	96	118	<b>439</b>
<b>Total</b>	<b>1.103</b>	<b>1.143</b>	<b>1.081</b>	<b>1.065</b>	<b>4.392</b>

O SAD realizou durante o segundo quadrimestre de 2024, 4.392 atendimentos em domicílio, sendo 1.215 visitas pelos técnico de enfermagem, 1.094 pela enfermagem, 767 consultas médicas, 439 consultas com dentista, 494 consulta com fisioterapeuta e 383 consultas com Assistente Social.

Tabela 7.3: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Atendimento Domiciliar, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Sinais Vitais	280	300	292	297	<b>1.169</b>
Curativo Grau II/III/IV	312	339	308	296	<b>1.255</b>
Aspiração	0	0	9	2	<b>11</b>
Adm. de Medicação	0	0	0	7	<b>7</b>
Encaminhamento para Internação Hospitalar	2	2	1	2	<b>7</b>
Glicemia Capilar	2	3	2	1	<b>8</b>
Cateterismo Vesical	13	10	9	11	<b>43</b>
Sonda Naso-Enteral	1	0	0	0	<b>1</b>
Coleta de Exames	3	2	4	0	<b>9</b>
<b>Total</b>	<b>613</b>	<b>656</b>	<b>625</b>	<b>616</b>	<b>2.510</b>

Dentre os procedimentos realizados pela equipe do SAD, os principais realizados foram realização de curativos (1.255), aferição dos sinais vitais (1.169), realização de cateterismo vesical (43), aspiração (11) e coleta de exames (09).

Tabela 7.4: Finalidade do Atendimentos, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Pacientes atendidos em domicílio	66	63	58	58	<b>245</b>
Pacientes com alta do Programa	0	2	6	1	<b>9</b>
Pacientes que foram a óbito após internação hospitalar	1	1	1	0	<b>3</b>
Pacientes que foram a óbito em domicílio	0	0	0	0	<b>0</b>
Pacientes novos admitido no programa	3	1	2	1	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>70</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>60</b>	<b>264</b>

No segundo quadrimestre de 2024, foram atendidos em domicílio um total de 264 pacientes. 07 pacientes foram admitidos no programa, 09 pacientes receberam alta do programa, 03 pacientes que foram a óbito após internação hospitalar e não houve paciente que foi a óbito em domicílio.

## 7.3 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de Atenção Básica pelas equipes de Saúde Bucal. O CEO conta com equipe formada por técnicos e auxiliares de saúde bucal e cirurgiões-dentistas, deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento de pacientes especiais, odontopediatria, raio-x e próteses dentária.

O CEO de Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito e Distrito de Luzimangues por isso tem uma grande demanda de atendimentos regulados. Essa regulação é feita por meio do sistema SISREG.

Tabela 7.5: Atendimentos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas por especialidades, 2º Quadrimestre 2024

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Paciente Especiais	181	169	145	181	<b>676</b>
Periodontia	256	132	81	106	<b>575</b>
Endodontia	532	423	280	359	<b>1594</b>
Cirurgia	440	304	324	362	<b>1430</b>
Odontopediatria	169	154	103	158	<b>584</b>
Estomatologia	4	1	0	1	<b>6</b>
Radiologia	344	280	191	284	<b>1099</b>
<b>Total</b>	<b>1.926</b>	<b>1.463</b>	<b>1.124</b>	<b>1.451</b>	<b>5.964</b>

No segundo quadrimestre tivemos 5.964 atendimentos realizados pela equipe do CEO, sendo a principal especialidade atendida é a endodontia com 1.594 atendimentos, seguida da cirurgia com 1.430 atendimentos. Desde o mês de março de 2024, houve a necessidade de novo credenciamento de novo prestador de próteses dentárias, não havendo finalizado o novo processo de credenciamento, não houve produção nos meses seguintes.

Tabela 7.6: Atendimentos aos municípios referenciados (Amor Perfeito), 2º Quadrimestre 2024

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Periodontal	1	-	-		<b>1</b>
Endodontia	3	3	3	9	<b>18</b>
Cirurgia	1	6	3	4	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>33</b>

Quando tratamos de atendimentos a municípios referenciados tivemos 33 atendimentos ao municípios da região de saúde Amor Perfeito, sendo o principal atendimento realizado o de endodontia com 18 atendimentos. Neste quadrimestre não houve atendimento de pediatria e de atendimentos especiais para a região.

## 7.4 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

O CEME – Centro de Especialidades Médicas é um serviço que tem como finalidade atender os pacientes por meio das especialidades médicas através de atendimentos individuais.

O serviço atende as seguintes especialidades, Psiquiatria, Neurologia, Ginecologia e Obstetrícia, Dermatologia, Endocrinologia, Pequenas Cirurgias, Cirurgia Geral, Pediatria, Otorrinolaringologia, Terapia Ocupacional, Oftalmologia, Ortopedia, Cardiologia, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Infectologista, médicos, psicólogo, enfermeira, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e fisioterapia. Consta ainda com uma equipe administrativa, recepção, triagem e coordenação.

Porto Nacional é referência para a Região Amor Perfeito que corresponde a 13 municípios (Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Ipueiras, Santa Rosa do Tocantins, Natividade, Chapada de Natividade, Brejinho de Nazaré, Fátima, Ponte Alta do Tocantins, Pindorama do Tocantins, Mateiros e Oliveira de Fátima) perfazendo um total estimado de 117.505. Essa referência se dá por meio do sistema de informação SISREG, onde os usuários são regulados.

Tabela 7.7: atendimentos realizados pela equipe do Centro de Especialidades Médicas, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Fisioterapia (Procedimentos)	1390	1.459	1011	1296	<b>5156</b>
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	27	29	12	15	<b>83</b>
<b>Atendimentos de Enfermagem</b>	<b>2977</b>	<b>2.783</b>	<b>2941</b>	<b>3219</b>	<b>11920</b>
Eletro cauterização	27	10	2	2	<b>41</b>
Biópsia Histopatológica	2	12	0	6	<b>20</b>
Inserção de DIU	0	2	0		<b>2</b>
Curativo Simples	25	32	14	27	<b>98</b>
Cauterização Química	12	25	0	7	<b>44</b>
Sutura	10	27	11	19	<b>67</b>
Exerese Nervos	6	3	0	1	<b>43</b>
Lipoma	0	6	1	7	<b>14</b>
Cisto Sebáceo	1	4	5	1	<b>11</b>
Verruga	4	5	3	3	<b>15</b>
Eletrocardiograma sem Laudo	257	42	87	105	<b>491</b>
Ultrassonografia Geral	242	353	172	235	<b>1002</b>
Ultrassonografia Obstétrica	47	55	21	58	<b>181</b>
Ultrassonografia Partes Moles	33	40	24	48	<b>145</b>
Ultrassonografia Urológica	47	53	36	31	<b>167</b>
Outros procedimentos	850	821	801	730	<b>3202</b>
<b>Total</b>	<b>5.957</b>	<b>5.761</b>	<b>5.141</b>	<b>5.810</b>	<b>22.702</b>

Conforme observado na tabela acima foram realizados um total de 22.702 procedimentos pela equipe do CEME, sendo os principais procedimentos realizados os atendimentos de enfermagem (11.920) e os de fisioterapia (5.156).

Tabela 7.8: Consultas reguladas/realizadas pelo Centro de Especialidades Médicas, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.								Total Quad	
	Maio		Junho		Julho		Agosto		Consultas reguladas	Consultas realizadas
	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas reguladas	Consultas reguladas	Consultas realizadas	Consultas reguladas	Consultas realizadas		
Cardiologia	113	135	139	132	107	197	109	160	468	624
Cirurgia Geral	0	38	23	21	21	33	38	27	82	119
Dermatologia	52	38	53	75	31	40	54	53	190	206
Endocrinologia	71	103	50	100	66	112	90	99	277	414
Ginecologia	50	42	30	150	61	96	45	121	186	409
Infectologia	0	13	0	11	1	15	20	18	21	57
Neurologia	64	73	65	74	80	84	71	210	280	441
Oftalmologia	220	167	204	212	194	63	232	210	850	652
Ortopedia	165	229	139	136	105	237	207	141	616	743
Otorrinolaringologia	58	45	90	43	30	47	60	43	238	178
Pediatria	46	42	37	69	41	49	46	58	170	218
Psicologia	0	82	0	102	0	136	0	158	0	478
Psiquiatria	114	90	124	90	61	58	67	70	366	308
Urologia	29	33	24	32	29	33	33	39	115	137
<b>Total</b>	<b>982</b>	<b>1.130</b>	<b>978</b>	<b>1.247</b>	<b>827</b>	<b>1.200</b>	<b>1.072</b>	<b>1.407</b>	<b>3.859</b>	<b>4.984</b>

No segundo quadrimestre foram reguladas para o CEME um total de 3.859 consultas, sendo atendidas 4.984 (129,15%). As principais consultas reguladas foram as de oftalmologia (850), seguida de ortopedia (616), cardiologia (468) e psiquiatria (366).

Como observado, no serviço existe algumas especialidades com elevado número de faltosos. É importante ressaltar que a equipe do CEME adota medidas para reduzir esse número de faltosos, como a ligação de confirmação de ida a consulta, convocar mais usuários que o regulado, dentre outras medidas e ainda assim muitos pacientes se ausentam para a consulta.

## 7.5 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

O Serviço de Atenção Especializada – SAE de Porto Nacional – TO é composto por uma equipe multiprofissional tais como: Médicos, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistente Social, Farmacêutico, Assistente Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais que atende de segunda a sexta feira em horário comercial.

O SAE é um serviço especializado, referente para 20 equipes de saúde do município. Os atendimentos são referidos à IST's/HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Acidente com Material Biológico, Hepatites Virais, Leishmanioses, dentre outras, além de realizar testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Realiza ainda o teste PPD (prova tuberculínica) para Tuberculose e atende ainda a Região Amor Perfeito com as patologias HIV/AIDS.

Tabela 7.9: Atendimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada por categoria profissional, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento de Médico	123	107	79	124	<b>433</b>
Atendimento de Enfermeiro	131	153	106	101	<b>491</b>
Atendimento de Farmacêutico	206	226	170	188	<b>790</b>
Atendimento de Assistente Social	2	3	3	6	<b>14</b>
Atendimento de Fisioterapia	116	80	86	95	<b>377</b>
<b>Total</b>	<b>578</b>	<b>569</b>	<b>444</b>	<b>514</b>	<b>2.105</b>

No segundo quadrimestre o SAE atendeu um total de 2.105 consultas, sendo 790 atendimentos farmacêuticos, 491 consultas de enfermagem, 433 consultas médicas, 377 atendimentos pela fisioterapia e 14 atendimentos pela assistente social.

Tabela 7.10: Procedimentos realizados pela equipe do Serviço de Assistência Especializada, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Aferição de PA	131	155	90	168	<b>544</b>
Antropometria	131	155	90	168	<b>544</b>
Busca Ativa	10	11	1	7	<b>29</b>
Administração de Medicamentos	202	226	170	188	<b>786</b>
<b>Total</b>	<b>474</b>	<b>547</b>	<b>351</b>	<b>531</b>	<b>1.903</b>

Foram realizados pela equipe do SAE, 1.903 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado o de administração de medicação (786) seguida da antropometria (544), aferição de PA (544) e realização de busca ativa (29).

Tabela 7.11: Atendimentos realizados aos usuários com Tuberculose, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta ident. caso novo TB	5	0	0	2	7
Consulta paciente curado de TB	1	2	3	2	8
Avaliação de PPD	6	4	3	3	16
Casos novos diagnosticados TB+	0	2	0	0	2
Casos TB com TDO	3	2	1	2	8
Contato de TB registrados	1	4	1	1	7
Contato de TB examinados	6	0	3	4	13
Casos novos curados	1	1	1	0	3
Número de Sintomático Respiratório	17	12	17	12	58
<b>Total</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>122</b>

Dentre os atendimentos realizados pelos usuários portadores de tuberculose tivemos 58 pacientes sintomáticos respiratório, 08 paciente que estão sendo acompanhados com TDO, 07 contatos de Tuberculose registrados, 13 examinados e 07 consultas de identificação de casos novos de TB. Foram realizados ainda 16 avaliações de PPD, que consiste na aplicação do tubercelínico na camada superior do antebraço, afim de triar para identificar a infecção pelo M.T. e auxiliar no diagnóstico. Ainda tivemos 02 casos novos diagnosticados para TB e não houve pacientes transferidos e casos antigos curados.

Tabela 7.12: Atendimentos realizados aos usuários com Hanseníase, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Casos novos diagnosticados	10	19	20	16	65
Nº de avaliação grau I e II casos novos diagnosticados	5	8	8	2	23
Contato de MH registrados	10	30	30	30	100
Contatos de MH examinados	5	15	18	15	53
Casos novos curados	5	12	12	5	34
Nº de avaliação grau incapacidade I e II na cura	2	5	5	2	14
Pacientes cadastrados	219	188	188	179	179
Pacientes transferidos	1	3	3	2	9
<b>Total</b>	<b>257</b>	<b>280</b>	<b>284</b>	<b>251</b>	<b>1.072</b>

Quando tratamos de Hanseníase, atualmente temos cadastrados 179 pacientes, foram identificados no segundo quadrimestre 65 novos casos de Hanseníase, 34 pacientes receberam cura. Essa elevação de casos novos de Hanseníase se deu devido capacitação realizada com todos os profissionais das equipes, a fim de qualificar a detecção, diagnóstico e tratamento.

Tabela 7.13: Atendimentos realizados aos usuários com IST/AIDS, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Tratamento de HIV/AIDS	121	133	138	152	<b>544</b>
Teste Rápido HIV	6	41	43	21	<b>111</b>
Teste Rápido Sífilis	6	41	43	21	<b>111</b>
Teste Rápido Sífilis gestante	3	2	1	2	<b>8</b>
Teste Rápido HBsAG	6	41	43	21	<b>111</b>
Teste Rápido HCV	6	41	43	21	<b>111</b>
Coleta de Carga Viral	21	29	19	15	<b>84</b>
Casos novos HIV/AIDS	2	2	6	4	<b>14</b>
Casos novos HIV/AIDS <5 anos	0	0	0	0	<b>0</b>
Pacientes cadastrados	2	3	2	1	<b>8</b>
Pacientes transferidos	0		0	0	<b>0</b>
Preservativos masculino distribuído	2.842	2.849	3.456	2.870	<b>12.017</b>
Preservativos feminino distribuído	892	730	998	2.430	<b>5.050</b>
Casos Hep. B/C confirmado sorologia	25	22	20	16	<b>83</b>
<b>Total</b>	<b>3.932</b>	<b>3.934</b>	<b>4.812</b>	<b>5.574</b>	<b>18.252</b>

O SAE realizou a distribuição de 17.067 preservativos (femininos e masculinos) para toda a população. O abastecimento de preservativos masculinos e femininos na rede permite que toda a população tenha acesso fácil a um instrumento que é considerado o método mais eficiente de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis, mas além da distribuição, o SAE realiza ações de conscientização das pessoas para realmente usá-los nas relações.

Foram realizadas, no segundo quadrimestre, 84 coletas de carga viral e 86 realização de testes rápidos. É importante ressaltar que quando os profissionais do SAE realizam a testagem, sempre são realizados os testes para HIV, Sífilis, HBsAg e HCV, por isso o quantitativo de testes são os mesmos.

No segundo quadrimestre tivemos um total de 14 novos casos de HIV/Aids, porém não obtivemos casos novos de Aids em menores de 5 anos um indicador importante para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Tivemos ainda 83 casos confirmados para Hepatite B/C confirmado com sorologia, demonstrando eficiência na identificação dos casos no município.

Tabela 7.14: Atendimentos de HIV/AIDS aos municípios referenciados, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Casos novos HIV/AIDS	9	1	0	2	<b>12</b>
Pacientes Cadastrados	2	2	1	1	<b>6</b>
Administração de Medicamentos	2	2	1	2	<b>7</b>
Consulta médica	25	26	24	28	<b>103</b>
Consulta de enfermagem	8	4	3	2	<b>17</b>
Casos Hep B/C confirmado sorologia	20	18	12	10	<b>60</b>
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>53</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>205</b>

No segundo quadrimestre tivemos 12 novos casos de HIV/Aids dos municípios da Região de Saúde Amor Perfeito, não foi detectado casos novos de Aids em menores de 5 anos nestes municípios. Tivemos ainda 60 casos de Hepatite B/C confirmados pela sorologia.

## 7.6 Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Porto Nacional possui 02 Unidades Mista de Saúde, a UMS Brigadeiro Eduardo Gomes, localizada na região Sul do município e a UMS Portal do Lago, localizada no Distrito de Luzimangues.

O serviço oferece atendimentos em urgência e emergência com profissionais capacitados como: médico, enfermeiro, técnico em enfermagem e odontologia. Para ser atendido na Unidade é preciso passar pela classificação de risco, assim como os demais serviços de urgência e emergência.

A Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes, é uma estrutura de complexidade intermediária, que durante o período diurno das 7:00 às 19:00 funciona como Unidade Básica de Saúde, e no período noturno das 19h às 07:00, de segunda a segunda, como urgência e emergência.

Tabela 7.15: Atendimentos realizados no Unidade de Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta médica	818	520	835	1149	<b>3.322</b>
Consulta de enfermagem	902	609	995	1381	<b>3.887</b>
<b>Total</b>	<b>1.720</b>	<b>1.129</b>	<b>1.830</b>	<b>2.530</b>	<b>7.209</b>

No segundo quadrimestre de 2024 foram realizados 7.209 atendimentos, distribuídos entre consultas de enfermagem (3.887) e consultas médicas (3.322).

Tabela 7.16: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Brigadeiro Eduardo Gomes, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativos	12	10	47	54	<b>123</b>
Inalações	25	12	18	19	<b>74</b>
Medicações/ Dispensação	3.018	1.800	3.029	3.997	<b>11.844</b>
Retiradas de pontos	5	4	13	5	<b>27</b>
Sutura	6	7	8	7	<b>28</b>
Glicemia capilar	45	22	59	90	<b>216</b>
Aferição de Pressão Arterial	712	447	995	1.381	<b>3.535</b>
Mapeamento de PA	12	6	21	91	<b>130</b>
Troca de sonda	0	0	1	1	<b>2</b>
Lavagem de ouvido	18	8	10	4	<b>40</b>
Eletrocardiograma	45	25	25	29	<b>124</b>
Radiografia	18	17	9	6	<b>50</b>
Drenagem de abscesso	0	0	3	3	<b>6</b>
Lavagem gástrica	1	0	2	1	<b>4</b>
Prova do laço	35	6	0	0	<b>41</b>
Pequena cirurgia	6	0	3	0	<b>9</b>
Oxigenaterapia	15	5	27	8	<b>55</b>
<b>Total</b>	<b>3.973</b>	<b>2.369</b>	<b>4.270</b>	<b>5.696</b>	<b>16.308</b>

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 16.308 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (11.844) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda.

## 7.7 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)

O Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM) visa contribuir no desenvolvimento infantil de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) do município de Porto Nacional (TO). É ofertado um atendimento e tratamento qualificado de acordo com as demandas das crianças. Essas demandas podem ser motoras, físicas, neurológicas, sociais, comunicativas, sensoriais e emocionais. O objetivo do serviço é auxiliar e amenizar as dificuldades que as crianças com TEA encontram no seu cotidiano. A demanda tem com enfoque no desenvolvimento infantil, com crianças desde o nascimento até os 11 anos 11 meses e 29 dias, ou seja, as 3 fases do desenvolvimento infantil.

A proposta de ter um Centro de Atendimento, tendo uma equipe Multidisciplinar na cidade de Porto Nacional (TO), é uma forma de garantir o tratamento interventivo especializado. Por possuir uma localização privilegiada no centro geográfico do Tocantins, Porto Nacional se tornou o município do Sul do Estado de referência no tratamento para crianças que estão dentro do Transtorno do Espectro Autista.

Atualmente, na Comissão Inter-gestores Bipartite/CIB-TO, “RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 173, de 22 de outubro de 202, dispõe sobre a Atualização dos Fluxos de Atendimento em Reabilitação do Estado do Tocantins e Revogação dos fluxos pactuados na RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº 003/2016, onde todas as pessoas que precisam de tratamento especializado são encaminhadas para o CER III de Palmas Tocantins”. Cabe ressaltar que as famílias não conseguem manter o fluxo programado de sessões terapêuticas, as crianças ficam mais desgastadas pela viagem, tem dificuldade na comunicação entre redes, sendo todos esses aspectos citados barreiras de aprendizagem. Atualmente, devido a alta demanda, só estão sendo atendidas no CMAM as crianças com diagnóstico fechado para TEA.

Os fluxos dos atendimentos do CMAM são de acordo com uma fila de espera que a regulação da SEMUS monitora, encaminhada por médicos das Unidades Básicas de Saúde ou do Centro de Especialidades Médicas.

O serviço teve sua abertura dia 24 de fevereiro de 2022. Atualmente o serviço é custeado 100% por recursos próprios, pois foi considerado a necessidade da implantação no município e o Ministério da Saúde ainda não possui recursos destinados à esse tipo de projeto.

Os profissionais que compõem o CMAM são: coordenadora, enfermeira, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, pedagoga, pedagogo com especialização em neuropsicopedagogia, psicóloga, psicólogo com especialização em neuropsicologia, além dos assistente administrativo, auxiliar de serviço gerais.

Apesar de o Ministério da Saúde ter lançado a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (PNAISPD) e Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) e também a Nota Técnica Nº 3/2024 que cria incentivos para serviços que ofertam atendimentos à Autistas, o município vem apresentando dificuldade para habilitação do serviço para recebimento do recurso.

Tabela 7.17: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar por categoria, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Pedagogo	108	114	36	101	<b>359</b>
Fisioterapia	49	62	22	83	<b>216</b>
Neuro Psopedagogo	95	94	18	107	<b>314</b>
Atendente terapeutica	334	260	50	215	<b>859</b>
Consulta com Enfermagem	376	309	80	292	<b>1.057</b>
Psicologia	126	73	0	0	<b>199</b>
Neuropsicologia	71	92	12	71	<b>246</b>
<b>Total</b>	<b>1.159</b>	<b>1.004</b>	<b>218</b>	<b>869</b>	<b>3.250</b>

Conforme observado na tabela acima, no segundo quadrimestre foram realizados 3.250 atendimentos pelos profissionais, dando ênfase às consultas de enfermagem (1.057), pois todos os usuários

que adentram ao serviço passam pela consulta com o enfermeiro. Podemos observar ainda que no mês de julho houve uma redução na maioria dos serviços ofertados pela equipe, pois se trata de mês de férias e muitos dos usuários (crianças) viajam.

Tabela 7.18: atendimentos realizados pela equipe do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Peso	376	309	80	292	1.057
Altura	376	309	80	292	1.057
Temperatura	376	309	80	292	1.057
Orientação Familiar	376	309	80	292	1.057
Acompanhamento do paciente	449	435	88	362	1.334
Educação em Saúde	449	435	88	362	1.334
<b>Total</b>	<b>2.402</b>	<b>2.106</b>	<b>496</b>	<b>1.892</b>	<b>6.896</b>

O CMAM realiza ainda além das consultas com os profissionais, atendimentos e procedimentos como peso, altura, visita domiciliar, orientações familiar dentre outros. Neste quadrimestre foram realizados 6.896 procedimentos como, peso altura e temperatura. Além disso foram realizadas 1.334 acompanhamentos com os pacientes, 1.334 ações de educação em saúde e 1.057 orientações familiares.

## 7.8 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

O Serviço de Atendimento Móvel consiste em um componente assistencial móvel que tem como objetivo ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce às vítimas após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar ao sofrimento, às sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das Urgências. O SAMU é um programa de âmbito Federal com responsabilidade tripartite, criado pelo Decreto Presidencial 5.055/2004, que acolhe e prestar socorro à população com agravos à saúde.

A ambulância do SAMU é tripulada por um condutor e um técnico de enfermagem, sendo classificada como Unidade de Suporte Básico de Vida (USB).

Tabela 7.19: Saídas da Viatura Unidade de Suporte Básico de Vida, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
USB	159	138	127	162	586

Podemos observar por meio da tabela acima que a Unidade de Suporte Básico de Vida do SAMU-192 realizou 586 saídas para atendimentos durante todo o 2º quadrimestre de 2024, distribuídas em 159 no mês de maio, 138 no mês de junho, 127 no mês de julho e 162 no mês de agosto, mantendo sempre estabilidade na quantidade de atendimentos.

Tabela 7.20: Saídas da Viatura por Socorro/Especialidades, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Causas Externas	45	50	47	52	194
Cardiologia	9	9	10	9	37
Clínica	102	77	69	96	344
Gineco/Obstétrica	6	7	8	8	29
Psiquiátrico	6	4	3	6	19
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>147</b>	<b>137</b>	<b>171</b>	<b>623</b>

Observamos que foram realizadas 623 saídas por solicitação de socorro/especialidades. Sendo a especialidades mais solicitadas são clínica (344), seguida de causas externas (194), cardiologia (37), Gineco/obstétrica (29) e psiquiátrico (19).

Tabela 7.21: Saídas da Viatura Sem Atendimentos, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Recusa At./remoção	3	3	3	2	11
Removido por Leigos	2	2	4	5	13
Evadiu	1	1	1	1	4
Removido por COBOM	6	3	6	12	27
Endereço não localizado	1	1	1	1	4
QTA	11	5	8	10	34
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>31</b>	<b>93</b>

Se tratando de saídas da viatura sem atendimentos no segundo quadrimestre de 2024 tivemos 93 saídas sem atendimentos, sendo por diversos motivos. Temos como principal motivo atendimentos que foram cancelados (34) seguido dos que foram removidos por COMBOM (27), remoção por leigos (13), recusa de atendimento/remoção (11), 04 endereços não localizados e 04 evasão do local do chamado.

Tabela 7.22: Destino dos atendimentos da Unidade de Suporte Básico de Vida, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
HRPN	58	55	47	61	221
HMITD	7	5	8	7	27
UPA Porto	61	60	45	64	230
Recusão Remoção	3	3	3	1	10
At. Local	9	0	8	6	23
Óbito constatado no local	4	6	3	3	16
<b>Total</b>	<b>142</b>	<b>129</b>	<b>114</b>	<b>142</b>	<b>527</b>

Quando observamos os principais destinos dos pacientes atendidos pelo SAMU, temos principalmente o envio dos pacientes a UPA de Porto Nacional (230), principal referência de casos leves, seguido do Hospital Regional de Porto Nacional (221), sendo a principal referência para os casos moderados a graves dos munícipes. Temos ainda 27 encaminhamentos ao Hospital Materno Infantil Tia Dedé, 23 que foram atendimentos no local e 16 óbitos constatados no local, temos ainda 10 recusa de remoção, ou seja, o paciente se recusa a ser encaminhado a algum serviço de atendimento.

## 7.9 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

Centro de Atenção Psicossocial - CAPS nas suas diferentes modalidades são pontos de atenção estratégicos da RAPS: serviços de saúde de caráter aberto e comunitário constituído por equipe multiprofissional e que atua sobre a ótica interdisciplinar e realiza prioritariamente atendimento às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, em sua área territorial, seja em situações de crise ou nos processos de reabilitação psicossocial e são substitutivos ao modelo asilar.

Em Porto Nacional contamos com o CAPS II que busca garantir a atenção à saúde e a livre circulação das pessoas com transtornos mentais. Para dar suporte a essa proposição o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), municipal que é referência para os demais municípios da região Amor Perfeito, onde oferece um serviço humanizado de qualidade atuando conforme legislações e portarias vigentes.

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME, um ambulatório de saúde mental na faculdade ITPAC que dá apoio e o Hospital Regional de Porto Nacional que conta, com leito psiquiátricos porem não são especificados e não existe uma ala para psiquiatria e nem profissional psiquiatra diariamente. Quando tem demanda de casos muitos graves são regulado para HGP.

Tabela 7.23: atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial por profissional, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Psiquiatra	193	174	135	143	<b>645</b>
Médico	0	0	0	0	<b>0</b>
Enfermeiro	167	75	57	192	<b>491</b>
Psicólogo	47	53	41	70	<b>211</b>
Pedagogo	0	0	12	16	<b>28</b>
Assistente Social	6	5	4	35	<b>50</b>
Terapeuta Ocupacional	0	0	0	0	<b>0</b>
Técnico de Enfermagem	76	164	123	103	<b>466</b>
Farmacêutico	206	232	160	212	<b>810</b>
<b>Total</b>	<b>695</b>	<b>703</b>	<b>532</b>	<b>771</b>	<b>2.701</b>

O CAPS é um instituição destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto.

Dito isso no segundo quadrimestre foram realizados 2.701 consultas, onde o principal atendimento foi realizado pelo farmacêutico (810) com a dispensação de medicações, seguido do psiquiatra (645), enfermeiro (491), atendimento técnico de enfermagem (466). Vale salientar que a equipe do CAPS trabalha de forma multidisciplinar, onde todos são envolvidos diretamente com o processo terapêutico dos usuários.

Tabela 7.24: Tipos de atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acolhimento Diurno	386	569	21	526	1.502
Atendimento Individual	752	708	520	775	2.755
Atendimento em Grupo	707	591	21	677	1.996
Atendimento Familiar	316	254	290	401	1.261
Atendimento Domiciliar	34	16	29	45	124
Práticas Corporais	253	278	0	229	760
Práticas Expressivas	258	167	4	442	871
Atenção à Situação de Crise	7	8	10	50	75
Ações de Reabilitação Psicossocial	13	0	0	3	16
Promoção de Contratualidade no Território	5	30	2	12	49
Ações de Articulação de Rede	15	1	30	9	55
Atividade Educativa/Orientação na Atenção Especializada	143	0	0	0	143
Fortalecimento do Protagonismo do usuário	35	6	6	20	67
Matriciamento de equipe na Atenção Básica	1	0	0	3	4
Matriciamento de equipe dos pontos de Atenção a urgências e emergências	0	0	0	2	2
Abordagem Cognitiva Comportamental	30	21	0	0	51
Ações de Redução de Danos	231	46	16	59	352
Administração de Medicamentos	30	29	18	14	91
Atendimento em Oficina Terapêutica I	0	3	18	32	53
Atendimento em Oficina Terapêutica II	236	150	0	122	508
Atendimento Individual em Psicoterapia	16	30	1	14	61
Consulta por profissional de Nível Superior	102	95	0	0	197
Consulta/Atendimento Domiciliar	0	0	0	45	45
Consulta Médica da Atenção Especializada	0	0	0	0	0
Consulta Avaliação Clínica do Fumante	17	18	0	0	35
Acolhimento Inicial	34	16	0	8	58
<b>Total</b>	<b>3.621</b>	<b>3.036</b>	<b>986</b>	<b>3.488</b>	<b>11.131</b>

Perante o exposto, o CAPS realizou diversos tipos de atividades terapêuticas, por exemplo: atendimento individual ou em grupo, oficinas terapêuticas, atividades comunitárias, atividades artísticas, orientação e acompanhamento do uso de medicação, atendimento domiciliar e aos familiares totalizando 11.131 atendimentos. Algumas dessas atividades são feitas em grupo, outras são individuais, outras destinadas às famílias e outras são comunitárias.

Tabela 7.25: Outros atendimentos realizados no Centro de Atenção Psicossocial, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Pacientes cadastrados	490	400	405	515	1.810
Atendimento Ambulatorial	1	5	0	19	25
Medicamentos dispensados (ampola)	72	66	71	74	283
Medicamentos dispensados (comprimidos)	18.886	22.081	18.640	25.707	85.314
Medicamentos dispensados (frascos)	53	122	119	146	440
Emissão de Receitas	152	127	90	95	464
Emissão de Laudos	8	1	0	0	9
Atendimentos de outros municípios (Amor Perfeito)	5	3	4	6	18
Ocorrências	1	1	0	1	3
Reuniões	4	9	8	16	37
<b>Total</b>	<b>19.672</b>	<b>22.815</b>	<b>19.337</b>	<b>26.579</b>	<b>88.403</b>

Além dos atendimentos dos municípios, o CAPS de Porto Nacional atendeu 18 pacientes oriundos dos municípios que não possuem CAPS em sua estrutura mas que são regulados da região Amor Perfeito. As práticas realizadas nos CAPS se caracterizam por ocorrerem em ambiente aberto, acolhedor e inserido no município. Os projetos desenvolvidos pela equipe, muitas vezes, ultrapassam a

própria estrutura física, em busca da rede de suporte social, potencializadora de suas ações, buscando sempre se preocupar com o sujeito e sua singularidade, sua história, sua cultura e sua vida cotidiana.

## 7.10 Clínica da Mulher

A clínica da mulher é um estabelecimento de saúde especializado em atender as necessidades específicas de saúde feminina, oferecendo uma gama variada de serviços, desde coletas de PCCU até elaboração de USG transvaginal, sempre com o objetivo de promover a saúde integral da mulher.

A clínica tem como foco principal a prestação de um serviço multiprofissional em atendimento às políticas públicas e atende às mulheres de todos os municípios, oferecendo serviços de planejamento familiar, ginecologia, encaminhamentos para cirurgias eletivas de acordo com cada necessidade.

A Clínica da Mulher foi implantada no dia 02 de julho de 2024, tendo o início dos seus atendimentos no dia 11 de julho, funcionando na Unidade Básica de Saúde Brasilina Batista Lira (Jardim dos Ypês). O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, atendendo mulheres em todas as faixas etárias com prioridades àquelas em período fértil. Os atendimentos são ofertados por meio de encaminhamentos de outros serviços de saúde.

Tabela 7.26: Procedimentos realizados na Clínica da Mulher, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Coleta de PCCU	*	*	0	18	<b>18</b>
Inserção de DIU	*	*	0	0	<b>0</b>
USG Transvaginal	*	*	123	0	<b>123</b>
Testes Rápidos	*	*	0	0	<b>0</b>
Consulta Ginecológica	*	*	60	47	<b>107</b>
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>183</b>	<b>65</b>	<b>248</b>

Desde o início dos atendimentos em 11 de julho até o fim do segundo quadrimestre de 2024, a Clínica da Mulher já realizou 482 atendimentos, destacando-se as ultrassonografias (123), consultas ginecológicas (107) e exame PCCU (18).

### 7.10.1 Ações Realizadas pela Atenção Especializada

#### Maio

- Nos dias 07 e 08 de maio foi realizada capacitação para o Manejo Clínico aos profissionais da Assistência Especializada, na área Técnica Estadual, em Palmas, com intuito de enriquecer os conhecimentos, ofertando novas estratégias e cuidados aos pacientes.



- No dia 13 de maio a equipe do SAE participou de uma reunião com a equipe do Hospital Materno Infantil Tia Dedé, com intuito de conseguir funcionamento do fluxo de puerperas e crianças expostas ao HIV.



- No dia 15 de maio dentro do ambiente CMAM, foi comemorado o dia das mães e servido um café da manhã. Tivemos a presença de muitas mães das crianças do CMAM e a diretora também esteve presente. Algumas das crianças realizaram apresentações de canto.



- No dia 17 de maio dentro do ambiente CMAM, ocorreu a terapia em grupo com os pais, direcionada pelo neuropsicólogo local, com o tema “Consequências Negativas – Disciplina.”



- No dia 18 de Maio foi realizado na orla de Porto Nacional um simulado realístico sobre acidente de trânsito em alusão ao Maio Amarelo. Participaram dessa ação a equipe SAMU Porto, Corpo de Bombeiros Militares, Guarda Municipal, Polícia Militar, Liga de Cirurgia do Trauma (LCT) do curso de Medicina da FAPAC/ITPAC Porto e outras entidades de Saúde.



- No dia 29 de Maio foi realizado na base do SAMU Porto a visita técnica da equipe SAMU Palmas, onde também realizaram um treinamento em primeiros socorros com vítimas do trauma.



## Junho

- No dia 03 de junho, dentro do ambiente CMAM, ocorreu a terapia em grupo com os pais direcionada pelo neuropsicólogo local com o tema “Consequências Negativas-Disciplina”.



- No dia 11 de junho aconteceu mais uma ação do Projeto “Héreis em Ação: formando pequenos socorristas” nas Escolas. O Projeto foi apresentado na Escola Municipal Generosa Pinto De Castro pelo Coordenador do SAMU Porto, Coordenadora do PSE e participaram os alunos e professores.



- No dia 12 de junho, na associação dos moradores do setor vila nova, foi realizado a festa junina do CMAM com participação das crianças e dos pais. Tiveram vários pratos diversificados, dança, e muita socialização. Foi realizado também uma palestra ministrada pela Neuropsicopedagoga local, em comemoração à semana do bebê, com o tema “Deficiência Intelectual”.



- No dia 14 de junho, dentro do ambiente CMAM, ocorreu a terapia em grupo com os pais, direcionada pelo neuropsicólogo local, com o tema “Ensinando as crianças a se relacionar: Ensinando habilidades de resolução de problemas e controle”.



- No dia 19 de junho a equipe do SAE participou de uma ação do Saúde Agora em Pinheirópolis (+ Perto da Zona Rural).



- Durante todo o mês de junho foram realizados atendimentos de fisioterapia no SAE.



## Julho

- No dia 04 de Julho foi realizado palestra sobre o tema Hepatites virais no CEME pela médica Infectologista. Na oportunidade foi realizado testes rápidos para Sífilis, HIV, hepatite B e C pela equipe da Vigilância em Saúde.



- No dia 05 de Julho foi realizada a inauguração do CEO, com 7 consultórios e uma sala adaptada para o raio x.



- No dia 11 de Julho deu-se início nos atendimentos da Clínica da Mulher, funcionando na Unidade de Saúde Brasilina Batista Lira.



- No mês de julho o SAE participou em conjunto A vigilância em Saúde de ações sobre as Hepatites Virais. A palestra foi realizada pela médica infectologista esclarecendo sobre os cuidados e prevenção.



## Agosto

- Nos dias 14, 15, 16, 21 e 22 de Agosto foi dada uma aula aos alunos do curso de medicina do ITPAC Porto sobre a implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência no Brasil. A aula foi ministrada pelo Enfermeiro Coordenador do SAMU Porto.



- Nos dias 22 a 30 de agosto foi realizado capacitação pela médica hansenóloga do município para enfermeiros, médicos e acadêmicos com o objetivo de chamar a atenção para a prevenção, a assistência, o diagnóstico e ao tratamento precoce da Hanseníase. Ao todo, foram 81 pessoas capacitadas.



- No dia 29 de agosto aconteceu mais uma ação do Projeto "Héreis em Ação: formando pequenos socorristas" nas Escolas, o treinamento foi realizado na Escola Municipal Dr. Euvaldo Tomaz de Sousa pelo Coordenador do SAMU Porto, alunos do curso de Medicina do ITPAC Porto e Coordenadora do PSE da SEMUS.



- Durante todo o mês de agosto foram realizados atendimentos de fisioterapia no SAE.



## Atenção em Saúde - Distrito de Luzimangues

Dentro da Rede de Saúde do município de Porto Nacional, tem-se o Distrito de Luzimangues, para atender a população residente da localidade.

O Distrito de Luzimangues possui 05 equipes de saúde da família e possui ainda 01 Unidade Mista de Saúde Portal do Lago.

### 8.1 Atenção Primária em Saúde

Tabela 8.1: Quantitativo de atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária por categoria do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atendimento de Médico da Atenção Primária	1.590	1.596	1.441	1.557	6.184
Atendimento de Enfermeiros da Atenção Primária	512	421	1.216	426	2.575
<b>Total</b>	<b>2.102</b>	<b>2.017</b>	<b>2.657</b>	<b>1.983</b>	<b>8.759</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 8.759 atendimentos pelas equipes, sendo 6.184 atendimentos médicos e 2.575 atendimentos de enfermagem.

Tabela 8.2: Atendimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Diabético cadastrado (novos)	9	6	6	9	30
Hipertenso cadastrado (novos)	12	9	8	7	36
Hanseníase cadastrado (novos)	11	7	6	7	31
Atendimento de urgência em AB com remoção	3	3	0	4	10
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>25</b>	<b>20</b>	<b>27</b>	<b>107</b>

Dentre os atendimentos realizados pela equipe, foram realizados 30 cadastramento de diabéticos, 36 cadastramento de hipertensos, 31 cadastramento de hanseníase e houve ainda 10 atendimentos de urgência com remoção. No 2º quadrimestre não houve cadastro de casos de tuberculose, podendo estes casos estarem subnotificados no Distrito.

Tabela 8.3: Procedimentos realizados pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024.

Procedimentos	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativo (simples e especial)	85	86	189	195	<b>555</b>
Inalação	0	2	0	1	<b>3</b>
Retirada de Pontos	23	35	56	33	<b>147</b>
Glicemia Capilar	126	119	208	248	<b>701</b>
Avaliação antropométrica	1.000	1.012	1.755	1776	<b>5.543</b>
Administração de medicamentos	209	266	318	407	<b>1.200</b>
Administração de Vitamina A	16	83	20	20	<b>139</b>
Aferição de Pressão Arterial	1.683	934	1.682	1715	<b>6.014</b>
Cateterismo	1	1	1	1	<b>4</b>
Testes rápido	136	214	169	179	<b>698</b>
Coleta de PCCU	37	32	32	48	<b>149</b>
<b>Total</b>	<b>3.279</b>	<b>2.752</b>	<b>4.398</b>	<b>4.575</b>	<b>15.153</b>

Conforme observado na tabela acima, os procedimentos mais realizados pela equipes foram avaliação antropométrica (5.543) e aferição de pressão arterial (4.340) por se tratar de procedimentos onde todos os usuários que adentram a unidade passam pelo acolhimento e realizam estes procedimentos. Seguindo temos a realização de administração de medicações (1.200), glicemia capilar (701), a realização de testes rápidos (698), realização de curativos (555) e coleta de PCCU (149).

Tabela 8.4: Planilha de controle de testes para COVID-19 na Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024.

Tipo de Teste	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Swab Antígeno	12	6	1	2	<b>21</b>
Swab RT-PCR	4	3	0	0	<b>7</b>
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>28</b>

Com a redução do número de casos da COVID-19 em todo o município, no Distrito de Luzimangues foram realizados 28 testes, sendo 21 do tipo Swab Antígeno e 07 Swab RT-PCR.

Tabela 8.5: Quantidade de visitas domiciliares realizadas por profissionais das equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024.

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Médico	25	14	0	26	<b>65</b>
Enfermeiro	28	26	0	21	<b>75</b>
Técnico de Enfermagem	36	18	4	11	<b>69</b>
ACS	3.945	3.355	2.549	5.293	<b>15.142</b>
<b>Total</b>	<b>4.034</b>	<b>3.413</b>	<b>2.553</b>	<b>5.351</b>	<b>15.351</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 15.351 visitas domiciliares pelas equipes de saúde do Distrito de Luzimangues. Sendo o principal profissional que realiza tal atividade o Agente Comunitário de Saúde com 15.142 visitas. A visita domiciliar é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sendo que as famílias com maior necessidade deverão ser visitadas com mais frequência, sendo portanto o ACS o elo entre a população e as equipes.

Tabela 8.6: Avaliações realizadas pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024

Avaliações	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta pré-natal	171	208	188	186	<b>753</b>
Consulta Puerperal	46	43	35	19	<b>143</b>
Avaliação de crescimento e desenvolvimento de 0 a 19 anos	421	348	387	252	<b>1.408</b>
Avaliação do desenvolvimento da criança na Puericultura (0 a 9 anos)	196	335	273	188	<b>992</b>
Avaliação do estado de maturação sexual	138	162	173	108	<b>581</b>
Avaliação clínica do fumante	3	6	5	3	<b>17</b>
<b>Total</b>	<b>975</b>	<b>1.102</b>	<b>1.061</b>	<b>756</b>	<b>3.894</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 3.894 avaliações pelas equipes. Como observado, as principais avaliações realizadas são avaliações do crescimento e desenvolvimento de crianças e consultas de pré-natal.

É notório destacar a importância da realização destas avaliações, pois a gestante terá a possibilidade de uma gestação saudável e conseqüentemente um parto e puerpério sem intercorrências.

Tabela 8.7: Realização de Educação na Saúde pelas equipes da Atenção Primária do Distrito de Luzimangues, 2º Quadrimestre 2024

Educação na Saúde	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atividade Educativa/Orientação em Grupo na AB	2	0	1	5	<b>8</b>
Capacitação feita por profissionais	5	0	0	8	<b>13</b>
Supervisão de Enfermagem	72	125	94	123	<b>414</b>
Reunião equipe para disc. processo de trabalho	16	10	1	6	<b>33</b>
<b>Total</b>	<b>95</b>	<b>135</b>	<b>96</b>	<b>142</b>	<b>468</b>

A equipe do Distrito de Luzimangues realizou no segundo quadrimestre 468 atividades de educação na saúde, distribuídas em atividades educativas em grupo, capacitações para a equipe e reuniões com o objetivo de melhorar o processo de trabalho da equipe.

## 8.2 UMS Portal do Lago – Urgência e Emergência

Tabela 8.8: Atendimentos realizados na Unidade de Mista de Saúde Portal do Lago, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta médica	2.041	3.296	4.213	2.369	<b>11.919</b>
Consulta de enfermagem	2.199	2.307	2.142	2.397	<b>9.045</b>
<b>Total</b>	<b>4.240</b>	<b>5.603</b>	<b>6.355</b>	<b>4.766</b>	<b>20.964</b>

A equipe da UMS Portal do Lago realizou no segundo quadrimestre 20.964 atendimentos, sendo 11.919 consultas médicas e 9.045 consultas de enfermagem.

Tabela 8.9: Procedimentos realizados pela Unidade Mista de Saúde Portal do Lago, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativos	64	84	49	86	<b>283</b>
Inalações	23	33	25	22	<b>103</b>
Medicações/ Dispensação	84.410	62.388	63.739	69.520	<b>280.057</b>
Retirada de pontos	4	84	2	5	<b>95</b>
Sutura	14	25	27	15	<b>81</b>
Glicemia capilar	157	173	196	146	<b>672</b>
Avaliação Antropométrica	535	563	791	567	<b>2.456</b>
Cateterismo	1	2	3	1	<b>7</b>
Aferição de pressão arterial	1.655	1.719	2.142	1810	<b>7.326</b>
Troca de sonda	1	2	3	1	<b>7</b>
Lavagem de ouvido	1	8	3	2	<b>14</b>
Eletrocardiograma	5	17	12	13	<b>47</b>
Raio - X encaminhado	15	18	16	15	<b>64</b>
Drenagem de abscesso	29	20	5	3	<b>57</b>
Lavagem gástrica	1	2	1	2	<b>6</b>
Prova do laço	2	6	8	5	<b>21</b>
Oxigenoterapia	*	33	20	21	<b>74</b>
Swab Antígeno	3	1	0	0	<b>4</b>
Swab RT-PCR	1	2	2	1	<b>6</b>
Teste Sorológico	6	12	11	8	<b>37</b>
Coleta Sorológica (Dengue)	11	12	20	18	<b>61</b>
<b>Total</b>	<b>86.938</b>	<b>65.204</b>	<b>67.075</b>	<b>72.261</b>	<b>291.478</b>

Conforme observado na tabela acima, foram realizados pela equipe um total de 291.478 procedimentos, sendo o principal procedimento realizado a administração e dispensação de medicamentos (280.057) por se tratar de uma unidade onde o atendimento é principalmente de livre demanda. Seguindo da aferição de pressão arterial (7.326), onde todos os usuários que adentram o serviço precisam passar pelo acolhimento e classificação de risco.

Além disso foram realizados 64 encaminhamentos para realização de exames de Raio-X no município de Porto Nacional. A realização desse exame ocorre na própria cidade de Porto Nacional, onde os pacientes residentes do Distrito de Luzimangues são referenciados. Sobre este encaminhamento é importante destacar que estes munícipes ficam reféns de ir até a cidade para realização deste exame, diante disto é de suma importância a aquisição de um aparelho de Raio-X para atender às demandas do Distrito de Luzimangues.

## 8.2.1 Ações Realizadas pelas Equipes do Distrito de Luzimangues

### Maio

- Dia 10 de maio no período vespertino, foi realizada ação ministrada pela dentista da UBS na escola Jacinto Bispo, sobre orientações e cuidado da saúde bucal com as crianças do 1º e 2º ano.



- No dia 22 de maio, foi realizada sala de espera ministrada pela enfermeira da UBS em alusão ao Maio Laranja, mês de combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes para os pacientes presentes na UBS.



- No dia 22 de maio, foi realizado a ação do Dia das Mães para as paciente presente na UBS. Movimento organizado pela psicóloga e enfermeira da UBS, promovido dia de beleza, revitalização facial e café da manhã.



- No dia 17 de maio, foi realizado palestra com a participação da comunidade e profissionais de saúde sobre maio amarelo com a temática – Atenção pela vida no trânsito. Ação ministrada pelas enfermeira e médicas da UBS.



- No dia 10 de maio, foi realizada a atualização do cartão de vacina de crianças da Escola Municipal Maria de Melo. Ao todo, 28 crianças foram vacinadas e foram aplicadas 46 doses de vacinas.



## Junho

- No dia 10 de junho a equipe da UBS Jardim do Porto esteve na Escola Jacinto Bispo em Luzimangues para um evento em alusão a semana do bebê.



- Nos dias 11 e 12 de junho foi realizada sala de espera na UBS Nazaré Rodrigues e Alzira Batista, com a temática: Aleitamento materno e introdução alimentar. Ação ministrada pelos médicos e enfermeiros da UBS.



- No dia 12 de junho foi realizada sala de espera na UBS Alzira Batista, com a temática: saúde bucal, ministrada pela dentista e ASB da UBS.



- Dia 13 de junho foi realizada ação voltada para sala de vacina na UBS Alzira Batista, abordando a importância da vacinação e manter cartão de vacinal em dias ministrada pelas enfermeiras da UBS e técnica da sala de vacina.



- Dia 13 de junho foi ofertado atendimento de Puericultura. Os internos da turma de medicina do ITPAC, fizeram orientações sobre Primeiros Socorros e ao final da ocasião a assistente social da UBS abordou sobre os direitos da gestante e puérpera.



- No dia 14 de junho foi realizada ação ao combate ao mosquito Aedes Aegypti na Escola Municipal Jacinto Bispo pela enfermeira, ACS e técnica de enfermagem da UBS Jardim do Porto.



- No dia 14 de junho foi realizada ação sobre saúde bucal na Escola Municipal Jacinto Bispo pela dentista e ASB da UBS Jardim do Porto.



- No dia 22 de junho aconteceu uma ação do Projeto Saúde Agora no Povoado Moia, em Luzimangues, a Assistente Social e Psicóloga estiveram presentes prestando atendimento.



## Julho

- Nos dias 12 e 26 de julho foi realizada pela equipe da UBS e internos de medicina sala de espera na UBS Alzira Batista em alusão ao Julho Amarelo com o tema "Luta contra as hepatites virais". Na ocasião, foi feita testagem rápida para IST's aos pacientes interessados.



- Dia 31 de julho foi realizada sala de espera na UBS Alzira Batista, com a temática: "Relação entre a odontologia e hanseníase". Ação desenvolvida para os usuários da saúde e profissionais presentes, ministrada pela equipe de saúde bucal.



## Agosto

- Nos dias 23 e 29 foi realizada ação em alusão ao Agosto Dourado na UBS Alzira Batista enfatizado a importância do aleitamento materno, seus benefícios, esclarecidos mitos e verdades sobre a temática. Tal ato, foi desenvolvido pela equipe de enfermagem e profissionais médicos da UBS.



- No dia 27 de agosto foi realizado ação para as gestantes em alusão ao mês Agosto Dourado na UBS Jardim do Porto com palestra e esclarecimento de dúvidas. Ação desenvolvida pela enfermeira e médica da UBS.



- No dia 28 de agosto foi realizado sala de espera pela equipe 1 da UBS Nazaré Rodrigues, com o tema: Importância e os benefícios do aleitamento materno até os seis meses de vida, tendo como público alvo as gestantes.



- No dia 28 de agosto foi realizado Sala de espera, em alusão ao agosto dourado na UBS Nazaré Rodrigues, para o grupo de gestantes. Após a ação, as gestantes foram atendidas como o programado.



## Unidade de Pronto Atendimento – UPA

A UPA faz parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que atende demandas de complexidade intermediária, integrando a rede organizada de atenção às urgências e emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento dos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los para os demais pontos da Rede de Atenção a Saúde, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

O acesso dos pacientes a UPA ocorre de forma espontânea ou por meio de Serviços pré-hospitalares, como o Saúde da Família, ou quando atendido e resgatado pelo SAMU – Serviço Móvel de Urgência, Corpo de Bombeiros e outros resgates. No caso de demanda espontânea, o acolhimento é realizado pelo recepcionista (administrativo) que coleta os dados, gera ficha de atendimento, encaminha para a classificação de risco. Sendo, avaliado posteriormente, por profissional de enfermagem devidamente capacitado e define a classificação de acordo queixas ou sinais e sintomas, que classifica os pacientes nas cores: vermelha, amarelo, verde e azul.

Segue abaixo a produtividade da unidade, onde observa-se que durante o 2º quadrimestre, maio foi o mês em que houve maior número de consultas e procedimentos realizados na UPA.

Tabela 9.1: Total de atendimentos realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2024

Tipo	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Residentes	6.363	5.375	5.186	5.777	<b>22.701</b>
Não residentes	53	44	94	47	<b>238</b>
<b>Total</b>	<b>6.416</b>	<b>5.419</b>	<b>5.280</b>	<b>5.824</b>	<b>22.939</b>

No segundo quadrimestre, foram atendidos um total de 22.939 usuários. Dentre eles temos 22.701 residentes de Porto Nacional e 238 (1,03%) não residentes. Vale lembrar que o município não recebe recursos financeiros destes atendimentos de não residentes, sendo portanto custeados por recursos próprios. Isso nos faz refletir que há a necessidade de pactuação entre os municípios para que seja feito o repasse referentes à estes atendimentos destes não residentes.

Tabela 9.2: Classificação de Risco dos usuários atendidos na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2024

Classificação	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Vermelho	4	4	5	10	<b>23</b>
Amarelo	1.173	838	857	929	<b>3.797</b>
Verde	4.007	3.444	3.366	3.829	<b>14.646</b>
Azul	1.232	1.133	890	929	<b>4.184</b>
<b>Total</b>	<b>6.416</b>	<b>5.419</b>	<b>5.118</b>	<b>5.697</b>	<b>22.650</b>

Considerando a classificação de risco dos usuários atendidos pela UPA, a principal classificação são de cor verde com 14.646, seguida da classificação azul com 4.184, amarela com 3.797 atendimentos,

e apenas 23 atendimentos classificados como vermelho. É observável que mais de 18,4% dos casos não eram para serem atendidos na UPA, pois são casos classificados como azul.

Sabendo que a UPA deveria atender principalmente casos de urgência e emergência (classificação como amarelo e vermelho), porém como observado a realidade é de atendimentos de casos que poderiam ser resolvidos na Atenção Primária (verde e azul). Dessa maneira há uma sobrecarga do sistema de saúde, causando insatisfação da população devido a demora dos atendimentos. Isso nos faz refletir a importância de realizar educação em saúde com a população a fim de disseminar a ideia de procurar o serviço em momentos que realmente necessitam.

Tabela 9.3: Atendimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2024

Profissionais	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Médico	5.323	4.530	4.407	4.967	<b>19.227</b>
Enfermeiro	6.416	5.419	5.186	5.777	<b>22.798</b>
Odontólogo	41	76	49	67	<b>233</b>
Assistente Social	284	245	211	230	<b>970</b>
Observação Clínica	163	252	158	185	<b>758</b>
<b>Total</b>	<b>12.064</b>	<b>10.270</b>	<b>9.853</b>	<b>11.041</b>	<b>43.986</b>

No segundo quadrimestre foram realizados 43.986 atendimentos por todos os profissionais da UPA. Sendo os principais atendimentos realizados por enfermeiros (22.798) e médicos (19.227), seguido dos atendimentos dos assistentes sociais (970) que em sua maioria são realizados acolhimentos e referenciados para as UBS. Tivemos ainda 233 consultas com odontólogo e 758 usuários que permaneceram na observação clínica. Vale lembrar que um mesmo usuário pode passar por mais de um profissional no momento do atendimento.

Tabela 9.4: Procedimentos Realizados na Unidade de Pronto Atendimento, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Curativos	214	209	202	215	<b>840</b>
Inalações	619	352	243	210	<b>1.424</b>
Medicações	19.561	15.563	15.121	20.943	<b>71.188</b>
Retiradas de Pontos	3	0	0	0	<b>3</b>
Sutura	75	62	70	63	<b>270</b>
Glicemia Capilar	362	402	300	302	<b>1.366</b>
Aferição de pressão arterial	6.416	5.419	5.186	5.777	<b>22.798</b>
Mapeamento de PA	3.525	1.358	2.180	2.327	<b>9.390</b>
Troca de Sonda	4	4	3	7	<b>18</b>
Lavagem de ouvido	14	9	4	3	<b>30</b>
Exames laboratoriais	1.168	1.171	991	903	<b>4.233</b>
Eletrocardiograma	155	204	184	195	<b>738</b>
Radiografia	2.309	2.049	1.561	1.675	<b>7.594</b>
Drenagem de Abscesso	12	17	16	11	<b>56</b>
Encaminhamentos	85	143	147	148	<b>523</b>
Lavagem Gástrica	0	2	2	2	<b>6</b>
Prova do Laço	20	7	2	0	<b>29</b>
Pequena Cirurgia	9	3	2	3	<b>17</b>
Odontologia (atendimento + procedimento)	228	261	103	237	<b>829</b>
Oxigenoterapia	83	35	19	14	<b>151</b>
Fisioterapia	0	0	0	0	<b>0</b>
Tomografia Computadorizada	1	0	0	0	<b>1</b>
Imobilização Ortopédica	31	22	32	25	<b>110</b>
<b>Total</b>	<b>34.894</b>	<b>27.292</b>	<b>26.368</b>	<b>33.060</b>	<b>121.614</b>

No segundo quadrimestre foram realizados mais de 121 mil procedimentos pela equipe da Unidade de Pronto Atendimento-UPA.

Dentre os principais procedimentos realizados pela UPA, temos a administração de medicamentos (71.188), pois em sua maioria recebem medicação, sejam via oral, injetável ou outras vias de administração. O segundo principal procedimento realizado pela equipe é a aferição de pressão arterial (22.798), onde todos os pacientes que adentram ao serviço precisam passar pelo acolhimento para que sejam classificados de acordo com a classificação de risco e em seguida passar pelos atendimentos dos profissionais.

Na UPA são disponibilizados ainda a realização de exames laboratoriais (4.233) e radiografia (7.594) para aqueles usuários que precisam de um monitoramento imediato de tais exames.

Com relação aos exames de radiografia, vale ressaltar que temos um elevado número de atendimentos de residentes do Distrito de Luzimangues, onde estes vem em carros oficiais para que seja realizado os exames. Entretanto esses usuários permanecem na unidade até o retorno do carro oficial, sem alimentação pois a maioria não possui condições de arcar com as despesas próprias. Por isso, faz-se necessário a implantação de um aparelho de Raio-X no Distrito de Luzimangues para atender esta população.

Tabela 9.5: Planilha de controle de testes para COVID-19 realizados na UPA, 2º Quadrimestre 2024

Tipo de Teste	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Swab Antígeno	8	19	2	7	36
Kit COVID	0	0	2	0	2
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>19</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>38</b>

Com a redução de casos da COVID-19, foram realizados 36 testes para COVID-19 (swab antígeno) e 02 Kit COVID ao longo do quadrimestre, dando destaque para o mês de junho, onde houve uma rápida elevação dos casos de síndrome gripal.

### 9.0.1 Ações Realizadas pela Unidade de Pronto Atendimento - UPA

#### Maio

- No dia 06 de maio foi realizada a entrega de uniformes aos servidores da unidade.



- No dia 12 de maio foi servido um café da manhã em homenagem as mães do serviço.



- No dia 15 de maio foi realizado o serviço de espalhamento de seixo rolado (brita) na parte externa e estacionamentos da UPA, para reduzir a poeira e lama produzida no pátio.



## Junho

- No dia 28 de junho foi realizado a aquisição de longarinas de aço para a recepção da UPA a fim de reduzir a quantidade de concertos das longarinas que constantemente estão quebradas.



## Julho

- No dia 11 de julho foi realizado a aquisição de placas de identificação e sinalização para a unidade.



## Agosto

- Nos dias 05 a 08 de agosto foi realizado a pintura dos corredores e locais de repouso da UPA, para melhorar a ambiência do estabelecimento.



- No dia 26 de agosto foi realizado educação em saúde sobre a classificação de risco pelos acadêmicos de enfermagem do ITPAC-PORTO.



- No dia 31 de agosto foi realizado educação em saúde sobre o fluxo de atendimento em relação as UBS's e UPA.



## Regulação, Controle e Avaliação

O Sistema de Saúde Municipal está organizado em uma rede de estabelecimentos públicos e um conjunto de estabelecimentos privados de caráter complementar, de acordo com o que versa a Lei nº 8.080/90, Título III, Capítulo II, Art. 24: “Quando as suas disponibilidades forem insuficientes para garantir a cobertura assistencial à população de uma determinada área, o Sistema Único de Saúde (SUS) poderá recorrer aos serviços ofertados pela iniciativa privada.”

A Regulação, Controle e Avaliação em conformidade com as diretrizes e princípios do SUS, é responsável pela implementação da Regulação de acesso a assistência, de maneira articulada e integrada com outras ações da Regulação da Atenção à Saúde, visando regular, monitorar e controlar as demandas de acesso em saúde, adequando assim, a oferta real e demanda real do Serviço de Saúde.

Dentre os demais serviços ofertados pelo Complexo Regulador, está o Controle e Avaliação, responsável pelo Planejamento, Financiamento e Fiscalização dos serviços prestados, executando ações de monitoramento, controle, avaliação, auditoria e vigilância do sistema de saúde.

São atribuições do Controle e Avaliação acompanhar os processos das Clínicas, pelos processos credenciados, por fazer todos os relatórios mensais, liberação de exames extra rede (exames não cobertos pelo SUS) e responsável ainda pela PPI (Programa de Pactuação Integrada) de Porto Nacional e dos 12 municípios da Região Amor Perfeito.

Tabela 10.1: Exames realizados em residentes de Porto Nacional, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Eletrocardiograma com Laudo	100	100	100	100	<b>400</b>
Eletrocardiograma sem Laudo	358	325	389	400	<b>1.472</b>
Endoscopia Digestiva Alta	29	30	30	30	<b>119</b>
Ressonância Magnética	15	0	0	125	<b>140</b>
Tomografia Computadorizada	70	70	85	110	<b>335</b>
Colonoscopia	10	10	10	10	<b>40</b>
Colposcopia	32	35	38	29	<b>134</b>
Biópsia de Próstata	2	2	2	2	<b>8</b>
Ecocardiograma	3	8	8	9	<b>28</b>
Teste Hergonométrico	2	4	4	4	<b>14</b>
Holter	2	2	2	3	<b>9</b>
USG com Doppler Coração	1	3	3	4	<b>11</b>
USG Partes Moles	60	60	60	60	<b>240</b>
USG Vias URinárias e Endoretal	60	60	60	60	<b>240</b>
USG Obstétrica de Alto Risco	45	45	45	45	<b>180</b>
Angiorressonância	1	0	0	1	<b>2</b>
Gupo - Cirurgia de Catarata	0	0	110	180	<b>290</b>
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	0	80	25	<b>105</b>
Consulta para Diagnóstico/Reavaliação de Glaucoma (Tonometria, Fundoscopia e Capimetria)	25	25	25	25	<b>100</b>
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	7.525	5.870	7.250	7.820	<b>28.465</b>
<b>Total</b>	<b>8.340</b>	<b>6.649</b>	<b>8.301</b>	<b>9.042</b>	<b>32.332</b>

No 2º quadrimestre foram autorizados 32.335 exames para os municípes de Porto Nacional. O exame mais solicitado foi o eletrocardiograma sem laudo com 1.472 solicitações. É importante lembrar que mesmo sendo autorizados tais exames não significa que o paciente foi para a consulta. O exame de Densitometria Óssea, não foi realizado devido ao aparelho estar com defeito, porém já foi solicitado a manutenção.

Foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores do Distrito de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede urbana para determinados atendimentos.

Os atendimentos de cardiologia, ortopedia, pediatria, psiquiatria são ofertados uma vez na semana aos residentes do Distrito de Luzimangues. Já os atendimentos de urologia, neurologia, dermatologia e pequenas cirurgias passaram a ser ofertados uma vez ao mês. Antes os pacientes se deslocavam até a sede de Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Essa oferta facilitou o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

Tabela 10.2: Atendimentos em consultas para municípios regulados (Amor Perfeito), 2º Quadrimestre 2024

Especialidade	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Consulta Cardiologia	4	3	4	2	<b>13</b>
Consulta Cirurgia Geral	2	2	2	2	<b>8</b>
Consulta Dermatologia					<b>0</b>
Consulta Endocrinologia	3	3	4	3	<b>13</b>
Consulta em Infectologia (SAE)	4	4	4	4	<b>16</b>
Consulta Ginecologia	5	5	5	5	<b>20</b>
Consulta Neurologia	4	4	4	4	<b>16</b>
Consulta Oftalmologia	20	22	22	21	<b>85</b>
Consulta Oftalmologia - Pré-Operatório	1	2	3	3	<b>9</b>
Consulta Ortopedia	5	8	7	7	<b>27</b>
Consulta Pediatria	5	4	5	4	<b>18</b>
Consulta Pequena Cirurgia	1	1	1	2	<b>5</b>
Consulta Psicologia	1	1	1	1	<b>4</b>
Consulta Psiquiatria	6	6	6	6	<b>24</b>
Consulta em Urologia	1	5	5	7	<b>18</b>
Grupo - Patologia Clínica (Exames de Laboratório)	520	510	412	418	<b>1.860</b>
<b>Total</b>	<b>582</b>	<b>580</b>	<b>485</b>	<b>489</b>	<b>2.136</b>

No segundo quadrimestre foram feitos um total de 2.136 atendimentos em consultas aos municípios que são referenciados para Porto Nacional, sendo 1.860 (87%) dos exames realizados exames laboratoriais de patologias clínicas.

O acompanhamento e Avaliação de Glaucoma por Fundoscopia e Tonometria não foi realizados no segundo quadrimestre pois o município está sem credenciamento dos profissionais, aguardando efetivação de novo credenciamento, assim como as consultas em clínica geral, dermatologia, fonoaudiologia e para diagnóstico de glaucoma (Tonometria, fundoscopia e campimetria).

É notório, que alguns pacientes informam que não recebem a informação do agendamento das consultas por parte do seu município. Portanto cabe a cada município manter esse contato com o usuários para que não ocorra essas abstenções.

Tabela 10.3: Consultas médicas por especialidades exames - Agendamento em Palmas, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acomp. Multidisciplinar em Reabilitação	0	0	2	1	3
Capsulotomia A Yang Laser	0	1	0	1	2
Cateterismo	8	7	9	9	33
Consulta Cirurgia Plástica - Redução de Mama	2	2	4	4	12
Consulta em Alergia e Imunologia - Pediatria	8	7	8	7	30
Consulta em Angiologia - Geral	1	1	0	1	3
Consulta em Cardiologia - Cirurgia Cardíaca	5	5	4	4	18
Consulta em Cardiologia - Marca-Passo/Eletro fisiologia	3	3	3	3	12
Consulta em Cardiologia - Pediatria	1	2	4	4	11
Consulta em Cardiologia - Pediatria - PPI	1	1	2	3	7
Consulta em Cirurgia Bariátrica Obesidade	2	3	1	2	8
Consulta em Cirurgia de Cabeça e Pescoço	12	11	2	5	30
Consulta em Cirurgia Geral - Aparelho Digestivo	1	0	1	0	2
Consulta em Cirurgia Ginecológica - Oncologia	10	9	4	8	31
Consulta em Cirurgia Oncológica	8	7	5	8	28
Consulta em Cirurgia Plástica	5	5	3	4	17
Consulta em Endocrinologista - Pediatria	1	0	0	2	3
Consulta em Hematologia - Geral	2	3	2	1	8
Consulta em Mastologista	5	5	5	8	23
Consulta em Mastologista - Cirurgia	7	5	5	2	19
Consulta em Nefrologista - Pediátrica	1	0	0	0	1
Consulta em Neurocirurgia - Pré-operatório	5	8	8	5	26
Consulta em Neurocirurgia - Tumor	5	5	5	5	20
Consulta em Neurocirurgia - Geral	3	3	1	3	10
Consulta em Neurocirurgia - Pedriátrica	3	4	5	2	14
Consulta em Obstetria Medicina Fetal	5	3	3	5	16
Consulta em Oftalmologia - Reabilitação	2	0	0	0	2
Consulta em Ortopedia - Oncologia	0	1	0	0	1
Consulta em Ortopedia - Pé Torto - Pediatria	5	1	5	3	14
Consulta em Otorrinolaringologia (S. Auditiva)	2	3	2	2	9
Consulta em Pneumologia - adulto	2	3	3	3	11
Consulta em Pneumologia - Pediátrico	1	0	0	1	2
Consulta em Reumatologia	0	1	0	1	2
Consulta em Urologia - Pré - Operatório	2	1	2	1	6
Consulta em Urologia Oncologia	2	1	3	3	9
Consulta Especializa em Pré-Natal de Alto - Risco - 1º Consulta	2	2	1	2	7
Consulta Pré-Transplante de Córnea	1	0	1	0	2
Consulta Proctologia-Geral	5	7	8	8	28
Grupo - Angiografia	0	0	1	0	1
Grupo - Arteriografia	0	0	1	0	1
Grupo - Cirurgia Pediátrica	5	6	7	9	27
Grupo - Consulta em Cirurgia Vascular (Angiologia)	1	1	1	1	4
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia	2	2	3	3	10
Grupo - Consulta Pré-Operatória em Otorrinolaringologia - Pediatria	1	1	1	0	3
Grupo - Consultas em Cirurgia Geral - PPI	80	56	68	71	275
Grupo - Consultas em Cirurgia Ortopédica	5	10	12	15	42
Grupo - Consultas em Cirurgia Pediátrica	1	2	2	3	8
Grupo - Diagnóstico por Medicina Nuclear - Papel	1	0	1	4	6
Grupo - Pré - Operatório Ginecológico	38	35	26	34	133
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>233</b>	<b>234</b>	<b>261</b>	<b>990</b>

Foram realizados no segundo quadrimestre 990 consultas/exames por especialidades em Palmas.

Podemos observar que a principal consulta agendada para serem realizadas em Palmas é o grupo consultas em cirurgia geral - PPI (275), seguido do pré - operatório ginecológico (133) e consultas em cirurgia ortopédica (42).

Tabela 10.4: Exames autorizados para os municípios referenciados (Amor Perfeito), 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Eletrocardiograma com Laudo	5	6	5	3	19
Endoscopia Digestiva Alta	1	1	2	1	5
Grupo - Cirurgia de Catarata	0	2	4	2	8
Grupo - Diagnóstico de Glaucoma	0	0	0	0	0
Grupo - Diagnóstico de Oftalmologia	15	15	15	15	60
Grupo - Diagnóstico de Ultrassonografia	68	54	62	45	229
Tratamento Cirúrgico de Pterígio	0	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>79</b>	<b>88</b>	<b>66</b>	<b>322</b>

Como observado, no 2º quadrimestre foram autorizados 322 exames para os municípios da Região Amor Perfeito, sendo o com mais autorização o exame de ultrassonografia (229), seguido de diagnóstico de oftalmologia (60).

## 10.1 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

O Tratamento Fora de Domicílio - TFD consiste no fornecimento de passagens e ajuda de custo para alimentação e pernoite, exclusivamente aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, e para acompanhantes, caso haja necessidade, a fim de realizar tratamento fora do município de residência em unidades de saúde cadastradas/conveniadas ao SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento no próprio município.

Tabela 10.5: Atendimentos realizados pela equipe de Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Interestadual	12	15	18	18	63
Intermunicipal hemodiálise (Palmas)	39	39	39	39	156
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>219</b>

Foram realizados no segundo quadrimestre um total de 219 Tratamentos Fora do Domicílio, sendo 156 com o destino de Palmas para realização de Hemodiálise e 63 tratamento interestadual.

Tabela 10.6: Tipo transporte realizados pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Rodoviário	4	11	8	7	30
Aéreo	8	4	10	11	33
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>63</b>

Dos tratamentos fora do domicílio interestadual, 30 foram realizados por transporte aéreo e 33 transporte rodoviário.

Tabela 10.7: Local para deslocamento ofertado pelo Tratamento Fora do Domicílio - TFD, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos	2	2	4	6	14
Hospital Graac	2	5	0	3	10
Instituto de Oncologia Pediátrica IOP	0	0	0	2	2
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	2	2	4	3	11
Nefroclínica Clínica Doenças Renais LTDA Goiânia	0	2	2	2	6
Hospital das Clínicas de Goiânia	2	1	3	0	6
Instituto de Cardiologia do Distrito Federal	0	1	1	0	2
Rede Sarah Brasília	2	0	3	0	5
Hospital Geral de Goiânia	0	1	1	0	2
Hospital de Reabilitação de Anomalias Crânio Faciais Bauru	0	0	0	2	2
Hospital das Clínicas São Paulo	2	1	0	0	3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>63</b>

Quando consideramos o local para tratamento, o local com mais deslocamento foram para o Hospital de Amor Nossa Senhora de Barretos (Tratamento oncológico) com 14 deslocamentos e o Hospital da Criança de Brasília José de Alencar (principalmente para tratamento de lábio leporino) com 11 deslocamentos.

# Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde. A vigilância está relacionada às práticas de atenção e promoção à saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças.

Além disso, integra diversas áreas de conhecimento e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho. A partir daí a vigilância se distribui entre: Epidemiológica, Ambiental, Sanitária e Saúde do Trabalhador.

Outro aspecto fundamental da vigilância em saúde é o cuidado integral com a saúde das pessoas por meio da promoção da saúde. Essa política objetiva promover a qualidade de vida, empoderando a população para reduzir a vulnerabilidade e os riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais.

As ações específicas são voltadas para: alimentação saudável, prática corporal/atividade física, prevenção e controle do tabagismo, redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas, redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito, prevenção da violência e estímulo à cultura da paz, além da promoção do desenvolvimento sustentável.

## 11.1 Vigilância Epidemiológica

A **vigilância epidemiológica** é um “conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de se recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”. Seu propósito é fornecer orientação técnica permanente para os que têm a responsabilidade de decidir sobre a execução de ações de controle de doenças e agravos. Tem como funções, dentre outras: coleta e processamento de dados; análise e interpretação dos dados processados; divulgação das informações; investigação epidemiológica de casos e surtos; análise dos resultados obtidos; e recomendações e promoção das medidas de controle indicadas.

### 11.1.1 Óbitos investigáveis

Segundo a Portaria do Ministério da Saúde nº 1.119 de junho de 2008 e nº 72 de 2010, óbitos de mulheres em idade fértil (MIF), maternos, fetais e infantis são considerados eventos de investigação obrigatória. A realização destas investigações propiciam uma melhor compreensão epidemiológica sobre o óbito materno-infantil e sinalizam fatores que devem ser modificados para a redução de óbitos nessa população. Em Porto Nacional o indicador de investigação de óbitos tem sido alcançado em todos os anos, com percentuais de 100%.

Tabela 11.1: Óbitos Investigáveis de Residentes, 2º Quadrimestre 2024

Tipo de óbito	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Neonatal precoce (0-6 dias)	0	1	1	0	<b>2</b>
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	1	2	0	0	<b>3</b>
Óbito fetal	0	0	1	0	<b>1</b>
Mulher em Idade Fértil	3	3	1	1	<b>8</b>
Materno	0	1	0	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>15</b>

Tabela 11.2: Óbitos Investigados Residentes, 2º Quadrimestre 2024

Tipo de óbito	2º Quad.	
	Investigados	% Investigados
Neonatal precoce (0-6 dias)	1	50%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	3	100%
Óbito fetal	1	100%
Mulher em Idade Fértil	8	100%
Materno	1	100%
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>93,3%</b>

No segundo quadrimestre de 2024 obtivemos um total de 15 óbitos que devem ser investigados, sendo 08 mulher em idade em fértil, 03 pós-neonatal, 02 neonatal precoce, 01 óbito fetal e 01 materno. Não houve óbito neonatal tardio (7-27 dias). 93,3% dos óbitos ocorridos nesse período foram investigados e encerrados em tempo oportuno. Vale destacar que 1 óbito ainda não foi investigado até o fechamento do quadrimestre, porém, está dentro do prazo de 120 dias.

### 11.1.2 Agravos Notificados

A detecção precoce de surtos e epidemias ocorre quando o sistema de vigilância epidemiológica local está bem estruturado, com acompanhamento constante da situação geral de saúde e da ocorrência de casos de cada doença e agravo sujeito à notificação. Essa prática possibilita a constatação de qualquer indício de elevação do número de casos de uma patologia, ou a introdução de outras doenças não incidentes no local e, conseqüentemente, o diagnóstico de uma situação epidêmica inicial para a adoção imediata das medidas de controle. Em geral, esses fatos devem ser notificados aos níveis superiores do sistema para que sejam alertadas as áreas vizinhas e/ou para solicitar colaboração, quando necessária.

Toda suspeita e ou confirmação de alguma doença de controle nacional ou de interesse internacional que consta na lista da portaria da consolidação de nº 04 de 28 de setembro de 2017 deve ser notificada e comunicada à vigilância epidemiológica dentro do prazo estipulado pela portaria para que todo o trabalho de investigação, bloqueio, monitoramento e fechamento do caso aconteçam de forma integrada, a rede de saúde no município está apta para a realização dessa atividade bem como para assistência e manejo clínico. Notificar é, portanto, um ato de conscientização e valorização profissional e social.

Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. O seu uso sistemático, de forma descentralizada, contribui para a democratização da informação, permitindo que todos os profissionais de saúde tenham acesso à informação e as tornem disponíveis para a comunidade. É,

portanto, um instrumento relevante para auxiliar o planejamento da saúde, definir prioridades de intervenção, além de permitir que seja avaliado o impacto das intervenções.

Tabela 11.3: Agravos Notificados, 2º Quadrimestre 2024

Agravos Notificados	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Acidente de Trab. com Exp. A Mat. Biológico	1	0	0	3	4
Acidente de Trabalho Grave	6	16	11	6	39
Acidente de Trânsito	29	22	42	56	149
Acidente por Animais Peçonhentos	41	30	26	38	135
AIDS	0	0	1	2	3
Atendimento Anti-Rábico	59	47	47	45	198
Caxumba	8	3	4	3	18
Dengue	161	52	11	1	225
Doenças Causadas por Protozoários Complicando a Gravidez	3	0	1	4	8
Zika Vírus	16	10	1	2	29
Chikungunya	22	14	2	4	42
Hanseníase	18	25	12	23	78
Hepatites Virais	0	4	2	0	6
Intoxicação Exógena	17	9	8	0	34
Doenças exantimáticas	4	0	0	0	4
Sífilis Congênita	1	4	0	1	6
Sífilis em Gestante	4	3	5	6	18
Tuberculose	2	0	2	2	6
Varicela	4	3	3	0	10
Violência Interpessoal/ Autoprovocada	24	18	30	23	95
Leishmaniose Visceral	3	2	0	2	7
Leishmaniose Tegumentar	0	1	0	0	1
Sífilis não especificada	12	10	8	4	34
Síndrome Corrimento Uretral no Homem	4	6	9	6	25
Pneumonia Não Especificada	231	137	94	52	514
Febre Amarela	0	1	0	0	1
Febre Maculosa	1	0	0	0	1
Meningite	2	1	0	2	5
COVID-19	4	3	10	9	26
<b>Total</b>	<b>677</b>	<b>421</b>	<b>329</b>	<b>290</b>	<b>1.721</b>

No segundo quadrimestre de 2024 tivemos 1.721 agravos notificados. A Pneumonia não especificada foi o agravo mais notificado no período com 514 casos notificados seguido da Dengue com 225 casos notificados, considerando que o mês de maior incidência da Pneumonia e Dengue foram em maio contando com 231 e 161 notificações respectivamente.

A elevação dos casos de Pneumonia Não Especificada e dengue no mês de maio pode se inferir devido a mudança de período da vacinação contra influenza pelo Ministério da Saúde para início em agosto.

A Vigilância Epidemiológica está intensificando as ações voltadas para prevenção de síndromes gripais na população.

## HIV/AIDS

Em Porto Nacional o atendimento à pessoa convivendo com HIV/AIDS é realizado pelo Serviço de Assistência Especializada (SAE), após o diagnóstico geralmente realizado na rede de atenção (USF, UPAS e Hospitais) os pacientes são encaminhados ao SAE onde é realizado todo o acompanhamento e atendimento por médicos especialistas além da dispensação de medicamentos. Além disso, realiza ainda bem como as capacitações/logística na rede para testagem rápida de IST's e apoio quanto ao manejo das doenças infecto contagiosas.

Segundo o SINAN, durante o segundo quadrimestre de 2024 foram notificados 03 casos de AIDS em Porto Nacional. Em comparação com o segundo quadrimestre de 2023, houve uma diminuição, onde foram notificados 12 casos confirmados para AIDS no segundo quadrimestre de 2023. Quando observado a faixa etária dos casos, tivemos 10 casos de 20 a 39 anos e 03 de 40 a 59 anos.

Isso se dá em virtude da fortalecimento das ações de prevenção e promoção de saúde, assim como ações e capacitações de profissionais para testagem rápida de IST's, tendo em vista que o diagnóstico precoce é essencial para a qualidade de vida das PVHIV.

Portanto, para 2024 a Vigilância Epidemiológica em parceria com o SAE está intensificando as atividades de educação sexual em saúde aliadas às ações de testagem rápida e a formação de profissionais da rede para para testagem rápida de IST's ampliando assim a capacidade da rede de atenção à saúde para realização do diagnóstico precoce tratamento em tempo oportuno, mantendo o monitoramento desses paciente em tratamento de forma integral a fim de evitar falhas e abandono do tratamento.

## Sífilis - Não Especificada, Gestacional e Congênita

É uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Apresenta várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária), sendo que nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior.

De acordo com o SINAN, no 2º quadrimestre de 2024 foram notificados 34 casos de sífilis não especificada. Desses casos de 2024, 28 foram confirmados, 02 ignorados, 03 descartados e 01 inconclusivo.

Sobre o critério de confirmação, 28 foram por laboratório, 03 foi confirmados por critério clínico-epidemiológico e 03 ignorado ou branco. Dos casos confirmados, 22 tiveram como evolução a cura e 12 ainda estão para serem encerradas. A maior parte das notificações ocorreu em indivíduos de idade entre 20 a 39 anos com 16 casos. Considerando a raça tivemos 24 notificações de pessoas autodeclaradas parda, 08 preta e 02 branca.

A sífilis gestacional é uma doença de transmissão vertical, podendo ser transmitida da mãe para o feto, se não tratada, pode resultar em inúmeros desfechos negativos para a saúde materna e infantil.

No 2º quadrimestre de 2024 houve um aumento no número de notificações comparando com o 2º quadrimestre de 2023 sendo, 18 casos notificados no 2º quadrimestre de 2024 e 14 no 2º quadrimestre de 2023. A faixa etária mais prevalente tem entre 20 a 39 anos com 24 casos. É observável que o início da atividade sexual cada vez mais precoce, influenciado tanto no número de gravidez, quanto às IST's.

Com base nisso, está sendo realizada ações junto ao Programa Saúde na Escola para que seja promovida educação em saúde para os adolescentes a respeito das IST's.

Além disso, está sendo realizada em todo o município o projeto "Sífilis Não", onde visa realizar a detecção precoce por meio de testagem rápida e a sensibilização da comunidade por meio de palestras e promoção da saúde.

Sabe-se que as ações implementadas para sífilis gestacional (mãe) e sífilis adquirida (parceiro) são refletidas na sífilis congênita. O diagnóstico precoce, implementação da terapêutica adequada e acompanhamento dos casos notificados são de suma importância para um correto manejo dentro da rede de atenção à saúde e conseqüentemente diminuição da sífilis congênita.

Caracteriza-se como sífilis congênita precoce aquela que se manifesta antes dos dois primeiros anos de vida, e como sífilis congênita tardia aquela que se manifesta após os dois anos. O diagnóstico

da sífilis congênita precoce e tardia é realizado por meio de uma avaliação epidemiológica criteriosa da situação materna e da avaliação clínico laboratorial e estudos de imagem na criança.

No caso da transmissão da sífilis da mãe/gestante não tratada adequadamente, para a criança pode gerar graves consequências. A infecção é grave e pode causar má-formação do feto, aborto ou morte do bebê, quando este nasce gravemente doente. Toda criança que foi exposta a sífilis deve ser acompanhada pela equipe de saúde através da puericultura, onde deve ser solicitado o exame de VDRL dentro do período estipulado no fluxograma de acompanhamento da criança, e fazer o acompanhamento semestralmente (6 em 6 meses) oftalmológica e auditiva até 2 anos de idade.

No 2º quadrimestre de 2024 houve 06 casos notificados de sífilis congênita (04 destes em menores de 01 ano), tendo assim uma diminuição se comparado com mesmo quadrimestre de 2023 onde tivemos 10 casos notificados.

O município elaborou um plano de enfrentamento para redução da sífilis, além disso, atualmente a área conta com uma enfermeira para apoio o que já favorece o melhor monitoramento/controle do tratamento das gestantes infectadas com sífilis notificadas, a fim de garantir o tratamento adequado durante o pré-natal.

Além disso, o Ministério da Saúde fez alterações no indicador do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) pela PORTARIA GM/MS Nº 233, DE 9 DE MARÇO DE 2023, incluindo o indicador "Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado" a fim de reduzir o número de casos de sífilis tanto gestacional, quanto congênita.

O município vem desenvolvendo capacitações e ações a fim de reduzir o percentual de relação sífilis gestacional/congênita. No 2º quadrimestre de 2024 tivemos 33% dos casos de sífilis em gestante evoluindo para sífilis congênita. Esse dado diz muito sobre a qualidade da oferta do pré-natal, do monitoramento da Vigilância em Saúde e busca tiva por parte dos profissionais das equipes.

## **Toxoplasmose**

Toxoplasmose é um agravo relevante quando afeta público de imunidade vulnerável (paciente soropositivo, transplantados, gestantes e outras comorbidades que afetam a imunidade do indivíduo e portanto sua capacidade de resposta à doença). No caso da Toxoplasmose Gestacional, ela traz riscos à saúde do feto, devendo portanto ser tratada precocemente para evitar má formação fetal decorrente da exposição deste durante a gestação.

No segundo quadrimestre de 2024 foram notificados 04 casos de Toxoplasmose Gestacional, onde tivemos uma diminuição em comparação com o 2º quadrimestre de 2023 onde tivemos 05 casos. A maior parte das notificações foram na faixa etária entre 20 a 39 anos com 03 casos.

Como desafio frente a toxoplasmose gestacional temos: realização de diagnóstico precoce, tratamento em tempo oportuno, assim como a dificuldade quanto ao monitoramento/acompanhamento dessa gestante até o desfecho do parto.

A toxoplasmose congênita é um agravo de grande relevância tendo em vista que se, não tratada corretamente e em tempo oportuno esse agravo pode causar aborto, sequelas neurológicas e/ou oculares ao feto, incluindo a micro ou macrocefalia, hidrocefalia, calcificações cerebrais, retardo mental, estrabismo e convulsões.

A maioria das crianças nascidas infectadas pode se apresentar normal ao nascer e desenvolver sequelas na infância ou adolescência, sendo a coriorretinite, principal causa de cegueira em crianças com toxoplasmose congênita.

No 2º quadrimestre de 2024 não houve casos notificado para Toxoplasmose Congênita. Em comparação com o mesmo quadrimestre do ano de 2023 houve uma diminuição, havendo 02 casos no período. Lembrando que é ofertado em Porto Nacional o teste de avidéz que é um exame para detecção do agravo precocemente, possibilitando assim o tratamento em tempo hábil, com maior segurança e eficácia para assim evitar a contaminação fetal e as sequelas decorrentes do tratamento tardio desde que esse exame seja realizado até às 16 semana gestacional.

Podemos afirmar que as ações de monitoramento juntos as unidades notificadoras e a maternidade,

garantindo assim o tratamento das gestantes diagnosticadas com toxoplasmose gestacional em tempo oportuno, o que proporciona maior efetividade na não transmissão vertical da doença e a consequente redução no número de toxoplasmose congênita.

## **Hanseníase**

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de características crônicas e de evolução lenta, que se manifesta principalmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos: lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O comprometimento dos nervos periféricos é a característica principal da doença, dando-lhe um grande potencial para provocar incapacidades físicas que podem, inclusive, evoluir para deformidades, sendo ainda um agravo com repercussão psicológica, ocasionada pelas diversas problemáticas sociais, sequelas físicas, impacto do diagnóstico, desconhecimento sobre o agravo, exclusão social, baixa estima e auto segregação durante e após o tratamento medicamentoso. Representa um grave problema de saúde pública no Brasil, sendo que os trabalhos para diagnóstico precoce, tratamento, pós-tratamento, acompanhamento de contatos e autocuidado dos pacientes, é imprescindível para a integralidade do cuidado da pessoa atingida pela doença.

No segundo quadrimestre de 2024, foram notificados 78 casos de hanseníase, sendo que desses, 70 foram casos novos, 01 recidiva, 04 outro ingresso e 02 transferência de outro município (mesma UF) e 01 transferência de outro estado. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2023 tivemos um aumento, tendo 67 casos notificados.

Quando analisamos a faixa etária dos casos do 2º quadrimestre de 2024 a principal é acima de 15 anos com 74, e 04 casos de 0 a 14 anos. Observa-se que crianças, menores de quinze anos, adoecem mais quando há uma maior endemicidade da doença. Com relação à raça, a mais prevalente foi parda com 50 casos, 14 preta e 14 branca.

Quando analisamos a forma clínica dos casos do 2º quadrimestre de 2024 a principal é dimorfa com 74 casos, seguida de 02 não classificada, 01 virchowiana, 01 indeterminada, sendo todos os casos classificados com multibacilar. A maior parte das notificações foram na faixa etária de 15 anos ou mais com 74 casos.

Quanto ao monitoramento, avaliação e alcance dos indicadores: “Proporção de Cura de Casos Novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes” tivemos 39 casos, onde 26 tiveram cura ou seja, 66,67% no 2º quadrimestre de 2024. Com relação de “Contatos Examinados de Casos Novos de Hanseníase” tivemos 141 no ano de 2024, sendo 135 examinados (95,6%) e 06 não examinados 4,2%.

Embora, por um lado, o aumento indique um cenário preocupante, por outro pode estar ligado à ampliação do número de unidades notificadoras e identificação dos casos, bem como ao suporte e oficinas de qualificação aos profissionais notificadores ofertadas.

## **Tuberculose**

A tuberculose é a doença infecciosa que mais mata no mundo. Quase 10 milhões de pessoas afetadas e 1,5 milhão de mortes foram registradas em 2018. Meio milhão de pessoas estão infectadas com formas de TB resistentes a medicamentos, para as quais o tratamento é longo e tóxico (OMS, 2020). A tuberculose também é a principal causa de morte entre pessoas que vivem com HIV. Em muitos países – como Índia e África do Sul – há um grande número de pessoas vivendo com HIV e TB.

A tuberculose continua sendo prioridade considerando a grande magnitude, transcendência e vulnerabilidade da doença. Os indicadores de cura, de testagem de HIV em portadores de tuberculose e de contatos examinados, retratam a situação epidemiológica desse agravo, visando o estabelecimento de estratégias necessárias para o controle da doença. A detecção de sintomáticos respiratórios constitui uma ação de controle, onde se faz necessária uma gestão compartilhada. Neste sentido, quanto mais casos de sintomáticos respiratórios detectados, maiores são as chances de diagnosticar precocemente a tuberculose.

No 2º quadrimestre de 2024 foram notificados 06 pacientes com diagnóstico de tuberculose, sendo 03 casos novos e 03 transferências. Destes 06, 04 são na forma pulmonar e 02 extrapulmonar. Quando

avaliamos o mesmo período de 2023 houve 07 casos, ou seja, uma diminuição no número de casos. Segundo a faixa etária, 50% dos casos são da faixa de 65 a 79 anos. Destes casos, nenhum deles tem agravo associado a HIV. Dos 06 casos, 05 estão como ignorado/branco, ou seja, ainda não foram encerrados, pois estão dentro do período de encerramento que é 180 dias após a notificação e 01 caso é de transferência.

Dos 06 casos notificados para tuberculose, foram identificados 09 contatos e 06 foram examinados.

Com relação ao indicador "Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial" foram identificados 01 contatos e nenhum foi examinado até o momento estando dentro do prazo para examinar.

## **Hepatites Virais**

No segundo quadrimestre de 2024, houve 06 casos notificados no SINAN para hepatites virais em Porto Nacional.

O perfil deste paciente confirmado para Hepatite 04 são do sexo masculino e 03 estão na faixa etária de 20 a 39 anos, da raça parda com 03 casos e raça preta com 03 casos.

Já a fonte de infecção tivemos 04 sexual e 02 ignorada ou branco. Em se tratando da forma, 02 foram diagnosticados com hepatite crônica/portador, 01 aguda, 01 inconclusivo e 02 estão em branco pois não foi fechado a fonte de infecção.

Dos casos notificados, com relação a vacinação de Hepatite A, 03 possuíam o esquema completo, 01 incompleto, 02 ignorado ou branco. Já da Hepatite B, 03 possuíam o esquema completo, 01 incompleto e 02 ignorado ou branco. Dos casos notificados 02 possuem outra IST associado.

Destes, 01 foi classificado como à hepatite B, 02 como hepatite C, 01 como hepatite B e C e 02 ignorado/branco. Dos casos notificados 04 foi confirmado laboratorialmente e 02 ignorado/branco.

Há uma grande dificuldade de fixação de equipe técnica para o agravo das Hepatites Virais, considerando que é um agravo complexo e que há necessidade de capacitação para monitorar as notificações. Dito isso, a alta rotatividade prejudica o encerramento oportuno dos casos.

## **Violência Interpessoal/Autoprovocada**

A notificação de violência interpessoal e autoprovocada é um instrumento de comunicação entre os pontos de atenção e o sistema de vigilância em saúde, e está integrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

De acordo com os dados extraídos do SINAN, no 2º quadrimestre de 2024, foram 95 casos notificados de violência interpessoal e autoprovocada em Porto Nacional tendo um diminuição considerando o mesmo período de 2023, tendo sido notificado 154 casos. Quando consideramos o tipo de violência, 56 foram violência física, 37 lesões autoprovocada, ou seja, tentativa de suicídio, 14 violência sexual, 08 negligência ou abandono, 07 psicológica/moral, 03 tortura e outras violências 17 casos.

A violência contra as mulheres foi predominante ao longo do quadrimestre, representando 71 casos (74,7%) dos casos totais. Em relação à faixa etária, o público com maior número de notificações no segundo quadrimestre de 2024, foram de adultos na faixa etária 20 a 39 anos (29 casos). No tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 79 casos notificados no segundo quadrimestre 83,2% se declararam pardos.

Ao analisar os meios de agressão neste segundo quadrimestre, os principais identificados foram 32 envenenamento, 22 espancamento, 13 perfuro-cortante, 07 objeto contundente, 03 ameaça, 01 enforcamento, 01 arma de fogo, nenhum por objeto quente e 13 outras agressões.

## **Acidente de Trânsito**

O processo de análise dos dados dos acidentes de trânsito se dá através dos sistemas de informação da saúde. A integração e comunicação das instituições permitem a identificação dos fatores de risco, além das vulnerabilidades do processo de captação dos dados e o estabelecimento de estratégias corporativas para saná-las.

Diante disso, foram analisados os acidentes graves notificados no SINAN e os óbitos ocorridos no perímetro urbano de Porto Nacional, através das informações obtidas principalmente pelas ocorrências do SAMU e dados do SIM.

No segundo quadrimestre de 2024, segundo os dados extraídos do SINAN, foram notificados 149 acidentes de trânsito entre fatais e não fatais, sendo os adultos jovens na faixa etária de 20 a 39 anos (67 casos), do sexo masculino (107) o público mais afetado. Em comparação com o segundo quadrimestre de 2023 houve um aumento dos casos, sendo 84 casos notificados de acidente de trânsito.

Quando analisamos o banco de dados do SINAN, foram notificados com evolução de óbito apenas 01 caso, 135 curados e 13 ignorado/branco, porém quando se analisa o banco de dados do SIM, no segundo quadrimestre do ano de 2024 ocorreram 09 óbitos decorrentes de acidente de trânsito, sendo o mais prevalente acidente de transporte não especificado com 03 óbitos.

Essa discrepância entre sistemas pode ser dada pois há casos em que o acidente não é notificado por alguma unidade notificadora e também por o paciente já evoluir a óbito no momento do acidente e os órgãos responsáveis não notificarem.

## Arboviroses

Vetores são seres vivos que transportam organismos patogênicos de forma mecânica (vetores mecânicos) ou biológica (vetores biológicos), promovendo a disseminação desses agentes infecciosos e a infecção de novas pessoas ou animais. Para o controle de vetores de importância médica são estabelecidas normas e diretrizes descritas em guias e programas nacionais de controle de doenças.

O cenário epidemiológico do Brasil, é caracterizado pela circulação dos quatro sorotipos do vírus da dengue, e dos vírus Chikungunya e Zika, constitui-se em um grande desafio para os serviços de saúde tanto para a assistência quanto para a vigilância.

No município de Porto Nacional-TO, no segundo quadrimestre de 2024, foram notificados 236 casos de dengue, destes, apenas 36 foram confirmados para Dengue, 192 descartados, 06 ignorados ou brancos, sendo que dos 236 casos confirmados 34 tiveram como evolução cura e 202 ignorados ou brancos. Dos 236 casos notificados 145 (61,4%) foram encerrados pelo critério laboratorial, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde, de encerrar no mínimo 10% dos casos notificados com critério laboratorial, 83 pela clínica-epidemiológica, 02 em investigação e 06 ignorados ou brancos.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Dengue, tivemos maior prevalência no sexo feminino (117), sendo a faixa etária mais prevalente com 76 casos na idade de 20 a 39 anos, da cor parda com 201 casos.

No segundo quadrimestre de 2024, foram notificados 42 casos de Chikungunya, destes 39 foram descartados, 03 ignorados ou brancos estando dentro do prazo de 60 dias. Quando considerado o critério de classificação, 39 foram descartados, 03 ignorados ou branco.

Ao analisar o perfil epidemiológico dos casos de Chikungunya, tivemos maior prevalência no sexo masculino (22), sendo a faixa etária mais prevalente com 18 casos na idade de 20 a 39 anos, da cor parda com 34 casos.

Foram notificados ainda 29 casos de Zika, sendo 01 classificados como confirmado e 28 descartados. Destes 29 casos notificados, 17 foram encerrados por critério laboratorial, 12 por clínico-epidemiológico.

Ao analisar o perfil epidemiológica dos casos de Zika, tivemos maior prevalência no sexo masculino (19), sendo a faixa etária mais prevalente com 11 casos na idade de 20 a 39 anos, da cor parda com 24 casos.

O monitoramento dos casos de Dengue, Zika e de Chikungunya, juntamente com assistência adequada, diagnóstico em tempo oportuno e manejo adequado são fatores cruciais para um desfecho satisfatório da doença, evitando assim a ocorrência de casos graves e óbitos.

As atividades voltadas ao controle vetorial são consideradas de caráter universal e podem ser caracterizadas sob dois enfoques: as ações de rotina e as de emergência, levando-se sempre em consideração o cenário de risco das localidades do município.

Dentre as ações para combater esse agravo, a Vigilância têm realizado salas de esperas, mutirões com parceria com outras secretarias, capacitações com os profissionais, entrega de panfletos divulgação de cards nas redes sociais, dentre outras ações.

## **Leishmaniose Visceral e Tegumentar**

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma zoonose de evolução crônica, com acometimento sistêmico e, se não tratada, pode levar a óbito até 90% dos casos. É transmitida ao homem pela picada de fêmeas do inseto vetor infectado. No Brasil, a principal espécie responsável pela transmissão é a *Lutzomyia longipalpis*.

O ambiente característico e propício à ocorrência da LV é aquele de baixo nível socioeconômico, pobreza, promiscuidade, prevalente em grande medida no meio rural.

No ano de 2024 no segundo quadrimestre foram notificados 07 casos para Leishmaniose Visceral. A doença acometeu com prevalência do sexo masculino (04 casos masculinos e 03 casos femininos), sendo destes 05 casos novos e na faixa etária entre 20 a 39 anos (03 casos), a raça mais prevalente foi a parda com 06 casos. Comparando com o mesmo período de 2023 houve uma diminuição no número de notificações sendo que no mesmo período de 2023 tivemos 18 casos.

Até o momento não tivemos nenhum caso confirmado, 04 foram descartados, 01 inconclusivo e 02 não foram encerrados dentro do prazo. Considerando o critério de confirmação todos estão como ignorados, ou seja, estão para encerramento. Destes casos, 01 cura, 01 óbito por outra causa e 05 não tiveram evolução, sendo classificados como ignorado.

A Leishmaniose Tegumentar Americana – LTA é uma doença infecciosa, não-contagiosa, causada por protozoário do gênero *Leishmania*, de transmissão vetorial, que acomete pele e mucosas, tendo como reservatórios marsupiais e roedores, como a preguiça, o tamanduá.

A susceptibilidade é universal. A infecção e a doença não conferem imunidade ao paciente. As lesões podem ser cutâneas (na maioria das vezes) apresenta-se como uma lesão ulcerada única e se caracteriza por bordas elevadas em moldura.

Em 2024, no segundo quadrimestre foi realizada 01 notificação de LTA, sendo estes na forma cutânea com 01 caso novo com lesão cutânea. Comparando com o mesmo período do ano de 2023 houve uma diminuição no número de notificações, pois no ano de 2023 houveram 05 casos notificados. A faixa etária acometida foi de 50 a 64 anos com 01 caso, da raça parda e do sexo masculino.

## **Acidentes com Animais Peçonhentos**

Animais peçonhentos são reconhecidos como aqueles que produzem ou modificam algum veneno e possuem algum aparato para injetá-lo na sua presa ou predador. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, de escorpiões, de aranhas, de lepidópteros (mariposas e suas larvas), de himenópteros (abelhas, formigas e vespas), de coleópteros (besouros), de quilópodes (lacraias), de peixes, de cnidários (águas-vivas e caravelas), entre outros. Os animais peçonhentos de interesse em saúde pública podem ser definidos como aqueles que causam acidentes classificados pelos médicos como moderados ou graves.

Em Porto Nacional foram notificados no segundo quadrimestre de 2024, 135 casos, dos casos confirmados 131 com evolução cura e 04 estão em aberto, uma elevação comparado com o mesmo período de 2023 (131 casos). A prevalência foi maior no sexo masculino (59,3%), a idade mais prevalente é de 20 a 39 anos (37%), a raça mais prevalente é parda com 103 casos.

Os principais tipo de acidente ocorre com escorpião (58), abelha (13), aranha (10), serpente (04) e outros (50).

O principal local da picada foi pé (48), seguido na mão (23), dedo da mão (16), cabeça (10), dedo do pé (09), perna (08), tronco (08), braço (06), antebraço (03), coxa (02) e ignorado/branco (02).

Quando consideramos a classificação 109 foram classificados como leve, 24 como moderado, 01 grave e 01 ignorado. Dos casos notificados 08 precisaram de soroterapia.

## **Acidente de Trabalho Grave**

A Saúde do Trabalhador acontece por meio da integração de ações (dentre elas as de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária) que intervenham nas doenças e agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento, de processos produtivos e de trabalho.

A equipe da Vigilância Epidemiológica realizou a qualificação dos dados das fichas de notificação dos agravos relacionados à saúde do trabalhador, bem como a digitação e acompanhamento/monitoramento dos casos notificados, junto à atenção primária à saúde, até seu encerramento em tempo oportuno.

No segundo quadrimestre de 2024 foram notificados 39 casos de acidente de trabalho, o valor aumentou em comparação com o mesmo período de 2023, com 24 casos.

Quando analisamos a situação no mercado de trabalho dos acidentes obtivemos 15 que são autônomos, 12 empregado registrado, 08 empregados não registrados, 02 temporário, 01 servidor público estatutário e 01 avulso.

Dos casos notificados 24 foram para o regime de tratamento hospitalar e 11 foram tratamento ambulatorial, 02 para ambos e 02 ignorado. Destes casos, 06 foram emitidos o CAT, onde há a Comunicação de Acidente de Trabalho Grave, 21 não foi confirmado o CAT, 09 não se aplica a emissão de CAT e 03 ignorados. Das notificações do 2º quadrimestre, a principal atividade econômica foi o CNAE Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços) com 09 casos.

O acidente foi mais prevalente entre o sexo masculino (36), na faixa etária de 20 a 39 anos (18) e 40 a 59 anos (17), na raça parda com 28 casos. Considerando a evolução do caso tivemos 01 com incapacidade temporária, 01 óbito pelo acidente, 35 cura e 02 ignorados ou brancos.

A Vigilância tem feito ações de educação em Saúde do Trabalhador nas empresas de Porto Nacional. Além disso foram feitas capacitações com o objetivo de prevenir e conseqüentemente reduzir os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

## **Acidente de Trabalho com Exposição de Material Biológico**

As exposições ocupacionais a materiais biológicos potencialmente contaminados são um sério risco aos profissionais em seus locais de trabalho. Estudos desenvolvidos nesta área mostram que os acidentes envolvendo sangue e outros fluidos orgânicos correspondem às exposições mais frequentemente relatadas.

O risco ocupacional após exposições a materiais biológicos é variável e depende do tipo de acidente e de outros fatores, como gravidade, tamanho da lesão, presença e volume de sangue envolvido, além das condições clínicas do paciente-fonte e uso correto da profilaxia pós-exposição.

No segundo quadrimestre de 2024 tivemos 04 notificações, em comparação com o mesmo período de 2023 tivemos 04 notificações, ou seja permanência do número de casos. É possível observar que esse agravo fez 03 vítimas do sexo feminino e 01 vítima do sexo masculino. Isso é previsível, visto que a maior parte das vítimas de ATEMB são profissionais de Saúde (03) e a maior parte dos profissionais de Saúde são enfermeiros (02), cirurgião dentista (01), além de um 01 profissional empregado doméstico nos serviços gerais.

Quando consideramos a frequência por situação de mercado de trabalho, o principal afetado foi o empregado registrado (01) e outros (03).

Nota-se, também, que a maioria das vítimas é da faixa etária de 10 a 19 anos com 02 casos. A principal exposição foi a percutânea (03), mucosa (01). Já o tipo de material orgânico foi sangue (03). Das notificações do 2º quadrimestre, a principal foi 03 do CNAE de educação superior-graduação.

Quando observamos a evolução dos casos de exposição com material biológico no segundo quadrimestre temos 01 alta sem conversão sorológica e 03 ainda não encerrados, porém vale ressaltar que esse agravo possui 180 dias para encerrar, ou seja, todos que foram notificados nesse período ainda estão no prazo de encerramento.

## **Intoxicação Exógena**

O quantitativo de casos de Intoxicação Exógena notificados em Porto Nacional já há alguns anos apresenta um padrão estável e baixo, sendo no segundo quadrimestre do ano de 2024 houveram 54 casos notificados desse agravo.

Suspeita-se que o baixo número de notificações possa estar associado à baixa associação, por parte dos profissionais da Rede de Atenção à Saúde, entre sinais e sintomas dos pacientes e a suspeita de um quadro de intoxicação exógena.

Levando em consideração a intensa atividade agrícola no território de Porto Nacional e a frequente exposição dos trabalhadores rurais a agentes tóxicos, acredita-se que o número real de casos seja superior ao registrado, embora não seja possível no momento, fazer esta estimativa.

O principal perfil dos notificados neste quadrimestre são pessoas entre 20 a 39 anos (19 casos), do sexo feminino (35), da raça parda (47 casos). Quando consideramos o tipo de contaminação tem-se a mais prevalente a tentativa de suicídio (29) seguida do intoxicação acidental (14), ingestão de alimento (05), ambiental (04), erro de administração (01) e ignorado ou branco (01). Isso nos mostra a necessidade de se trabalhar com esse público por meio de ações em saúde mental no município e também realização de parcerias com as escolas e o Projeto Saúde na Escola. Quando consideramos o tipo de exposição a mais prevalente é aguda/única (43), aguda/repetida (06), crônica (01) e ignorado/branco (04), 37 tendo como classificação final a confirmação da intoxicação, 16 só exposição e 01 reação adversa, 52 tiveram como evolução a cura sem sequela e 02 ignorados. Segundo critério de confirmação foram 33 clínico, 17 clínico epidemiológico, 04 clínico laboratorial. Das notificações do 2º quadrimestre, 03 foram relacionadas ao trabalho, sendo o CNAE lanchonetes e similares (01), produção de sementes certificadas (01), atividade de limpeza não especificada anterior (01).

## **Atendimento Anti-Rábico**

A raiva humana é uma zoonose de etiologia viral, que compromete o sistema nervoso central (SNC), caracterizando-se por encefalite de progressão rápida e letal. A sintomatologia é bastante diversa, podendo o paciente apresentar as fobias clássicas da raiva (hidrofobia e aerofobia), a tríade parestesia, paresia e paralisia, a síndrome de Guillain-Barré e outros sinais e sintomas. É considerada um problema de saúde pública há muito tempo no Brasil e em várias partes do mundo.

Entre as estratégias da vigilância epidemiológica comumente empregadas em todo o território nacional para prevenção e controle da raiva, estão: a investigação de todos os casos suspeitos de raiva humana e animal, assim como a determinação de sua fonte de infecção e a busca ativa de pessoas sob exposição; determinação de áreas de risco; monitoramento da raiva animal; realização de bloqueios vacinais em áreas com casos confirmados; campanhas de vacinação antirrábica de caninos e felinos; e, por fim, a realização de ações educativas de forma continuada.

Foram notificados no segundo quadrimestre de 2024, 198 casos no SINAN. Quando comparado com o mesmo período do ano de 2023 houve uma diminuição (237). Desses registros, o principal agressor é canina (168), felina (22), quiroptera (05), herbívoro doméstico (01) e outros (02).

Em relação à raça/cor dos indivíduos agredidos, 152 dos atendimentos foram em indivíduos da cor parda. No que se refere ao sexo, a maior parte dos indivíduos agredidos era do sexo masculino (131), da faixa etária de 40 a 59 anos (45 casos).

A forma mais frequente de exposição ao vírus foi a mordedura, presente em 190 dos registros; seguida pela arranhadura, com registro de 14 dos casos, lambedura em 01 casos. Dos casos notificados 161 possuíam ferimento único, 35 ferimento múltiplo, 01 não tiveram ferimento e 01 ignorado. O local de maior prevalência dos ferimentos foram em membros inferiores 81, seguidos pelos ferimentos em mãos/pés, com registro em 74 das notificações, membros superiores 27, cabeça/pescoço 17, tronco 06 e mucosa 01.

O principal tratamento indicado é apenas a observação do animal (104), seguido da vacina (60), soro + vacina (26), observação + vacina (05), dispensa de tratamento (01) e ignorado (02). Considerando a condição final do animal tivemos 94 casos negativos para raiva pela clínica e 31 casos ainda

a serem encerrados.

## 11.2 Imunização

As coberturas vacinais são um importante indicador de saúde da população e da qualidade da atenção dispensada pelos serviços de saúde. O público infantil é a faixa etária de maior risco para doenças imunopreveníveis e, sendo assim, as coberturas vacinais nesta faixa etária devem ser monitoradas rotineiramente.

O Ministério da Saúde pactua com os municípios o alcance de coberturas mínimas para as vacinas administradas na faixa etária infantil. No entanto, avaliando os indicadores de vacinação dos últimos anos, verificamos uma situação de baixas coberturas vacinais para a maior parte das vacinas administradas em crianças nos primeiros 02 anos de vida. Essa é uma situação preocupante, pois demonstra a vulnerabilidade que o município se encontra para a ocorrência de agravos imunopreveníveis.

Temos no município de Porto Nacional 18 salas de vacinação ativas, sendo 15 destas informatizadas, totalizando uma proporção de 83% de salas de vacinas informatizadas.

A meta é vacinar 1.019 crianças por ano, sendo 84,9 crianças no mês, 339,6 no quadrimestre. O indicador pactuado na Pactuação Interfederativa mede a Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose) com cobertura vacinal preconizada. Tendo como parâmetro vacinar crianças menores de 01 ano com as vacinas: Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10 - valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), e com 01 ano a vacina Tríplice viral (1ª dose).

No segundo quadrimestre, a BCG foi a única vacina que atingiu o percentual mínimo preconizado pelo MS. As outras vacinas do Calendário da Criança estão com coberturas abaixo do valor pactuado, porém com valores aceitáveis. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família (100%), e que 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina, por isso acredita-se que um dos maiores problemas atualmente está sendo a computação dos dados pelo sistema de imunização.

Tabela 11.4: Cobertura Vacinal, 2º Quadrimestre 2024

Vacinas	2º Quad.				Total 2º Quad	Cobertura
	Maio	Junho	Julho	Agosto		
BCG 90%	89	91	98	74	352	95%
Rotavírus 90%	69	56	65	86	276	75%
Meningocócica C 95%	66	80	72	74	292	79%
Pentavalente 95%	67	5	71	75	218	59%
Pneumocócica 10 valente 95%	77	64	69	89	299	81%
VIP 95%	67	59	43	71	240	65%
Febre Amarela 95%	66	81	58	57	262	71%
Tetra viral - SCRIV 95%	0	0	36	60	96	26%
Hepatite A 95%	53	96	63	58	270	73%
<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>532</b>	<b>575</b>	<b>644</b>	<b>2.305</b>	<b>624%</b>

Pode-se ainda atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses e inconsistências nos sistemas de informação. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados. A vacina tetra viral não estava sendo disponibilizada para o município, por isso não foram registradas nos meses de maio e junho.

Tabela 11.5: Quantitativos de doses recebidas e aplicadas, 2º Quadrimestre 2024

Vacinas	2º Quad.									
	Maio		Junho		Julho		Agosto		Total	
	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.	Rec.	Apl.
Pentavalente	0	224	300	216	400	238	200	232	900	910
Hepatite B	1000	336	500	331	200	301	150	186	1.850	1.154
Tríplice Viral	500	241	1000	220	300	87	400	141	2.200	689
Febre Amarela	1000	268	500	305	300	177	1000	188	2.800	736
Pneumocócica 10 valente	150	219	400	267	300	224	96	241	946	809
Meningocócica C	300	196	400	277	200	223	200	262	1.100	828
BCG	1000	89	600	91	300	98	500	74	2.400	352
VORH	200	141	500	128	500	151	200	149	1.400	411
VIP	300	229	600	209	1000	188	200	227	2.100	691
Tetra viral - SCR.V	0	0	0	0	500	50	200	78	700	128
Hepatite A	76	64	200	112	110	69	150	69	536	303
COVID-19	600	68	550	532	320	129	400	131	1870	860
<b>Total</b>	<b>5.126</b>	<b>2.075</b>	<b>5.550</b>	<b>2.688</b>	<b>4.430</b>	<b>1.935</b>	<b>3.696</b>	<b>1.978</b>	<b>18.802</b>	<b>7.871</b>

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde fale a mesma linguagem e esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e conseqüentemente do município de Porto Nacional.

Tabela 11.6: Porcentagem de Aplicação de Vacinas, 2º Quadrimestre 2024

Vacinas	2º Quad.			
	Mai	Jun	Jul	Ago
Pentavalente	0%	72%	60%	116%
Hepatite B	34%	66%	151%	124%
Tríplice Viral	48%	22%	29%	35%
Febre Amarela	27%	61%	59%	19%
Pneumocócica 10 valente	146%	67%	75%	251%
Meningocócica C	65%	69%	112%	131%
BCG	9%	15%	33%	15%
VORH	71%	26%	30%	75%
VIP	76%	35%	19%	114%
Tetra viral - SCR.V	0%	0%	10%	39%
Hepatite A	84%	56%	63%	46%
Influenza	0%	0%	0%	0%
COVID-19	11%	97%	40%	33%
<b>Total</b>	<b>40%</b>	<b>48%</b>	<b>44%</b>	<b>54%</b>

A campanha para influenza teve sua data alterada para início em setembro.

### 11.2.1 Vacinação Contra a COVID-19

O município segue o Plano Nacional de Operacionalização da Campanha de Vacinação contra o COVID-19. No momento a equipe de imunização está trabalhando para melhorar ainda mais a cobertura da vacina COVID-19 com a oferta da vacina Bivalente.

Notamos um grande declínio na procura da sociedade pelos imunizantes que protegem contra a COVID 19, principalmente se compararmos com o início da vacinação em janeiro de 2021. Os números epidemiológicos do momento, onde se encontra uma baixa taxa de contaminação, assim como de pessoas internadas e de letalidade, despertam uma sensação de que o vírus da COVID já não representa mais um perigo para sociedade, o que faz com que os cidadãos abandonem/encerrem o esquema vacinal sem finalizar corretamente de acordo as normativas atuais do MS.

Outro fator que contribui para essa baixa aceitação das vacinas são as Fake News, principalmente na faixa etária infantil. E isso é motivo de grande preocupação, tendo em vista que quanto menos pessoas com o ciclo vacinal devidamente completo, mais chances de maior circulação e disseminação do vírus.

De acordo com o boletim de vacinação estadual, até o dia 25 de SETEMBRO de 2024 o município já havia recebido 146.288 doses da vacina, dessas doses já haviam sido aplicadas 121.326 doses para a população, o equivalente a 82.93% de doses aplicadas.

### 11.3 Vigilância Sanitária

A **vigilância sanitária**, de acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, está inclusa como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), e é entendida como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, na produção e circulação de bens e na prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância Sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 11.7: Ações realizadas pela equipe de Vigilância Sanitária, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Inspeção estabelecimentos sujeitos à VISA	101	112	57	92	362
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	56	48	22	45	171
Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância Sanitária.	4	8	0	6	18
Atividade educativa para a população.	82	104	250	58	494
Atividade educativa para o setor regulado	110	112	327	283	832
Recebimento denúncias - registro da denúncia em formulário, INFOVISA e BPA/SIA/SUS	4	3	5	2	14
Atendimento denúncias – registro das providencias tomadas e ou encaminhamentos em formulário INFOVISA e BPA/sai/SUS	4	3	5	2	14
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	78	52	32	82	244
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação	34	23	16	31	104
<b>Total</b>	<b>473</b>	<b>465</b>	<b>714</b>	<b>601</b>	<b>2.253</b>

Neste quadrimestre, a Vigilância Sanitária, através de sua equipe técnica, desenvolveu as ações

pactuadas, bem como as decorrentes da prevenção aos agravos da situação epidemiológica do município. A Vigilância Sanitária de Porto Nacional tem como meta realizar 100% das ações pactuadas. No segundo quadrimestre foram realizados um total de 2.253 ações desenvolvidas pela equipe de Vigilância Sanitária, dentre as ações destacamos atividades educativas para o setor regulado (832), atividades educativas para a população (494), inspeções de estabelecimento sujeito à VISA (362), Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (244) e Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação (171). Não houve instauração de processo administrativo sanitário no quadrimestre.

Tabela 11.8: Ações voltadas à Dengue realizadas pela equipe de Vigilância Sanitária, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atividade Educativa	101	112	250	58	521
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>112</b>	<b>250</b>	<b>58</b>	<b>521</b>

Foram realizadas 521 atividades educativas e não houve denúncias tão pouco atendimentos de Dengue.

## 11.4 Vigilância Ambiental

A **vigilância em saúde ambiental** visa ao conhecimento e à detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do ambiente que interferiram na saúde humana; recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de risco, relacionados às doenças e outros agravos à saúde, prioritariamente a vigilância da qualidade da água para consumo humano, ar e solo; desastres de origem natural, substâncias químicas, acidentes com produtos perigosos, fatores físicos, e ambiente de trabalho.

A visita domiciliar é imprescindível na análise da situação, sendo o domicílio uma unidade amostral que deve ser visitada com o objetivo de inspecionar depósitos ou recipientes que contenham água. Os indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde, SISPACTO e PQAVS (realizar 6 ciclos de visitas domiciliares em 80% dos imóveis para controle da Dengue) estão diretamente ligados às visitas domiciliares para controle da dengue e dos demais agravos transmitidos pelo *Aedes sp*.

A educação em saúde, comunicação social e mobilização social é um eixo de suma importância para o controle das doenças transmitidas pelo *Aedes sp*, uma vez que, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento de ações educativas para a mudança de comportamento e a adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação do *Aedes sp*, observadas a sazonalidade das doenças e as realidades locais quanto aos principais criadouros.

Tabela 11.9: Atendimentos realizados pela equipe de Vigilância Ambiental, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Inspeções de Domicílios	16.241	15.887	8.116	14.309	<b>54.553</b>
Inspeções de Pontos Estratégicos (PE)	317	260	63	481	<b>1121</b>
Inspeções de Índice Predial (IIP)	0,37%	0,05%	0,00%	0,02%	<b>0,44</b>
Amostra Sorologia Canina	151	114	4	182	<b>451</b>
Cães Eutanasiados (+) Teste Rápido	20	1	1	0	<b>22</b>
(+) LACEN	1	20	19	14	<b>54</b>
(+) Clínica Particular	4	4	9	7	<b>24</b>
Estado crítico/Outras doenças/ outras espécies	6	6	5	4	<b>21</b>
Coleta de Material Biológico	31	31	4	182	<b>248</b>
Vacinação Raiva Canina	0	0	0	0	<b>0</b>
Vacinação Raiva Felina	0	0	0	0	<b>0</b>
Castração Canina	3	3	2	0	<b>8</b>
Castração Felina	19	19	19	19	<b>76</b>
Coleta de Água	18	18	18	18	<b>72</b>
<b>Total</b>	<b>16.811</b>	<b>16.363</b>	<b>8.260</b>	<b>15.216</b>	<b>56.650</b>

No segundo quadrimestre de 2024, foram colhidas 451 amostras de sorologia canina entre maio e agosto, foram eutanaziados pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ) um total de 121 cães, todos seguindo protocolo de eutanásia.

Por meio do Índices de Infestação Predial - IIP (0,90) pode-se levantar o percentual de edifícios positivos (com a presença de larvas de *A. aegypti*). Embora seja utilizado para mensurar o nível populacional do vetor, não considera o número dos recipientes positivos nem o potencial produtivo de cada recipiente. Apesar desses problemas, é de grande utilidade, pois fornece o percentual de casas positivas.

O uso de inseticida na fase adulta somente é utilizado em situações de epidemia. A aquisição de inseticidas para uso em saúde pública é de responsabilidade do Ministério da Saúde e está sustentada em uma política de gestão de insumos estratégicos, conforme determinação da Portaria MS/GM nº 1.172, de 17 de junho de 2004, sendo vedada aos municípios a sua aquisição.

No segundo quadrimestre não foi realizada vacinação antirrábica.

Foram realizadas ainda no segundo quadrimestre 8 castrações caninas, 76 castrações felina e 72 coletas de água.

Tabela 11.10: Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano, 2º Quadrimestre 2024

Parâmetro	Quantitativo mínimo de análises (1)		Número de amostras analisadas pela Vigilância da Qualidade da água de consumo humano			
	Mensal	Total no período	Mai	Jun	Jul	Ago
Turbidez	18	32	18-112,50%	18-112,50%	28-175,00%	28-175,00%
Coliformes Totais/E.coli	16	32	18-112,50%	18-112,50%	28-175,00%	28-175,00%
Fluoreto	7	14	-	-	-	-
Residual Desinfetante <sup>2</sup>	16	32	18-112,50%	18-112,50%	19-118,75	19-118,75
Parâmetro			Percentual de cumprimento da Diretriz Nacional			
			Mai	Jun	Jul	Ago
Turbidez	16	32	18-112,50%	18-112,50%	28-175,00%	28-175,00%
Coliformes Totais/E.coli	16,00	32,00	18-112,50%	18-112,50%	28-175,00%	28-175,00%
Fluoreto	7	14	-	-	-	-
Residual Desinfetante <sup>2</sup>	16	32	18-112,50%	18-112,50%	19-118,75	19-118,75
<b>Total</b>		<b>78</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## 11.4.1 Ações Realizadas pela Vigilância em Saúde

### Maio

- No dia 05 de maio foi realizada uma capacitação com as técnicas de sala de vacinas sobre a nova vacina contra a covid-19 de XBB moderna. A coordenadora de Imunização repassou todas as atualizações necessárias para as técnicas de sala de vacina, para assim, capacitá-las sobre os intervalos, dosagem, faixa etária e orientá-las sobre público alvo e busca ativa dos grupos prioritários de vacinação de acordo com a realidade do município.



- No dia 06 de maio foi realizada inspeção no estabelecimento denunciado (Cozinha Nossa Casa) em Porto Nacional - TO conforme ofício do Ministério Público do Trabalho nº 2996/2024, juntamente com CEREST/TO e VISA do município. Também foi feito a averiguação de condições de trabalho que impactam na saúde dos trabalhadores.



- No dia 06 de Maio a equipe da Vigilância Ambiental responsável pelo agravo de Chagas foi enviada para realizar uma investigação minuciosa na zona rural no município de Porto nacional nas seguintes localidades: P.A Santo Antônio e Almesca.



- No dia 16 de maio a Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria de Segurança Pública e Vigilância Epidemiológica, se reuniram na Praça do Centenário para abertura do Maio Amarelo, onde foi realizada Blitz educativa e orientações com entrega de panfletos e adesivos.



- Nos dias 16 e 22 de maio uma equipe da Vigilância Ambiental realizou nas Escolas Quirino e Wilson Costa Farias ação de Tracoma.



- Nos dias 21 e 22 de maio a Vigilância Epidemiológica, Guarda Metropolitana municipal e DETRAM realizaram palestra nos Colégios Corpo de Bombeiro e Militar, onde foi abordado sobre o alto índice de acidentes no trânsito e os malefícios que acidente causa ao ser humano, podendo ocasionar a morte.



- No dia 22 de maio a Vigilância Epidemiológica participou da abertura do evento Fogo Zero, realizado na praça em frente à Igreja Catedral organizado pela Defesa Civil em parceria com Agencia de Regularização Meio Ambiente, realizaram o dia “D de Combate as Queimadas” campanha Fogo Zero 2024.



- No dia 23 de maio a Vigilância Epidemiológica em parceria com a UBS Naná Prado - Jardim Municipal, participou da abertura do Grupo de Tabagismo “Deixando de Fumar Sem Mistérios” ministrado pela médica e 2 acadêmicas/internas de medicina da ITPAC, onde foi realizado uma

roda de conversa dando oportunidade a cada participante a falar sobre o vício, o que motiva e como isso afeta a saúde.



- No dia 23 de maio a Vigilância Epidemiológica em parceria com a médica especialista na Saúde da Família e acadêmicos de medicina da ITPAC, ministraram palestra no Colégio Sagrado Coração de Jesus. Na oportunidade falaram sobre “Tabagismo” enfatizando os danos que o Tabaco causa à saúde.



- No dia 24 de maio a Vigilância Epidemiológica e Guarda Metropolitana municipal realizou Blitz educativa em frente a IFTO. Na oportunidade orientou sobre o uso correto do capacete e acessórios, números de passageiros para transportar na moto, uso do cinto de segurança, aquisição da CNH, entrega de panfletos e dentre outras orientações.



- No dia 27 de maio a Vigilância Epidemiológica em parceria com a Guarda Metropolitana Municipal realizou palestra na sede da ENERGISA proferida pelo Superintendente de Segurança Pública, onde abordou informações atualizadas sobre leis de trânsito, número de acidentes e óbitos em nível Federal, Estadual e Municipal, alinhamento de estratégias e ações e orientações para a redução dos mesmos. Na oportunidade orientou sobre o uso correto do capacete e acessórios, números de passageiros para transportar na moto, uso do cinto de segurança, aquisição da CNH, entrega de panfletos e outras orientações.



- No dia 27 de maio a Vigilância Epidemiológica em parceria com a médica responsável técnica da região sul realizou entrevista na Rádio Porto FM no Programa Encontro Mercado. Na entrevista a médica abordou sobre: “Entender por que se fuma e como isso afeta a saúde”.



- No dia 31 de maio é celebrado o dia Mundial sem Tabaco, foi realizado uma palestra educativa para estudantes de ensino médio, ministrada Pela Vigilância Sanitária em parceria com o Colégio Sagrado Coração de Jesus e Vigilância Epidemiológica. O objetivo da ação em alusão a data, foi promover uma reflexão em relação aos riscos que o uso de produtos derivados do tabaco pode causar à saúde. É importante repassar as orientações aos adolescentes, para que os mesmos compreendam que nenhuma forma de consumo do tabaco é segura, pois prejudica a saúde do indivíduo fumante, das pessoas com quem convivem, os quais se tornam fumantes passivos, e também o meio ambiente.



- Os Inspectores Sanitários realizaram, durante todo o mês, atividades educativas e entrega de panfletos em estabelecimentos comerciais sobre a temática da Dengue. Dentre os assuntos abordados foram: medidas a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão e prioritariamente pelo próprio morador/proprietário, ainda que sinais e sintomas de alarme e qual ponto de rede de saúde procurar.



## Junho

- Nos dias 05 e 06 de junho uma equipe da Vigilância Ambiental realizou na Escola Celso Mourão ação de Tracoma.



- No dia 08 de junho foi realizado o dia “D” de vacinação contra a poliomielite envolvendo todas as unidades básicas de saúde do município. No momento, foi preconizado o público alvo para a vacina da pólio (crianças de 0 a menores de 5 anos). O momento também serviu para atualizar vacinas de rotinas de crianças que possuía atraso no esquema vacinal.



- Nos dias 11, 18, 19 e 21 de junho de 2024 a Vigilância Epidemiológica realizou visita técnica nas Unidades Básicas de Saúde Isadora Chaves de Moura, Eudóxia de O. Negre, Alto da Colina, Brigadeiro Eduardo Gomes e Mãe Eugênia onde estiveram presentes a enfermeira responsável técnica pelo acompanhamento e encerramento das notificações, médicos, enfermeiras e auxiliares de preenchimento de notificações. Esta teve como finalidade promover e fortalecer ações entre vigilância epidemiológica e atenção primária, conhecer os processos de trabalho, com relação a doenças de notificação compulsória, preenchimento de notificações e esclarecimento de dúvidas.



- No dia 18 de junho foi realizado um encontro com a equipe da UBS Monsenhor Jacinto com o objetivo de fornecer orientações detalhadas sobre como preencher corretamente as notificações. Durante a reunião, foram abordados os seguintes pontos: Importância do Preenchimento Correto; Campos Obrigatórios e Opcionais; Erros Comuns e Como Evitá-los; Exemplos Práticos; Ferramentas e Suporte.



- No dia 19 de junho a Vigilância Epidemiológica participou da ação “Saúde Agora” que tem como objetivo levar atendimento e serviços de saúde à população da zona rural. A ação contou com a realização de 104 testes rápidos, proporcionando um importante serviço de triagem e diagnóstico rápido para os moradores da região.



- Entre os dias 24 e 28 de junho a Vigilância Epidemiológica participou do curso “Atenção à Pessoa em Situação de Violência - Projeto Lírio do Cerrado”.



- No dia 26 de junho, Dia Nacional da Diabetes, foi realizada entrevista no Programa “Encontro Marcado” na Rádio Porto FM 89,9. Na oportunidade foi entrevistada a médica endocrinologista, onde abordou sobre a Diabetes e enfatizou a importância da prevenção através da alimentação, atividade física.



- Coordenadora da Vigilância Sanitária visitou as unidades básicas e ambulatoriais de saúde, orientando o descarte correto dos resíduos em saúde, especialmente os infectantes, comuns e perfurocortantes com a finalidade refletir em segurança ao trabalhador, profissional de saúde e afins durante todo o processo de acondicionamento, transporte e destinação final. O foco principal foi de resíduos infectantes, pois rotineiramente muitos lixos comuns são descartados em conjunto com os infectantes, por ex. copos descartáveis e papel toalha. É essencial acondicionar separadamente os resíduos na origem de forma correta, em recipientes com características apropriadas a cada grupo específico, observando a padronização de cor e simbologia apresentadas.



## Julho

- No dia 03 de julho foi promovida a campanha “Julho Amarelo” no Centro de Especialidades Médicas (CEME) em parceria com o Serviço de Atenção Especializada (SAE). Durante o evento, realizou-se uma palestra com a médica infectologista do município, que abordou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce das hepatites virais. Adicionalmente, foram realizados 78 testes rápidos para a detecção dessas doenças.



- No dia 11 de julho foi realizada uma ação na UBS Eudóxia de Oliveira Negre como parte da promoção do Julho Amarelo oferecendo orientações importantes para a comunidade. A enfermeira e a médica presentes explicaram detalhadamente sobre as diferentes patologias associadas às hepatites virais, os métodos de prevenção e os sintomas que os pacientes devem estar atentos. A odontóloga destacou a importância da higiene oral e explicou como o contágio das hepatites pode ocorrer através da via oral, enfatizando a necessidade de cuidados específicos para evitar a transmissão. A técnica da sala de vacina discutiu a importância da imunização, informando os participantes sobre as vacinas disponíveis e incentivando a vacinação como uma medida crucial para prevenir a doença. Ao fim, a enfermeira responsável técnica orientou sobre as opções de tratamento disponíveis na rede municipal de Porto Nacional, esclarecendo como os pacientes podem acessar os serviços de saúde e receber o tratamento adequado.



- No dia 17 de julho a Vigilância Epidemiológica participou da abertura da campanha Julho Amarelo na Unidade Básica de Saúde Naná Prado. O evento faz parte de uma iniciativa nacional de conscientização e combate às hepatites virais. A médica infectologista do município foi a responsável por conduzir a palestra central do evento, focando na prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais.



- No dia 24 de julho foi realizada sala de espera na Unidade Básica de Saúde Viviane Pedreira com o objetivo de informar os pacientes e acompanhantes presentes na unidade sobre a importância da prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais.



- Durante o mês de julho os fiscais e inspetores da Vigilância Sanitária Municipal realizaram uma ação de orientação e fiscalização na praia de Porto Nacional e Luzimangues sobre Boas Práticas em manipulação de alimentos para os responsáveis pelas barracas e manipuladores de alimentos de cada, para averiguação do cumprimento das normas higiênico sanitárias em manipulação, estoque e venda de alimentos, refletindo assim em prevenção de infecções causadas por microrganismos na população.



## Agosto

- No dia 02 de agosto de 2024 a equipe da Imunização realizou uma ação de vacinação na empresa CARGILL em que foram atendidos 86 funcionários. No momento foi feito a atualização do cartão de vacina dos funcionários tanto das doses de rotina como das doses de COVID-19 contribuindo com a proteção dos funcionários.



- No dia 05 de agosto a Vigilância Epidemiológica através da equipe de Saúde do Trabalhador com parceria do Educador Físico realizou palestra e exercícios na sede da ENERGISA com o tema: Ergonomia- Benefícios e Males causados pela forma incorreta de fazer movimentos repetitivos.



- No dia 05 de agosto os Inspetores Sanitários realizaram orientação e entrega de livretos em estabelecimentos comerciais de serviço de alimentação sobre boas práticas de manipulação de alimentos. Dentre os assuntos abordados foram: limpeza, EPI's, manutenção, materiais ideais para o uso, rotina, temperatura ideal para cada tipo de alimento, validade, transporte, acondicionamento, dentre outros.



- Entre os dias 08 e 15 de agosto foram realizadas ações de controle e combate a Leishmaniose, em várias escolas da rede pública municipal. O objetivo da Semana Nacional de Controle e Combate à Leishmaniose é conscientizar a população sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.



- Nos dias 19, 20 e 21 de agosto de 2024 a Vigilância Epidemiológica realizou visita técnica nas Unidades Básicas de Saúde Viviane Pedreira, Brasilina Batista Lira, Monsenhor Jacinto P. Sardinha, Naná Prado e Blandina de Oliveira Negre, onde estiveram presentes a enfermeira responsável técnica pelo acompanhamento e encerramento das notificações (VE) e médicas, enfermeiras e auxiliares de preenchimento de notificações (UBS) com a finalidade de promover e fortalecer ações entre vigilância epidemiológica e atenção primária, conhecer os processos de trabalho, com relação a doenças de notificação compulsória, preenchimento de notificações e esclarecimento de dúvidas.



## Assistência Farmacêutica

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define a assistência farmacêutica como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.

A Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos está estruturada em três eixos: (I) Assistência Farmacêutica Básica; (II) Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos; e (III) Assistência Farmacêutica Especializada.

O Eixo de Assistência Farmacêutica Básica visa o financiamento no âmbito da atenção básica mediante transferência de recursos para os municípios, além do custeio direto pelo Ministério da Saúde – MS das insulinas para tratamento dos portadores de diabetes. Os recursos financeiros da contrapartida estadual são transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os respectivos Fundos Municipais de Saúde em 12 parcelas ao ano.

No Eixo de Assistência Farmacêutica para Programas Estratégicos está o componente de Medicamentos Estratégicos, que é utilizado para o tratamento de agravos específicos agudos ou crônicos com perfil endêmico, com impacto socioeconômico importante cujo controle e tratamento tenham protocolos e normas estabelecidas. São doenças que atingem ou põem em risco as coletividades e tem como estratégia de controle o tratamento de seus portadores. O seu programa é definido pelo MS, sendo também responsável pela aquisição e financiamento dos medicamentos que são repassados para os estados. Assim, o MS distribui anti-retrovirais, talidomida e medicamentos para hanseníase e tuberculose periodicamente, sem a necessidade de requisição. Nestes casos, os estados só realizam a requisição de medicamentos ao MS em situações específicas, como o aumento da demanda acima do programado. A requisição de medicamentos para as endemias focais é realizada periodicamente e por meio do Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) conforme demanda municipal.

No Eixo de Assistência Farmacêutica Especializada é viabilizado acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizando-se pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso. É regulamentado por protocolos clínicos desenvolvidos pelo Ministério da Saúde que contêm critérios de diagnósticos, indicação e tratamento, inclusão e exclusão de pacientes, esquemas terapêuticos, monitoramento, acompanhamento para os medicamentos de dispensação excepcional. O recurso destinado ao financiamento do componente especializado da assistência farmacêutica é repassado mensalmente pelo MS com base nas médias dos valores aprovados durante o trimestre, a partir das informações apresentadas pela Secretaria Municipal da Saúde através do SIA-SUS. Da mesma forma como as demais áreas abrangidas pela Assistência Farmacêutica segue-se o ciclo previsto para esta atividade de seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, prescrição e dispensação de medicamentos.

Na Assistência Farmacêutica um dos maiores desafios é a demora dos processos licitatórios para aquisição dos medicamentos e insumos, essa demora se dá algumas vezes pela ausência de participantes nos processos, ou ainda quando surge participantes tem-se dificuldade de tal para entrega dos produtos.

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Tabela 12.1: Distribuição de medicamentos por unidade farmacêutica, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Farmácia Básica Central	184.431	268.479	254.237	275.413	<b>982.560</b>
Farmácia Básica Norte	31.162	32.833	30.415	21.620	<b>116.030</b>
Farmácia Luzimangues	29.237	35.997	29.674	45.997	<b>140.905</b>
Farmácia Pinheirópolis	19.392	20.923	18.057	20.993	<b>79.365</b>
Farmácia Portal do Lago	64.108	70.323	69.826	77.775	<b>282.032</b>
Farmácia Escola Brasil	13.958	6.665	6.468	5.072	<b>32.163</b>
Farmácia CAPS	19.407	22.579	19.061	31.235	<b>92.282</b>
Farmácia SAE	5.996	4.770	3.342	6.028	<b>20.136</b>
<b>Total</b>	<b>367.691</b>	<b>462.569</b>	<b>431.080</b>	<b>484.133</b>	<b>1.745.473</b>

No segundo quadrimestre foram distribuídos 1.745.473 medicamentos por todas as unidades farmacêutica do município. Podemos observar que a principal unidade de distribuição é a da região Central por estar localizada bem ao centro do município a procura se torna maior e consequentemente tem uma maior distribuição. Já a unidade farmacêutica Escola Brasil, por estar distante, ser um distrito de pouca densidade populacional e a distribuição ocorrer apenas para a população do distrito a distribuição se torna menor, além dela, a farmácia do SAE dispensa apenas medicações específicas para o tratamento de algumas patologias, justificando a menor distribuição.

Tabela 12.2: Distribuição de insumos pela Central de Abastecimento Farmacêutico, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Atenção Primária	78.077	53.319	28.096	22.811	<b>182.303</b>
Atenção Especializada	95.357	65.250	61.045	87.213	<b>308.865</b>
Vigilância em Saúde	1.323	0	0	2.012	<b>3.335</b>
Extrarrede	6	5	4	3	<b>18</b>
Outros	22.261	33.728	14.776	49.362	<b>120.127</b>
<b>Total</b>	<b>197.024</b>	<b>152.302</b>	<b>103.921</b>	<b>161.401</b>	<b>614.648</b>

No segundo quadrimestre foram distribuídos 614.648 insumos por todas as pastas das Secretaria Municipal de Saúde, sendo a principal a receber insumos a Atenção Especializada (308.865) e a Atenção Primária (182.303), por se tratar de serviços de alta densidade tecnológica e alta realização de procedimentos.

## Núcleo de Educação Permanente - NEP

O NEP vem se consolidando como um setor fundamental para a promoção, regulação e desenvolvimento de toda atividade de formação e educação permanente, pesquisa e extensão na área da saúde voltada para o desenvolvimento dos trabalhadores, no âmbito da gestão municipal do Sistema Único de Saúde – SUS de Porto Nacional-TO.

O NEP vem construindo diferentes estratégias estruturantes, inclusivas e de qualificação do SUS, por meio de metodologias capazes de problematizar e transformar a realidade do SUS, desenvolvimento de tecnologias que favoreçam o aprimoramento do trabalho em saúde, a qualificação das práticas em saúde e a integração, a eficiência e a economicidade no desenvolvimento das políticas públicas.

O aprimoramento dos servidores que atuam na saúde do município de Porto Nacional é objeto do Núcleo de Educação Permanente em Saúde que possui a finalidade de qualificar os profissionais com o intuito de integrar as lógicas das Políticas Nacionais de Promoção da Saúde, Educação Permanente, Humanização e Educação Popular em Saúde na implementação local da Política Nacional de Educação Permanente, compreendendo a execução integrada dos Projetos de Formação. O Programa de Educação Permanente tem como objetivo promover a qualificação dos trabalhadores do SUS no âmbito da gestão e do cuidado em saúde, contribuindo com a melhora da qualidade da assistência à saúde da população do município de Porto Nacional.

Na prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores mostra-se fundamental para a resolução dos problemas encontrados na assistência à saúde e para a qualificação do cuidado. A qualificação dos profissionais passa a ser considerado um processo, que integra o ensino e o serviço, voltado à criação de novos valores e novas práticas organizacionais, com ênfase na resolução conjunta das necessidades de saúde dos territórios, de forma pactuada, com contribuições simultâneas e integrada.

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação dos problemas que ocorrem no dia a dia do trabalho.

Tabela 13.1: Ações em Educação na Saúde, 2º Quadrimestre 2024

Ação	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Educação Permanente	12	5	3	2	22
Educação em Saúde	42	33	11	4	90
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>6</b>	<b>112</b>

Durante o segundo quadrimestre foram realizadas aproximadamente 112 ações dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência e roda de conversa. Foram 90 ações de educação em saúde e 22 Educação Permanente aos profissionais.

Nos mês de agosto não foi contabilizado todas as ações juntas, por isso houve uma diminuição em relação aos meses anteriores.

O Núcleo de Educação Permanente em Saúde tem por função planejar, organizar e fornecer apoio às ações de Educação Permanente em Saúde. Portanto todas as ações que são desenvolvidas na Saúde ou que tenham parceria da Secretaria Municipal de Saúde, o NEP está envolvido como mediador.

## Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência.

Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

Tabela 14.1: Quantidade de Veículos, 2º Quadrimestre 2024

Descrição	2º Quad.
Carros Próprios	<b>33</b>
Carros Alugados	<b>14</b>
Motos Próprias	<b>4</b>
<b>Total Geral</b>	<b>51</b>

A Secretaria Municipal de Saúde possui 47 veículos para atender às demandas de todas as equipes. 33 são carros oficiais da própria secretaria, 14 são carros alugados para prestar serviços e 04 motos compradas com recursos próprios. Estes veículos estão distribuídos para atender às demandas tanto para a Sede de Porto Nacional como para o Distrito de Luzimangues.

Tabela 14.2: Distribuição de Gasolina (litros) por destino, 2º Quadrimestre 2024

Destino	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Luzimangues	2.377,32	1.855,20	1.730,66	2.441,50	<b>8.404,68</b>
At. Básica	2.486,00	2.705,50	2.870,00	2.986,55	<b>11.048,05</b>
Vig. Saúde	3.924,00	3.370,23	1.000,00	2.800,00	<b>11.094,23</b>
MAC	3.654,82	3.500,00	2.506,64	2.590,00	<b>12.251,46</b>
SAMU	960,00	870,00	500,00	800,00	<b>3.130,00</b>
<b>Total (L)</b>	<b>13.402,14</b>	<b>12.300,93</b>	<b>8.607,30</b>	<b>11.618,05</b>	<b>45.928,42</b>

Tabela 14.3: Distribuição de Diesel (litros) por destino, 2º Quadrimestre 2024

Destino	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Luzimangues	681,22	923,93	1.615,81	1.261,82	<b>4.482,78</b>
At. Básica	3.200,00	3.211,17	2.000,00	2.700,00	<b>11.111,17</b>
Vig. Saúde	4.200,00	3.575,55	1.208,26	2.270,94	<b>11.254,75</b>
MAC	5.336,66	4.930,00	4.251,56	3.991,39	<b>18.509,61</b>
<b>Total (L)</b>	<b>13.417,88</b>	<b>12.640,65</b>	<b>9.075,63</b>	<b>10.224,15</b>	<b>45.358,31</b>

Tabela 14.4: Distribuição de Combustível, 2º Quadrimestre 2024

Destino	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Gasolina	13.402,14	12.300,93	8.607,30	11.618,05	<b>45.928,42</b>
Diesel	13.417,88	12.640,65	9.075,63	10.224,15	<b>45.358,31</b>
<b>Total Geral (L)</b>	<b>26.820,02</b>	<b>24.941,58</b>	<b>17.682,93</b>	<b>21.842,20</b>	<b>91.286,73</b>

Como observado na tabela, no segundo quadrimestre foram utilizados 45.928,42 litros de gasolina e 45.358,31 litros de diesel, distribuídos para Luzimangues, Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade e SAMU. Portanto, foram utilizados no total 91.286,73 litros de combustível para toda a Secretaria.

Como demonstrado, o setor que mais utilizou combustível no segundo quadrimestre foi a MAC seguida da Vigilância em Saúde, se justificando pelas quantidades de viagens realizadas para o deslocamento dos usuários para fazerem tratamento fora do município e a quantidade de ações da Vigilância em Saúde e os pontos que estão sendo realizados principalmente na zona rural.

## Rede Física de Saúde Pública e Privada Prestadora de Serviços ao SUS no Município de Porto Nacional - TO

O Município de Porto Nacional possui gestão plena no âmbito da saúde, com isso tem autonomia para gerir os estabelecimentos privados que prestam serviços ao SUS no seu território.

Tabela 15.1: Estabelecimentos de Saúde de Administração Pública cadastrados no CNES

<b>Tipo de Estabelecimento de Saúde</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Gestão</b>
Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional	6350488	01	Municipal
Regulação de Consultas e Exames	7009011	01	Municipal
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	7008988	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (UPA)	7299729	01	Municipal
Unidade Básica de Saúde	-	17	Municipal
Academia da Saúde de Porto Nacional	9276157	01	Municipal
Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI)	4316223	01	Municipal
Centro de Atenção Psicossocial de Porto Nacional (CAPS)	2658895	01	Municipal
Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	2468395	01	Municipal
Centro de Especialidades Médicas (CEME)	2468581	01	Municipal
Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM)	4394429	01	Municipal
Serviço de Atenção Especializado (SAE)	5891868	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal	7062184	01	Municipal
Farmácia Básica Municipal Região Norte	0153532	01	Municipal
Vigilância Epidemiológica	5948452	01	Municipal
Vigilância Ambiental	9478418	01	Municipal
Vigilância Sanitária	5020190	01	Municipal
Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional	6724841	01	Estadual
Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional	5823226	01	Estadual
Hospital Regional de Porto Nacional	2786125	01	Estadual
Hospital Materno Infantil Tia Dedé	3668770	01	Estadual
Serviço Ambulatorial Especializado	5891868	01	Municipal
Unidade de Pronto Atendimento de Luzimangues (UPA)	4108353	01	Municipal
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>38</b>	<b>-</b>

Segundo o CNES, o município de Porto Nacional dispõe de 01 Secretaria Municipal de Saúde, 01 Regulação de Consultas e Exames, 01 Unidade Móvel de Serviço de Atendimento Móvel à Urgência-SAMU 192 (Unidade de Suporte Básico de Vida - USB), 02 Unidade de Pronto Atendimento-UPA, 17 Unidades Básicas físicas de Saúde (contando com 22 Equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e 20 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 01 Academia da Saúde. Conta ainda com 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centro de Especialidades Médicas (CEME), 01 Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar (CMAM),

01 Casa do Idoso Tia Angelina (ILPI), 01 Serviço de Assistência Especializada, 02 Farmácias Básicas, 01 Vigilância Epidemiológica, 01 Vigilância Ambiental, 01 Vigilância Sanitária. Temos ainda 02 Hospitais Regionais, 01 Unidade de Coleta e Transfusão e 01 Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de gestão estadual.

Tabela 15.2: Outros Estabelecimentos de Saúde cadastrados no CNES

<b>Tipo de Estabelecimento de Saúde</b>	<b>CNES</b>	<b>Total</b>	<b>Gestão</b>
APAE de Porto Nacional	2658917	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Centro de Saúde DR Eduardo Manzano	2468573	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Fazenda Esperança	9118101	01	Entidade Sem Fim Lucrativo
Clínicas de Saúde	-	78	Entidades Empresariais
Clínicas de Saúde	-	25	Pessoas Físicas
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>95</b>	

O município conta ainda com estabelecimentos de saúde das mais diversas natureza jurídica, sendo 03 Entidades Sem Fins Lucrativos, 78 Clínicas de Saúde de Entidades Empresariais das mais diversas áreas, 25 Clínicas de Saúde de Natureza Jurídica de Pessoa Física.

## Judicialização da Saúde

A oferta da assistência à saúde é ampla e complexa, atuando nos bastidores e como atores principais uma grande diversidade de personagens nas esferas pública e privada. No mesmo sentido, temos diversas entidades reguladoras e inúmeros dispositivos legais que disciplinam a matéria, regulamentando a relação entre os fornecedores de serviços de saúde público ou privado, com os seus usuários.

Quando esta relação possui qualquer tipo de ruptura, pode ocorrer o que chamamos de fenômeno da judicialização da saúde, quando o usuário busca o poder judiciário para dirimir questões que entende ser direito seu e que por qualquer motivo lhe foi negado. O mais comum de ocorrer, é a judicialização de pedidos individuais de procedimentos e tratamentos que são solicitados as secretarias de saúde, no entanto, não estão abrangidas nas políticas públicas de saúde, não sendo assim ofertado pelos entes federados, no que compete a cada um deles.

Tabela 16.1: Recebimento de judicialização por categoria, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Medicamentos	2	3	8	6	19
Consultas c/ Especialista	14	11	15	13	53
Cirurgias	2	2	5	7	16
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>79</b>

Com o objetivo de demonstrar e prestar contas das ações judiciais, a Assessoria Jurídica da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO, apresenta os dados referentes ao segundo quadrimestre de 2024. Sendo que, no 2º quadrimestre a SEMUS foi demandada por 79 ações judiciais por meio de ofício dos órgãos de controle MPE, MPT, TCE, TCU, Defensoria Pública e dentre outros. Estas demandas foram referentes à medicamentos, Consultas com especialista e Cirurgias que conforme a tabela abaixo até o final do quadrimestre houve resolução de 78% das demandas de medicamentos, e consultas com especialistas, e da demanda de cirurgias.

Tabela 16.2: Resolução de judicialização por categoria, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Medicamentos	2	3	7	6	18
Consultas c/ Especialista	10	9	14	11	44
Cirurgias	1	2	4	6	13
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	<b>17</b>	<b>62</b>

As ações de estreitamento de laços entre os órgãos demandantes e o fomento da esfera administrativa demonstra claro empenho da SEMUS em atuar de forma mais efetiva. Sendo esta iniciativa primordial para amortecer o ajuizamento de demandas judiciais, que visam à obrigação de conceder medicamentos, exames, consultas dentre outros insumos e procedimentos.

## Auditorias

Auditoria no Sistema Único de Saúde - SUS vislumbra avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados confrontando-os com a situação encontrada.

O Sistema Nacional de Auditoria - SNA é o órgão responsável por coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional, em cooperação técnica com Estados, Municípios e Distrito Federal. Esse Sistema foi criado em 1990, pela Lei nº 8.080 e regulamentado pelo Decreto nº 1.651, de 29 de setembro de 1995. No segundo quadrimestre de 2024, não foi realizada auditoria no município.

## Ouvidoria

A Ouvidoria do Sistema Único de Saúde de Porto Nacional é o setor responsável por receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios, solicitações e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, os quais colaboram para uma Gestão mais participativa;

O objetivo principal garantir e ampliar o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos, atuando enquanto ferramenta de gestão e instrumento de fortalecimento do controle social. A finalidade da Ouvidoria é trazer soluções para as demandas de pacientes, tornando a Saúde do município uma referência em atendimento.

Diante disso, propomos que a Ouvidoria da Saúde seja um canal de comunicação aberto e transparente, de forma que a população contribua para uma saúde que atenda seus anseios e necessidades.

A Ouvidoria é divulgada nos mais diversos tipos de materiais informativos como banner, caixinha de sugestão, adesivos, plaquinha, formulários e outras colaborações para que possa dar visibilidade e acesso a todos os cidadãos. A partir das participações na Ouvidoria, são feitas avaliação contínuas da qualidade dos serviços prestados, por assunto e por unidade, dando também um retorno das providências tomadas aos usuários participantes.

Com o constante aumento de fluxos das demandas atendidas pelo SUS, faz-se necessário o uso de serviços de ouvidorias. Através da escuta qualificada, os pacientes farão suas reivindicações de forma segura e sigilosa. Nesse aspecto, o papel do ouvidor é buscar soluções para os pacientes para não gerar maiores constrangimentos.

São atribuições do Ouvidor:

- Analisar o desempenho dos resultados apresentados pela Ouvidoria da Saúde, comparando-o aos indicadores disponíveis em dados tabulados.
- Realizar um estudo de Análise de Conteúdo das demandas enviadas para a Ouvidoria da Saúde na cidade de Porto Nacional-TO.
- Consolidar uma proposta de intervenção com foco na participação social e na transparência das ações relacionadas ao canal de atendimento via telefone e aplicativo.
- Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, através das manifestações presenciais ou não, como (denúncias, elogios, reclamações, solicitações e sugestões) utilizando de canais ágeis e eficientes.

Tabela 18.1: Quantitativo de atendimentos realizados pela equipe da Ouvidoria por categoria, 2º Quadrimestre, 2024

Descrição	2º Quad.				Total Quad
	Mai	Jun	Jul	Ago	
Reclamação	6	11	5	12	34
Elogio	9	13	6	3	31
Denúncia	1	-	1	-	2
Solicitação	45	54	34	59	192
Sugestão	3	3	3	1	10
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>81</b>	<b>49</b>	<b>75</b>	<b>269</b>

No segundo quadrimestre foram recebidas 269 atendimento no total, sendo 192 solicitações, 34 reclamações, 31 elogios, 10 sugestões e 02 denúncias. É importante destacar que todas as demandas recebidas pela equipe são encaminhadas para o setor responsável, tendo este setor até 15 dias para responder tal solicitação caso haja necessidade.

Observa-se que a população ainda não está habituada a surgir melhorias no serviço, portanto cabe ao setor incentivar esta atividade.

### 18.0.1 Ações Realizadas pela Ouvidoria

#### Maio

- No dia 16 de maio houve encerramento das atividades com as Acadêmicas do 10º do ITPAC - Porto foram a 05 encontros para explanação sobre o fluxo de atendimentos da Ouvidoria da Saúde.



#### Junho

- No dia 19 de junho a Ouvidoria da Saúde participou de uma ação do Projeto Saúde Agora na Unidade Básica de Saúde de Nova Pinheirópolis.



## Julho

- No dia 03 de julho a responsável pela Ouvidoria participou da 347ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde.



## Profissionais do SUS

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano Municipal de Saúde e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado.

Atualmente, contratualiza prestadores de serviços para a Atenção Primária e Atenção Especializada, que oferecem uma variedade de especialidades médicas, exames de imagem e laboratoriais, os quais são realizados através da regulação e esses passam pelo controle e avaliação da prestação de serviços oferecidos à população.

Tabela 19.1: Distribuição de Servidores, 2º Quadrimestre, 2024

<b>Categoria</b>	<b>2º Quad.</b>
Concursados	512
Contratos por Tempo Indeterminado	578
Cargos Comissionados	33
Cedidos de outros Municípios	6
Cedidos do Estado	7
Cedidos do Ministério da Saúde	24
Prestadores de Serviço	46
<b>Total Geral</b>	<b>1.160</b>

Podemos observar na tabela, que em agosto de 2024, a Secretaria Municipal de Saúde contava com um total de 1.160 servidores, destes 1.160 servidores municipais, 512 são efetivos, 578 contratos por tempo indeterminado, 33 cargos comissionados e 24 federais, 07 estaduais e 06 de outros municípios cedidos a esta municipalidade, sendo 01 de Monte do Carmo, 01 de Colméia, 01 de Almas, 01 de Taguatinga e 02 de Gurupi. Contamos ainda com 46 prestadores de serviço, distribuídos 09 na Atenção Primária e 37 na Atenção Especializada.

Tabela 19.2: Distribuição de Servidores, 2º Quadrimestre, 2024

<b>Destino</b>	<b>2º Quad.</b>
Servidores de Férias	239
Servidores Afastados	32
Servidores Cedidos	17
<b>Total Geral</b>	<b>288</b>

No segundo quadrimestre, 239 servidores saíram de férias, 32 servidores foram afastados por motivos médicos e por interesse pessoal e 17 servidores foram cedidos para outros serviços e municípios, sendo eles: Ponte Alta (01), Vila Velha (01), Espírito Santo (01), Gurupi (02), Palmas (04), Estado (03), Defensoria Pública (01), Polícia Militar (01), Ministério Público (01), Tribunal de Justiça Eleitoral (01) e Secretaria de Esportes (01).

# Indicadores em Saúde

## 20.1 Novo Financiamento da APS

A recente atualização no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), publicada pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº3.493, de 10 de abril de 2024, modifica o modo como os recursos voltados à Atenção Primária serão distribuídos. A inovação vem com o objetivo de adaptar o financiamento à realidade e vulnerabilidade da localidade, buscando assim uma distribuição mais equitativa que pode melhorar significativamente as estratégias de medicina preventiva nas comunidades.

Este novo modelo de cofinanciamento federal não só altera a forma como os recursos são calculados e repassados, mas também sublinha a indispensabilidade da saúde primária na promoção da saúde e na prevenção de doenças. A expectativa é que, com esses ajustes, possamos ver um impacto direto na eficácia dos programas de saúde primária, alcançando uma cobertura mais ampla e eficiente, cruciais para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

### 20.1.1 Novo modelo de Cofinanciamento Federal

O Ministério da Saúde estabeleceu um novo modelo de cofinanciamento para a APS que visa a ampliar a equidade no acesso aos serviços de saúde. Este modelo é dividido em seis componentes principais, cada um com objetivos específicos para fortalecer áreas distintas dentro do sistema de saúde:

**Componente fixo por Equipe e Recurso de Implantação:** esse componente assegura um valor fixo mensal para a manutenção de equipes de saúde da família e atenção primária já existentes, incentivando a estabilidade dos serviços na comunidade. Adicionalmente, oferece um recurso único para a implantação de novas equipes, promovendo a expansão do atendimento primário.

**Componente de Vínculo e Acompanhamento Territorial:** similar à captação ponderada do sistema anterior, este componente verifica a eficácia do vínculo das equipes com a comunidade e o acompanhamento de saúde, penalizando equipes com excesso de cadastros que possam comprometer a qualidade do atendimento.

**Componente de Qualidade e Indução de Boas Práticas:** focado no desempenho, incentiva práticas que elevam a qualidade dos cuidados primários. Embora os indicadores específicos não tenham sido totalmente definidos, sabe-se que abrangerão áreas como saúde da mulher, gestantes, saúde infantil, entre outros.

**Componentes para Ações e Programas Específicos:** subsídio às ações que não são obrigatórias mas que se agregam à qualidade dos serviços ofertados, como consultório na rua, estratégias de atenção a grupos específicos, e programas que incentivem práticas saudáveis.

**Componente Específico para Saúde Bucal:** dedicado exclusivamente ao financiamento e manutenção de serviços de saúde bucal, essencial para o acesso integral à saúde.

**Componente Per Capita de Base Populacional:** uma modificação ao sistema do modelo anterior, que distribui recursos baseando-se na população de cada município, garantindo um financiamento proporcional e adequado à demanda local.

Em cada um desses componentes, observa-se uma tentativa consciente do Ministério da Saúde em equilibrar necessidade, eficácia e satisfação dos pacientes, reconhecendo as disparidades existentes

em diferentes regiões do país e a tentativa em endereçá-las de forma mais assertiva.

A metodologia do cálculo para a definição dos valores do componente de vínculo e acompanhamento territorial será publicada em ato normativo da Secretaria de Atenção Primária à Saúde.

Até que seja publicada a metodologia durante o ano de 2024, será pago de forma integral todos os indicadores até haver a regularização, devendo ser observado o envio mensal de produção pelo Sisab, sob pena de suspensão considerada a ausência do envio de informações de produção ao Sisab por três competências consecutivas ou outros critérios já estabelecidos.

## **20.2 Pactuação Interfederativa**

A Pactuação Interfederativa é o processo de negociação entre os entes federados (Municípios, Estados e Distrito Federal), que envolvem um rol de indicadores relacionados a prioridades nacionais em saúde, cabendo aos entes federados discutir e pactuar tais indicadores que compreendem os interesses regionais.

A SEMUS de Porto Nacional é responsável pela realização de ações, monitoramento e avaliação das respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o planejamento em saúde. Entre as responsabilidades, está a de calcular os resultados alcançados, utilizando informações disponibilizadas nas bases nacionais e locais.

A pactuação de indicadores realizada pelos entes federativos reforça as responsabilidades dos gestores em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS).

Tabela 20.1: Indicadores da Pactuação Interfederativa

Nº	TIPO	Indicador	2º quad.	Meta pactuada	UND
1	U	Número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	40	63	Nº absoluto
2	U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100%	100	%
3	U	Proporção de registro de óbitos com causas definidas básicas	96,73%	95	%
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1º dose) com cobertura vacinal preconizada.	*	75	%
5	U	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	100	85	%
6	U	Proporção de cura de novos casos de hanseníases diagnosticados nos anos das coortes	66,67%	88	%
7	E	Número de casos autóctones de malária	0	0	Nº absoluto
8	U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	6	15	Nº absoluto
9	U	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	0	Nº absoluto
10	U	Proporção de análise realizada em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros totais, cloro residual livre e turbidez	123,73%	*	%
11	U	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinada local e a população da mesma faixa etária	0,045	0	Razão
12	U	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinado local e população da mesma faixa etária	0,001	0	Razão
13	U	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	40,9%	55	%
14	U	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	14,9%	18	%
15	U	Taxa de mortalidade infantil	11,29	16	Nº absoluto
16	U	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	1	1	Nº absoluto
17	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	100	100	%
18	U	Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do Programa Bolsa Família	38	77	%
19	U	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	100	100	%
20	U	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Excluído	Excluído	%
21	E	Ações de Matriciamento realizadas pelo CAPS com Equipes de Atenção Básica	75	100	%
22	U	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	*	6	Nº absoluto
23	U	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	100	95	%

\*Valores não computados.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores da Pactuação Interfederativa foram alcançados dentro do quadrimestre. É importante destacar que alguns dados ainda não foram computados para a realização dos cálculos dos indicadores devido a morosidade na comunicação dos sistemas do Ministério da Saúde.

No indicador 01 tivemos 40 óbitos prematuros pelo conjunto das DCNT no 2º quadrimestre.

O indicador 02 para todos os óbitos de Mulher em Idade Fértil, a investigação deve averiguar se a mulher estava ou esteve grávida nos doze meses anteriores à morte. Caso esta informação seja confirmada, a investigação deve continuar. Além de proporcionar informações sobre os problemas que contribuíram para a mortalidade e possibilitar a avaliação da atenção prestada à mulher em todos os níveis de complexidade, a investigação dos óbitos de MIF permite a avaliação do preenchimento da declaração de óbito. No segundo quadrimestre de 2024 ocorreram 8 óbitos de mulheres em idade fértil e todos foram investigados em tempo hábil.

O indicador 03, teve como análise 96,73% com 153 obitos, sendo 148 com causas básicas definidas no segundo quadrimestre.

O indicador 04, as únicas vacinas que atingiram os percentuais mínimo preconizado pelo Ministério da Saúde foram a BCG e Pentavalente. As outras vacinas do Calendário da Criança estão com coberturas pouco abaixo do valor pactuado, isso nos mostra que seguindo as ações e estratégias em breve teremos o alcance de todas as vacinas. É importante ressaltar que o município possui uma boa cobertura de Estratégia Saúde da Família, cerca de 100% das unidades de saúde possuem sala de vacina sempre abastecidas. Ao analisar esses dados é importante considerar que devido ao grande número de fake news, a falsa segurança em relação à necessidade da vacinação na medida em que ocorre o controle de doenças e a contaminação do debate público com desinformação, e o crescimento de movimentos antivacinas, contribuem para essa queda. Essa é uma realidade preocupante à medida que se observa o reaparecimento de algumas doenças preveníveis que já haviam sido extintas.

O indicador 05, as doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) devem ser informadas imediatamente ao ministério da saúde. O principal indicador é o encerramento oportuno no prazo de 60 dias, sendo que os dados informados serão sempre parciais. No segundo quadrimestre de 2024 foram registradas 06 notificações compulsórios imediatos, alcançando 100%.

O indicador 06 afere a proporção de casos de hanseníase curados na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e bom histórico epidemiológico de alcance de metas. Até o momento, já foram alcançados 66,67% de cura para a atual coorte, sendo 39 casos notificados e 26 curados. Essa dificuldade de cura desses casos são principalmente devido o abandono do tratamento. Cabendo à Atenção Primária realizar busca ativa desses pacientes.

Indicador 07, em Porto Nacional no segundo quadrimestre de 2024 não houve caso confirmado de malária.

O Indicador 08 avalia o número de casos novos de Sífilis Congênita em menor de um ano de idade, em Porto Nacional tivemos 06 casos de Sífilis Congênita. É importante destacar que Sífilis Congênita é um importante indicador para qualidade da Atenção Primária, sabendo que desde o rastreamento (diagnóstico) até o tratamento, tudo é realizado na UBS.

O indicador 09, até o presente momento não houve casos notificados de AIDS em menores de 05 anos no município de Porto Nacional.

O indicador 10, possibilita verificar se o tratamento da água para consumo humano está adequado para inativar os organismos patogênicos. Não foi pactuado meta para esse ano, mas já alcançamos 123,73% no segundo quadrimestre de 2024.

Os indicadores 11 e 12 - Apesar de não ter sido pactuada meta para este indicador para o ano, foram alcançados 0,045% no indicador 11 e 0,001 no indicador 12 de exames realizados. A Secretaria Municipal de Saúde continua realizando ações para realização destes exames, além de ofertar o serviço no município, faz parcerias com o Hospital do Amor, que por meio da carreta realiza as mamografias, mas que não são contabilizadas para os serviços de saúde do município e sim para o Hospital.

O indicador 13 trata-se de um indicador com polaridade positiva. De acordo com a meta pactuada de 55% de partos normais, foram alcançados no segundo quadrimestre de 2024 um percentual de 40,96%, tendo um total de 354 nascidos vivos e 145 partos normais de crianças no quadrimestre.

O indicador 14, trata-se de gravidez na adolescência traz consigo um elevado risco de morbimortalidade materna e infantil e constitui um possível evento desestruturador da vida das adolescentes. De acordo com a meta pactuada de 18%, foram alcançados no segundo quadrimestre de 2024 14,97%, tendo um total de 354 nascidos, sendo 53 gravidez na adolescência.

Indicador 15 - O indicador referente a taxa de mortalidade infantil é um importante monitoramento do pré-natal, puericultura, vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto e busca evitar a peregrinação da gestante, sendo importante fortalecer as boas práticas durante assistência ao parto e nascimento, potencializando a qualidade de atenção à saúde em crianças menores de 1 ano. No qual tivemos 11,29% no segundo quadrimestre de 2024, tendo um total de 4 mortes infantil.

O indicador 16, traz o levantamento do óbito materno, havendo um caso de óbito materno no segundo quadrimestre de 2024.

No indicador 17, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela atenção básica é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no segundo quadrimestre de 2024 com 100% da cobertura assistida pela equipe de atenção básica.

Indicador 18 - No 2º quadrimestre foram acompanhados 3.616 (parcial) pessoas, totalizando 38% de cobertura de acompanhamento das condiciodo Bolsa Família.

O indicador 19, a meta pactuada para cobertura populacional estimada pela saúde bucal é de 100%, onde a mesma chegou no esperado ainda no segundo quadrimestre de 2024 com 100% da cobertura da equipe de saúde bucal.

No indicador 21, a meta é de periodicidade anual, de polaridade quanto maior melhor. Houve 9 matriciamentos no segundo quadrimestre nos dispositivos da Atenção Primária.

Indicador 22 - No município de Porto Nacional, no segundo quadrimestre de 2024, ainda não tivemos um número de ciclos do controle vetorial da dengue pois o sistema ainda não disponibilizou os valores. É importante ressaltar que, frequentemente, o Agente de Endemias não consegue adentrar o imóvel por recusa do morador/proprietário, ou devido o imóvel se encontrar fechado.

O indicador 23, no segundo quadrimestre de 2024 houve 100% das notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho com o campo “ocupação” preenchido, sendo 70 casos notificados e preenchidos a ocupação.

## **20.3 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS**

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foi instituído em 2013, com o fim de induzir a melhoria do desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde, com a implantação da gestão baseada em resultados, por meio das seguintes estratégias: dar visibilidade às ações de Vigilância em Saúde (VS), com base em indicadores básicos e fundamentais para a mensuração de resultados de um conjunto de ações; estabelecer metas a serem alcançadas; estimular o planejamento e a programação de ações; premiar municípios e estados com o repasse de recursos financeiros em função do número de metas alcançadas e de acordo com seu porte populacional.

Ressaltamos que após os ataques ocorridos nos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, têm-se encontrado diversas dificuldades com as inconsistências e inoperabilidade por parte dos sistemas, portanto, alguns destes não encontra-se operante por isso não foram divulgados e os valores informados acima são preliminares, podendo sofrer alterações até o fechamento dos dados pela equipe Secretaria Estadual de Saúde.

No ano de 2023 o Ministério da Saúde publicou nova portaria de pactuação para os indicadores do PQAVS, estando em vigor a Portaria GM/MS Nº 233, de 9 DE março DE 2023, com novos indicadores e novas metas.

Tabela 20.2: Indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS

Nº	Tipo	Indicador	2º Quad	Meta Pactuada
1	U	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	140,17%	90
2	U	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	92	90
3	U	Proporção de Salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município.	*	80
4	U	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	*	100
5	U	Percentual de amostras analisadas para o Residual de Agente Desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	123,73	75
6	U	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	100%	85
7	E	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	0	70
8	U	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	*	4
9	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	95,7%	82
10	U	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	0	70
11		Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	33%	0
12		Número de óbitos precoces pela aids na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	0	0
13	U	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	46,9%	0
14		Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	100	95

A Vigilância Epidemiológica tem adotado estratégias para melhoria do fluxo de recolhimento das declarações de óbito e nascidos vivos nos estabelecimentos notificadores, e trabalhado na qualificação dos profissionais que atuam na logística de coleta, codificação e inserção de dados no Sistema de Informação. São realizadas buscas ativas em diversas fontes de informações para óbitos: Hospitais, SVO e IML, Unidades Básicas de Saúde e outras.

Assim como os dados do SIM, as informações dos nascimentos do SINASC também vem sendo cada vez mais utilizadas para a formulação de políticas públicas e monitoramento de eventos es-

tratégicos (como número de consultas de pré-natal, percentual de cesáreas desnecessárias), nas esferas federal, estadual e municipal. Por esse motivo, a oportunidade da notificação é fundamental. A Vigilância Epidemiológica realiza a distribuição, captação e controle dos formulários de Declaração de Nascido Vivo aos estabelecimentos de saúde, atendendo as regulamentações e orientações do Ministério da Saúde. Buscando inserir os dados oportunamente, a alimentação do Sinasc nos registros de nascimento ocorre de forma regular e constante.

No segundo quadrimestre houve 140,17% de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado com 157 óbitos, estando estimado 112 para o quadrimestre e 92,02% de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc com 354 nascimentos, estando previsto 384,68 de nascidos vivos.

Quanto à proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno, esse indicador permite avaliar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico, o que contribui para a redução da transmissão, morbidade e mortalidade pela doença. No segundo quadrimestre não tivemos casos confirmado para Malária.

O indicador que afere a proporção de contatos de casos novos hanseníase, na coorte em vigência. O indicador tem polaridade positiva com tendência de crescimento e com bom histórico epidemiológico de alcance de metas, sendo inclusive um dos melhores do país. Até o momento, já foram alcançados 95,7% de contatos de casos novos examinados, para a atual coorte, sendo 141 contatos identificados e 135 examinados.

Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, esse indicador permite prevenir o adoecimento e diagnosticar precocemente casos de doença ativa na população. Vale ressaltar a importância da identificação do caso suspeito, do diagnóstico da doença, da notificação do caso e do acompanhamento do paciente ao longo de todo tratamento, visando o desfecho cura e a obtenção da quebra de transmissão da doença. No segundo quadrimestre tivemos 0%, sendo 01 contatos identificados e 00 examinados.

O indicador 11, avalia o percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, neste segundo quadrimestre tivemos um total de 18 casos de sífilis gestacional, destes 06 evoluíram para casos de sífilis congênita, demonstrando falta de efetividade na atenção primária quanto a diagnóstico e tratamento dessas gestantes.

Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida, no tocante à variável raça/cor, destaca-se que do total de 102 casos notificados neste quadrimestre, 100% estão com a informação preenchida, que é utilizado quando o profissional notificador não teve acesso à pessoa em situação de violência para perguntar sobre sua identidade racial ou não constava no prontuário eletrônico, tendo em vista que a informação é autodeclarada. Portanto, foi possível alcançar a meta pactuada devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho, além da habilidade dos profissionais sobre o preenchimento adequado da notificação.

Conforme observado na tabela acima, a maioria dos indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde foram alcançados, demonstrando efetividade nas ações realizadas pela equipe no quadrimestre.

## Relatório Financeiro do 2º Quadrimestre, de 2024

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS) e os recursos do FMS são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

O valor do orçamento inicial foi fixado por Lei, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 2024 (Lei Orçamentária Anual – LOA) para as ações e serviços de saúde no valor total de R\$ 72.282.420,00.

Tabela 21.1: Repasse do Fundo Nacional de Saúde, 2º Quadrimestre, 2024.

<b>Repasse do Fundo Nacional de Saúde</b>		
<b>2º Quad.</b>		
Custeio	Assistência Farmacêutica	R\$ 106.150,11
	Atenção Primária	R\$ 10.535.250,55
	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 7.356.997,39
	Vigilância em Saúde	R\$ 481.146,24
	Gestão do SUS	R\$ 1.157.125,15
Investimento	Atenção Primária	R\$ 0,00
	Atenção especializada	R\$ 0,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 19.636.669,44</b>

Foi repassado do FNS ao FMS de Porto Nacional no segundo quadrimestre um total de R\$ 19.636.669,44 distribuídos ao bloco de Custeio pelas ações de Atenção Primária, Assistência Farmacêutica, Atenção de Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS e ao bloco de Investimento não houve repasses para Atenção Primária e Especializada.

É importante destacar que o Ministério da Saúde vem repassando aos municípios o recurso referente ao complemento do piso salarial da equipe de enfermagem, por meio da Gestão do SUS dentro do Bloco de Custeio, como observado na tabela acima.

Tabela 21.2: Repasse do Fundo Estadual de Saúde, 2º Quadrimestre, 2024

<b>Repasse do Fundo Estadual de Saúde</b>	
<b>2º Quad.</b>	
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 260.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 33.086,24
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 44.808,52
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 56.989,40
<b>Total</b>	<b>R\$ 394.884,16</b>

Foram repassados pelo Fundo Estadual de Saúde ao FMS no segundo quadrimestre de 2024 o total de R\$ 394.884,16 reais, distribuídos pelas ações de manutenção da UPA, manutenção do CAPS, manutenção da Assistência Farmacêutica Básica e manutenção do SAMU.

Tabela 21.3: Execução por fonte, 2º Quadrimestre, 2024

<b>FONTES</b>	<b>ORGÃO</b>	<b>2º Quad</b>
15001002000040	Recursos não vinculados de Impostos- ASPS	<b>R\$ 2.348.582,29</b>
15001002040111	Recursos não vinculados de Impostos- ASPS- FOPAG	<b>R\$ 23.676.885,35</b>
16000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal- Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	<b>R\$ 14.378.393,70</b>
16000000000111	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal-FOPAG	<b>R\$ 6.261.384,87</b>
16010000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal- Bloco de estruturação da Rede de Serviços	<b>R\$ 874.662,32</b>
16050000000111	Assistência financeira da união destinada à complementação ao pagamento dos piso salariais para Profissionais	<b>R\$ 2.219.546,74</b>
16210000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	<b>R\$ 91.663,35</b>
16310000000000	Transferência do Governo Federal referentes a convênios ou contratos de repasse vinculados á saúde.	<b>R\$ 143,00</b>
71000000000000	Transferência estados prov. de emendas individuais impositivação orçamento desses entes, por meio de transferências	<b>R\$ 100.000,00</b>
26000000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Federal- Bloco de Manutenção	<b>R\$ 47.847,69</b>
26210000000000	Transferência fundo a fundo de Recursos do SUS proveniente do Governo Estadual	<b>R\$ 164.098,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 50.163.207,31</b>

Portanto foi executado de maio a agosto o total de R\$ 50.163.207,31, distribuídos em recursos municipais, estaduais e federais.

O município aplicou um total de 16,83% das receitas arrecadadas destinadas às ações e serviços públicos com saúde, provenientes de recursos próprios e de transferências, apurados para fins de verificação do cumprimento do limite mínimo constitucionalmente estabelecido. O percentual mínimo a ser aplicado é de 15%, conforme dispõe a Constituição Federal, em seu art. 198, §2º, inc. III e art. 77, inc. III, do ADCT.

## 21.1 122 - Administração Geral

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000	2000 - Manutenção dos Serviços Administrativos	R\$ 1.033.059,00	R\$ 2.921.851,12	100%	342,16%	Proporcionar o aperfeiçoamento das atividades e serviços desenvolvidos pela administração pública municipal, agregando as despesas não passíveis de apropriação nos programas temáticos.
15000000	2008 - Manutenção dos Recursos Humanos	R\$ 9.287.000,00	R\$ 7.619.180,13	100%	125,63%	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.

### 21.1.1 Considerações

**2000** - Foi realizado nesta ação despesas de natureza administrativa que compreendem: subvenções sociais, benefícios assistenciais, pagamento de diárias e afins, pagamento de água e energia, serviços bancários, serviços de publicidade, serviços técnicos profissionais contábeis, serviços de tecnologia da informação e comunicação, decisões judiciais, obrigações tributárias, pagamento de vale alimentação e vale moradia para profissional do mais médicos, pagamento de prestadores de serviços em função de demanda judicial, atividades necessárias à gestão e à administração da unidade.

**2008** - Nesta ação são pagos os servidores vinculados à folha de pagamento da SEMUS. Ressaltamos, ainda que toda e qualquer ampliação de pessoal visa cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

## 21.2 301 - Atenção Primária

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16320000	1012 - Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica	R\$ 3.574.000,00	R\$ 1.371.762,07	100%	49,86%	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.
15000000 16000000	2038 - Manutenção dos Serviços da Atenção Básica	R\$ 4.099.000,00	R\$ 3.900.615,23	100%	120,28%	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.
15000000 16000000	2040 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica	R\$ 22.862.350,00	R\$ 15.788.070,30	100%	106,09%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.
15000000 16000000	2042 - Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica	R\$ 2.825.000,00	R\$ 1.300.147,79	100%	67,88%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.

### 21.2.1 Considerações

**1012** - As ações realizadas neste projeto são das UBS's Naná Prado e Mãe Eugênia e aquisição de materiais permanente para as Unidades Básicas de Saúde.

**2038** - Foi realizado nesta ação a manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais de consumo, combustível, fornecimento de alimentação e marmitex, locação de imóveis, materiais de enfermagem, odontológicos, farmacológicos, de expediente, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, material de copa e cozinha, de limpeza e higiene, material de construção, ferramentas, serviços de tecnologia da informação, serviços de reprografia, telefonia, tecnologia, serviço de publicidade, vigilância ostensiva e monitorada, serviços bancários, seguros, serviços odontológicos, laboratoriais, e outros serviços que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

**2040** - Foi realizado nesta ação a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária por meio do desenvolvimento das ações e serviços de saúde, realizando, entre outros, dimensionamento de profissionais, cadastramento e atualização de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento da remuneração, inclusão adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagamento da segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária e Agentes Comunitários de Saúde nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e Centro de Especialidades Médicas - CEO, conforme leis e portarias do município.

**2042** - Foram realizadas nesta ação a manutenção de 09 prestadores de serviços na Atenção Primária, sendo todos médicos para realizar atendimentos nas UBS's.

## 21.3 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000 16210000 17100000	2043 - Manutenção da Atenção Especializada	R\$ 6.020.000,00	R\$ 5.182.563,65	100%	113,07%	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão municipal do SUS.
15000000 16000000	2044 - Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada	R\$ 8.142.000,00	R\$ 6.174.986,32	100%	112,47%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.
15000000 16000000 16210000	2045 - Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência	R\$ 1.488.000,00	R\$ 1.058.572,73	100%	111,55%	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.
15000000 16000000 16210000	2046 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192	R\$ 786.000,00	R\$ 60.381,37	100%	12,15%	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.
15000000 16000000 16210000	2047 - Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 5.925.000,00	R\$ 2.943.683,43	100%	74,52%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade- Ambulatorial e Hospitalar.
15000000 16000000 16210000	2048 - Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial	R\$ 724.000,00	R\$ 269.003,65	100%	44,92%	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).

**1013** - Foi realizada pintura dos corredores e repousos da Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

**2043** - Foi realizada execução desta ação com a finalidade de manutenção dos serviços de Atenção Especializada ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem e médico-hospitalar, oxigênio, dosimêtros, combustível, fornecimento de alimentação e marmitex, locação de veículos, curso de capacitação aos servidores, vigilância ostensiva e monitorada, uniformes, serviços laboratoriais e hospitalares, serviços odontológicos, serviço de telefonia, serviço de publicidades e propagandas, locação de imóveis, manutenção e conservação de veículos, serviços de tecnologia da informação, material de copa e cozinha, material de limpeza e higiene, material de expediente, material farmacológico, material hospitalar, material odontológico, aquisição de longarinas de aço para Unidade de Pronto Atendimento (UPA), sinalização e identificação da UPA, material para manutenção de bens imóveis, material para manutenção de veículos, serviços de reprografia, fornecimento de energia e água, serviços bancários, manutenção de materiais e equipamentos dos estabelecimentos de saúde e outras atividades que foram necessárias para a continuidade dos serviços.

**2044** - Esta ação foi executada com a finalidade da manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

**2045** - São liquidadas nesta ação a manutenção dos Recursos Humanos da Urgência e Emergência.

**2046** - São liquidadas nesta ação a manutenção do Serviços de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU-192 como fornecimento de combustível, fornecimento de água e energia elétrica, serviços de telefonia e outras atividades que se façam necessárias.

**2047** - São liquidadas nesta ação os prestadores de serviços lotados nos estabelecimentos de serviços de alta e média complexidade, sendo no quadrimestre o total de 37 prestadores, todos profissionais médicos.

**2048** - Nesta ação foram mantidas dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos, fornecimento de água e energia, material farmacológico, locação de veículos, e outras atividades que se façam necessárias.

## 21.4 303 - Suporte Profilático e Terapêutico (Assistência Farmacêutica)

Fontes	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
15000000 16000000 16210000	2054 - Manutenção da Assistência Farmacêutica	R\$ 591.000,00	R\$ 183.246,99	100%	37,95%	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.
15000000	2055 - Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica	R\$ 99.000,00	R\$ 34.197,75	100%	43,59%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Assistência Farmacêutica.

**2054** - Nesta ação foram realizadas as manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição de: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos, locação de imóveis e manutenção predial.

**2055** - Nesta ação foram realizadas a manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica que são necessários para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

## 21.5 305 - Vigilância em Saúde

FONTES	AÇÃO PAS/LOA 2024	Dotação Orçamentária	Executado 2º Quad	Metas		Finalidade
				Prev	Exec	
16000000 15001000	1014 - Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde	R\$ 2.000,00	R\$ 30.000,00	100%	1500,00%	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2049 - Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde	R\$ 2.224.800,00	R\$ 1.370.922,19	100%	86,46%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.
15000000 16000000	2050 - Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária	R\$ 43.700,00	R\$ 16.287,18	100%	58,81%	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.
15000000 16000000	2051 - Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde	R\$ 2.470.000,00	R\$ 1.482.809,73	100%	94,46%	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.

**1014** - Neste quadrimestre foram realizados os pagamentos referentes à aquisição de 03 câmaras frias para os serviços de Imunização do município.

**2049** - A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde deu-se através de provimentos de locação de veículos, pagamento de diárias, aquisição de material de consumo, material de expediente, combustível, material de limpeza e produtos de higiene, material de copa e cozinha, gêneros alimentícios, locação de imóveis, serviços de fornecimento de energia e água, serviços de telecomunicações, vigilância ostensiva e monitorada, limpeza e conservação, serviços de publicidade e propaganda, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, fornecimento de alimentação, serviços de telecomunicação e demais serviços e materiais que se fazem necessários para a manutenção dos serviços.

**2050** - Ação orçamentária vinculada a vigilância sanitária, foram executadas as seguintes despesas para realização das ações de voltadas para a vigilância sanitária: aquisição de materiais e medicamentos para uso veterinário.

**2051** - Nesta ação foi realizado a manutenção de recursos humanos na Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, Imunização e Saúde do Trabalhador) e efetuação do pagamento dos servidores.

## Considerações Finais

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) tem o objetivo de fornecer suporte às atividades governamentais, promover melhorias e garantir transparência na gestão. Ao mesmo tempo, fortalece o planejamento, o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde oferecidos à população, bem como o uso dos recursos públicos nessa área. Além disso, permite a participação do controle social.

A estrutura deste relatório busca organizar as informações referentes aos resultados alcançados durante o período, de forma coerente com os instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e os documentos financeiros e prestação de contas destinados ao Conselho Municipal de Saúde, à Câmara Municipal de Porto Nacional e a outros órgãos responsáveis pelo controle da administração pública.

A análise do desempenho durante o período de maio a agosto visa possibilitar uma reflexão sobre a implementação das políticas de saúde e os resultados alcançados. Isso, por sua vez, auxilia na tomada de decisões para o próximo quadrimestre, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações e políticas de saúde.

Neste relatório, apresentamos as ações e serviços de saúde executados no período de maio a agosto de 2024, quando destacamos na assistência, assim como estabelecido pelas diretrizes do Conselho Municipal de Saúde e conseqüentemente nos objetivos propostos no PMS e PPA 2022/2025, de fortalecer o modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária (APS) com ênfase na integralidade do cuidado; intensificando as ações de vigilância em saúde, e ampliação das ações de Média e Alta Complexidade (MAC). Para tanto, há necessidade de constante melhoria nos processos de trabalhos, de modo que seja ampliado e qualificado o acesso das ações e serviços de saúde.

Em termos financeiros, é evidente uma tendência de redução da participação da União do Estado no financiamento das ações e serviços de saúde, o que acarreta pressão nas contas públicas municipais.

Demonstram-se, também que as ações propostas para o segundo quadrimestre de 2024 foram em sua maioria alcançadas, tendo como destaque no quadrimestre o repasse do complemento do Piso da enfermagem, destaque também da intensificação das ações das campanhas alusivas (Agosto Dourado), execução de mais 1 edição do projeto Saúde Agora, levando mais saúde para a população em horários diferenciados, oferta de exames de mamografia para os munícipes de Porto Nacional e distrito de Luzimangues por meio de parcerias com a carreta do Amor, entrega da Mãe Eugenia e Brasilina, ofertando horários diferenciados, mudança do prédio do CEO para ampliar o número de cadeiras odontológicas, entrega de novas longarinas de aço para UPA e pintura de ambientes da UPA, inauguração da Clínica da Mulher com ofertas de coletas de PCCU, inserção de DIU, USG transvaginal, testes rápidos e consulta ginecológica. Ademais, tivemos diversas ações de fortalecimento da Atenção Primária no Distrito de Luzimangues, entrega de novo ponto de apoio para equipe de saúde da família nos assentamento em Serranópolis e São Francisco, realização de cirurgia oftalmológicas de catarata e ampliação do horário da equipe de urgência da unidade Brigadeiro Eduardo Gomes passando a funcionar todos os dias da semana incluindo os finais de semana.

Após longo período de estudos junto ao Ministério da Saúde foi concretizada a ampliação do número das equipes de saúde família, ampliando a cobertura do e reduzindo o número de população por equipe, melhorando assim o acesso do usuário aos serviços da Atenção Primária. Junto à ampliação do número de equipes tivemos ainda a ampliação do horário de algumas equipes de saúde da famílias, em pontos estratégicos, passando a atender das 07 às 19.

Além disso, tivemos a continuação do repasse pelo Ministério da Saúde da complementação do piso da enfermagem.

Com relação aos indicadores está sendo elaborada estratégias conjuntas (Atenção Primária e Vigilância), afim de melhorar os indicadores que não foram alcançados no quadrimestre.

Por fim, ressaltamos a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), o maior sistema público do mundo. Vai desde a aferição da qualidade da água para consumo, ações de vigilância sanitária até a realização de transplantes. Para tanto, precisamos que os todos componentes que integram a sociedade lutemos pelo seu fortalecimento.

## Bibliografia

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

CIEVS. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO. Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.

BRASIL. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990, [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm).

BRASIL. Lei 8142/90 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade no SUS. In: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8142.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm).

BRASIL. Lei Complementar n. 141, de 13 de janeiro de 2012. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 1-4, 16 jan. 2012.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica, 2017. In: <http://189.28.128.100/dab/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica: - 1.ed., 2.reimp.-Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.- Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde: Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI Neonatal/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Organização Pan-Americana da Saúde. Coordenação de Rejane Silva Cavalcante ET AL. – 5ª.- Ed.- Brasília; Ministério da Saúde, 2014.

Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. <http://www.planalto.gov.br/2014/2011/decreto/D7508.htm>.

Ministério da Saúde e Secretaria de Vigilância em saúde emSaúde/ Sistemade Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC; MS/SVS Sistema de Informações sobre Mortalidade Infantil – SIM.

Ripsa – IDB 2020, Sistema de Informação de Mortalidade/SVS/Ministério da Saúde. Disponível em:[www.conass.org.br/guiainformação/tocantins](http://www.conass.org.br/guiainformação/tocantins).

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da População do Brasil/2022.